The background of the cover is a dark blue-tinted photograph of a university building and palm trees. The UNIG logo is prominently displayed in white on the left side. A vertical white line separates the logo from the title text on the right. The title text is also in white, with the years '2023-2027' in a slightly smaller font. At the bottom right, the website 'UNIG.BR' is shown in white, with a small light blue rectangular bar underneath it. The overall design is clean and professional, with a focus on the university's branding and the specific institutional development plan.

UNIG
UNIVERSIDADE IGUAÇU

**Plano de
Desenvolvimento
Institucional
2023-2027**

Campus Nova Iguaçu

UNIG.BR

U58p Universidade Iguçu – UNIG.
Plano de Desenvolvimento Institucional: 2023- 2027/
Universidade Iguçu – UNIG. – Nova Iguçu, RJ: UNIG, [2023].
126p.: il.

1. Ensino Superior. 2. Planejamento Institucional.
I. Título.

CDD 378

Sumário

1.	APRESENTAÇÃO.....	6
2.	PERFIL INSTITUCIONAL	8
2.1	MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES DA IES	8
2.2	OBJETIVOS E METAS	9
2.3	CONTEXTO DA UNIG	25
2.3.1	Região em que se insere	25
2.3.2.	A Cidade de Nova Iguaçu-RJ	30
2.3.3	A Universidade Iguaçu	39
3.	PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO – PPI	42
3.1	INTRODUÇÃO	43
3.2	CONJUNTURA DO ENSINO SUPERIOR.....	45
3.3	O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR	47
3.4	O CONTEXTO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU.....	50
3.5	O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	52
3.5.1	Missão	53
3.5.2	Visão.....	53
3.5.3	Base Legal.....	55
3.5.4	Projetos Pedagógicos dos Cursos.....	56
3.5.5	Diretrizes para as Áreas Estratégicas.....	64
3.5.6	Desenvolvimento Institucional	72
3.5.7	Avaliação Institucional	73
3.5.8	Gestão Administrativa.....	73
3.6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
3.7	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	75
6.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA IES.....	84

6.1	POLÍTICA PARA A MODALIDADE EAD.....	87
7.	PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO	89
7.1	REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE	89
7.2	CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES	89
7.3	POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE	91
7.4	REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES.....	92
7.5	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE	93
7.6	CORPO DE TUTORES	96
7.7	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	97
7.8	CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:	97
8.	ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO	99
8.1	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES:.....	99
9.	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	104
9.1	AVALIAÇÃO INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO).....	106
9.2	AVALIAÇÃO DE CURSO	108
9.3	AVALIAÇÃO EXTERNA.....	109
9.4	PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	111
9.5	AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	112
10.	ATENDIMENTO AOS DISCENTES.....	115
10.1	GRUPO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (GAPP)	115
10.2	FORMAS DE INGRESSO	117
10.3	MONITOR.....	118
10.4	BOLSAS DE ESTUDO	118

11.	INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS	119
12.	ATO AUTORIZATIVO OU ATO DE CRIAÇÃO	122
12.1	ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO	124
12.2	ACESSIBILIDADE NO PROCESSO SELETIVO	124
12.3	SINALIZAÇÃO TÁTIL	124
12.4	SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS	125
13.	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	126

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade Iguaçu (UNIG) e sua mantenedora, a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu (SESNI), apresentam o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do *Campus* SEDE – localizado no Município de Nova Iguaçu/RJ, para o quinquênio de 2023-2027, como documento norteador das futuras ações da UNIG, descrevendo-a paralelamente à apresentação de sua missão, dos objetivos e metas. Este PDI também servirá de subsídio para os processos regulatórios junto ao Ministério da Educação, destacando-se, neste momento, o processo de reconhecimento de cursos e o processo de credenciamento, conforme a seguir.

A UNIG tem um longo histórico de pioneirismo no âmbito da educação superior, atuando na busca de superação dos desafios socioeconômicos da região da Baixada Fluminense, e foi protagonista em um conjunto de ações junto à comunidade. Não obstante, apesar dos esforços institucionais das últimas décadas, as equipes gestoras, os dirigentes da mantenedora e da mantida, em decisão conjunta com a comunidade acadêmica, optaram por submeter, em 2013, novo processo de credenciamento junto ao MEC, propondo um reposicionamento institucional, com a alteração voluntária da categoria acadêmica de Universidade para Centro Universitário. Assim, o referido processo encontrava-se, em tramitação, para uma futura fase de avaliação *in loco*.

Atualmente, a UNIG atende aos requisitos estabelecidos para atuação na educação superior, tendo em vista sua responsabilidade social, principalmente na comunidade em que se insere, a UNIG propôs ao MEC o credenciamento institucional na modalidade EAD, como uma das importantes medidas do plano de recuperação da IES, a qual, somada à recuperação financeira, reorganização acadêmica (campus, cursos, vagas), vem contribuindo para uma renovação, fortalecimento e requalificação acadêmica no tocante à tríade: ensino-pesquisa-extensão, especialmente na oferta da pós-graduação.

Nesse sentido, a estrutura administrativa da UNIG foi modernizada e tornou-se mais ágil; os projetos pedagógicos dos cursos estão em permanente atualização e revisão pelas Coordenações de Cursos, em cooperação com os respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, acompanhando as orientações e atualizações necessárias para o fiel cumprimento das exigências pedagógicas, regulamentares e legais.

Assim, no estabelecimento de suas diretrizes e prioridades, a UNIG – Campus

Nova Iguaçu, em sua atuação futura, busca a vitalização e o aprimoramento do ensino de graduação, promovendo a pesquisa, com caráter aplicado, como agente criador e renovador de conhecimentos e do desenvolvimento tecnológico.

A UNIG tem por objetivo acompanhar e liderar os desafios e exigências da sociedade do conhecimento, incentivando novas posturas de ação junto ao corpo docente e discente, a fim de possibilitar a formação integral de um novo profissional, mediante a ação pedagógica voltada para a pesquisa, para a extensão e prática profissional permanentemente inovadora. Nesse sentido, sua atuação nas modalidades presencial e EAD cumprirá papel essencial no desenvolvimento e consolidação de novas tecnologias educacionais na educação superior e suas respectivas metodologias.

Na busca de elevado padrão de qualidade para os seus serviços e produtos, faz-se necessária a modernização das práticas e procedimentos de gestão consentâneos com o novo cenário acadêmico e universitário, bem como o fortalecimento dos processos institucionais de planejamento e avaliação, rumo à consolidação da atuação na educação superior em inequívoco padrão de qualidade, comprometida e coerente com o desenvolvimento da região em que se insere e o País, a partir da formação de profissionais éticos e capazes de atuarem na solução dos desafios da contemporaneidade.

Este PDI foi elaborado nas seguintes etapas: revisão do PDI aprovado pelo MEC, coleta de informações e respectivas análises junto aos diversos setores e órgãos da UNIG; revisão e definição final do conteúdo do PDI; apresentação do texto para avaliação, contribuições e sugestões; e, finalmente, aprovação do documento final pelo Conselho Universitário.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

A UNIG foi pioneira como Instituição de Ensino Superior (IES) na Baixada Fluminense. Há mais de 50 anos oferece oportunidades de formação de nível superior aos cidadãos da Região, possibilitando a transformação de suas vidas e o local onde exercem suas atividades profissionais e, conseqüentemente, de melhoria socioeconômica e cultural. A IES constitui-se como formadora de profissionais atuantes em diversas áreas do conhecimento, comprometidos com o desenvolvimento regional e nacional, cuja confiança conquistada junto à sociedade pode ser confirmada com o atendimento de estudantes de distintas gerações de várias famílias vinculadas à UNIG.

2.1 MISSÃO, VISÃO E DIRETRIZES DA IES

Tomando por base legal os Princípios e Fins definidos em nossa Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996):

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A MISSÃO da UNIG é:

3.5.1.1 “FORMAR PARA TRANSFORMAR”

Busca-se, portanto, a formação de profissionais éticos, comprometidos com a inclusão, com o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida por um mundo mais sustentável, pela valorização, geração, propagação e aplicação de saberes, contemplando uma formação humanística baseada na interdisciplinaridade, na interculturalidade e, sobretudo, na indissociabilidade teórico-prática mediadora do aprendizado de novas técnicas num contexto crítico-social.

Para sua visão de futuro, a UNIG espera consolidar seu comprometimento com o desenvolvimento integral do ser humano, propiciando a excelência acadêmica

com a formação humanística e crítica, em benefício de uma sociedade justa, equânime e democrática.

As diretrizes gerais que norteiam os rumos da UNIG para a vigência do PDI 2023-2027 são:

1. Garantir a atuação e funcionalidade dos órgãos deliberativos e executivos;
2. Promover a gestão participativa de todos os colaboradores institucionais;
3. Incentivar e fomentar a integração da UNIG com a comunidade regional e circunvizinhas;
4. Pautar a atuação na educação superior em elevado padrão de qualidade, destacando-se a integração e indissociabilidade da tríade: ensino-pesquisa-extensão, assegurando a pluralidade das ideias;
5. Implementar e consolidar a responsabilidade social da instituição,
6. Fomentar a avaliação institucional (interna e externa) como processo contínuo e essencial visando oferecer à comunidade acadêmica e à sociedade elementos concretos para ajuizamento de seu compromisso social;
7. Desenvolver e atualizar constantemente o projeto institucional para a modalidade de EAD, a partir do credenciamento para a graduação para a pós-graduação *lato sensu*.

2.2 OBJETIVOS E METAS

Para otimizar trabalho, tempo e até mesmo investimentos financeiros, por meio de tomada de decisão colegiada, a UNIG estabeleceu, para o período de 2023-2027, os seguintes **objetivos estratégicos gerais**:

- Consolidar atuação na educação superior em padrão de excelência, com a adequada integração das modalidades presencial e EAD, nos níveis regional e nacional;
- Solidificar uma institucionalização de estrutura e gestão acadêmica de maneira a possibilitar uma interação com as demandas sociais e culturais da população, por meio de ações institucionais Integrado com os seus Segmentos e com eficiência financeira e operacional;
- Qualificar e inovar sua gestão e organização acadêmica num ambiente favorável a concretizar sua visão de futuro e cumprir sua missão.

E os seguintes objetivos estratégicos específicos:

- Reconhecer o aluno como sujeito central de sua atenção;
- Fortalecer os cursos de graduação e pós-graduação;
- Desenvolver sua capacidade empreendedora e pragmática como diferencial de atuação;
- Projetar-se em âmbito nacional com a expansão física e a consolidação institucional;
- Fazer da pesquisa e da extensão mecanismos agregadores de valor ao processo de ensino;
- Tornar a investigação o foco de esforços concentrados, visando à criação de valores pragmáticos no sistema de pesquisa;
- Contribuir, por meio de programas relevantes de extensão, para o desenvolvimento regional;
- Investir decisivamente na qualidade da infraestrutura de apoio à prática docente, discente e controles acadêmicos e administrativos;
- Desenvolver competências gerenciais (administrativas e acadêmicas), orientadas para resultados, a fim de aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho;
- Desenvolver e ampliar parcerias e alianças estratégicas para a sua evolução acadêmica e administrativa;
- Oferecer produtos novos e atrativos para a região de inserção da UNIG (cursos: educação a distância, sequenciais e outros; Cursos presenciais; pesquisa aplicada: tecnologias, ações extensionistas através de programas úteis à comunidade) e prestação de serviços;
- Oferecer programas de pós-graduação *Stricto Sensu* que atendam às demandas da região de inserção e se adequem à expertise do corpo docente em atuação na UNIG;
- Promover uma imagem institucional interna e externa, por meio de em plano de comunicação e de exploração da marca da UNIG (visual, comunicativa e consolidação); e

- Buscar a plenitude institucional por meio de um racional conjunto de normas e procedimentos internos, para garantir a autorregulação equilibrada entre flexibilidade e controle.

A proposta de gestão baseada em objetivos estratégicos, apresenta-se desmembrada em **metas estratégicas**, neste documento, motivo pelo qual abrange a integração entre planejamento e avaliação, em todos os setores da IES. Para tanto, a UNIG se compromete com a execução de suas metas estabelecidas, reforçando-as e inovando-as. Por essa razão, investe em instrumentos que identificam prioridades e fornecem os mecanismos de integração entre as prioridades elencadas para o ensino, a pesquisa e a extensão, com foco nas reais necessidades da comunidade acadêmica.

Dessa forma, mediante a análise dos indicadores institucionais que foram desvelados através dos relatórios e círculos dialéticos realizados durante o período de execução do PDI, no decênio de 2005-2015, 2018-2022 reestrutura-se este novo PDI a ser implementado no período de 2023–2027, em consonância com os objetivos pretendidos, que visam à expansão e melhoria nos âmbitos administrativo, social, pedagógico, financeiro e de infraestrutura. Nesse contexto, foram traçadas metas estruturadas nos eixos explicitados a seguir:

Metas – Estratégias – Ações
Meta 1 – Fortalecer as práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, com a mediação das TICs e metodologias presenciais e de EAD, para melhoria da qualidade acadêmica dos cursos superiores.
Estratégias: <ul style="list-style-type: none">- estabelecimento de enfoque educativo centrado na aprendizagem significativa;- flexibilização curricular;- estabelecer as disciplinas institucionais;- mudança de postura didático-pedagógica do corpo docente e discente;- discussão sobre como se proceder diante da avaliação formativa, havendo negociação entre os órgãos colegiados acerca dos critérios que integrarão o processo de ensino-aprendizagem.

- desenvolvimento de metodologias de EAD e utilização de variadas tecnologias educacionais e respectivas metodologias.

Ações:

- apoiar a inserção de novas tecnologias educacionais e metodologias correlatas, destacando-se a modalidade de EAD;
- adequar e modernizar as salas de aulas e os laboratórios;
- ampliar e atualizar o acervo da biblioteca, conforme as necessidades dos cursos, e em atendimento às exigências dos Instrumentos de Avaliação;
- implantar fóruns educativos, com foco no aprender a aprender, através de metodologias ativas;
- intensificar o envolvimento dos estudantes com os programas de iniciação científica, monitoria, extensão e prestação de serviços à comunidade;
- viabilizar a participação de estudantes em eventos científicos, culturais e artísticos, tanto dentro da IES, quanto em outros órgãos.
- Oferecer regularmente cursos de capacitações

Meta 2 – Reestruturar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), visando ao aprimoramento da qualidade da formação integral do estudante.

Estratégias:

- realização de ciclos de estudos sobre diretrizes curriculares a constarem do PPC;
- elaboração de critérios para acompanhamento da implantação e implementação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- fortalecimento do Núcleo Docente Estruturante (NDE)
- revisão e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos oferecidos.
- ampliação gradativa da utilização da modalidade EAD, observando a legislação vigente, na carga horária dos cursos presenciais de graduação, preservando-se a organização da modalidade conforme projeto institucional;

Ações:

- promover a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, de acordo com as diretrizes curriculares respectivas;
- adequar a oferta dos cursos de Graduação e Pós-graduação, nas modalidades presencial e à distância, de acordo com estudos realizados no tocante à relação custo-benefício, responsabilidade social e

<p>sustentabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none">- divulgar o PPC para a comunidade acadêmica.
<p>Meta 3 – Adequar o número de vagas nos cursos de graduação existentes e, na oportunidade, criar cursos direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região.</p>
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none">- realização de cursos para a identificação dos meios legais e financeiros de criação de novos cursos;- ampliação gradativa da utilização da modalidade EAD, em até 40%, da carga horária dos cursos presenciais de graduação, preservando-se a organização da modalidade conforme projeto institucional;
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none">- proceder à adequação de vagas dos cursos em funcionamento, de acordo com estudos realizados no tocante à relação custo-benefício, responsabilidade social e sustentabilidade;- elaborar projetos de cursos mais arrojados, nos níveis de técnico e de tecnólogo, e,- por conseguinte, implantá-los, conforme a demanda e atendidas as prerrogativas legais.
<p>Meta 4 – Consolidar o processo de autoavaliação institucional dos cursos de graduação, visando contribuir para a elevação de suas qualidades.</p>
<p>Estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none">- estabelecimento de avaliação institucional como um processo sistemático e permanente de autoavaliação, conforme proposta da CPA, avaliando-se as modalidades presencial e EAD.
<p>Ações:</p> <ul style="list-style-type: none">- promover o processo de autoavaliação institucional de todos os cursos de graduação tradicionais e tecnológicos, nas modalidades presencial e EAD;- publicar relatório da Avaliação institucional e discutir os resultados da autoavaliação com a comunidade acadêmica.

Meta 5 – Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes do Projeto Pedagógico do Curso.

Estratégias:

- oferecimento aos discentes de novas tecnologias e metodologias voltadas para o processo de ensino-aprendizagem;
- ampliação e modernização das salas de aula e dos laboratórios de ensino;
- avaliação da logística dos programas de Monitoria, Iniciação Científica e Extensão;
- remodelamento da organização o funcionamento do Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e do Núcleo de Acessibilidade Institucional.

Ações:

- promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação institucional quanto às metodologias de ensino;
- aprimorar os sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico;
- ampliar e atualizar os laboratórios multimídia, salas de aula e laboratórios;
- facilitar o trabalho do GAPP, com intuito de promover a satisfação das expectativas acadêmicas.
- Ampliar a atuação do NACE

Meta 6 – Implementar os cursos sequenciais e os de graduação tecnológica.

Estratégias:

- atualização permanente das demandas do entorno, em relação aos cursos sequenciais e de graduação tecnológica;
- divulgação do papel dos cursos sequenciais e dos de graduação tecnológica no
- atendimento das necessidades do mundo atual.

Ações:

- implementar cursos sequenciais e cursos de graduação tecnológica sintonizados com as demandas do mercado de trabalho;
- divulgar para a comunidade e para as empresas as vantagens agregadas na
- formação dos egressos desses cursos.

Meta 7 – Estimular os alunos na criação da Empresa Júnior.

Estratégias:

- incentivo permanente à criação de Empresa Júnior, possibilitando atar o desempenho acadêmico com o mundo do trabalho.

Ações:

- viabilizar o trabalho do Núcleo de Ações Estratégicas, com o intuito de assessorar a integração dos cursos de graduação às empresas e instituições do estado e da região;
- incentivar a participação no acompanhamento da Empresa Júnior;
- desenvolver meios legais e logísticos para que a Empresa Junior atue junto aos cursos requeiram suporte para atender às suas demandas.

Eixo 2 – Pós-Graduação e Pesquisa

Meta 8 – Aumentar a produção científica institucional.

Estratégias:

- fomento às Revistas Científicas tanto as existentes na UNIG quanto as pretendidas;
- estímulo à divulgação da produção científica em revistas nacionais e internacionais;
- promoção de intercâmbio com Instituições Científicas;
- definição de normas para sistematizar o registro e o acompanhamento da produção científica;
- definição das linhas de pesquisa ligadas a programas de mestrado pretendidos,
- apoio e consolidação dos grupos e linhas de pesquisa da graduação e da pós-graduação (lato sensu e stricto sensu), destacando-se pesquisa sobre a modalidade EAD e suas tecnologias e metodologias;
- desenvolver a página da pesquisa de forma digital;
- avaliação e consolidação do Programa de Iniciação Científica.

Ações:

- reestruturar grupos e linhas de pesquisa, de acordo com as prerrogativas legais estabelecidas pelo MEC;
- apoiar a editoração das Revistas Científicas da UNIG;
- fomentar intercâmbio interinstitucional nacional e internacional;
- estimular o cadastro da produção científica no CNPq;
- participar de eventos com a produção científica e editorial da institucional;
- intensificar a participação e o envolvimento de alunos em projetos de Iniciação Científica;
- estimular a participação de pesquisadores da UNIG em editais que apresentem fontes financeiras.

Meta 9 – Identificar as áreas preferenciais para criação de cursos e Programas de Pós-graduação.

Estratégias:

- definição de propriedades e critérios de expansão dos programas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*;
- implementar programas de pós-graduação Lato sensu presenciais e na modalidade Educação a Distância (EAD).

Ações:

- estimular a qualificação docente em programas de *stricto sensu* referendado pelo MEC;
- implementar cursos e disciplinas/módulos de pós-graduação nas modalidades Presencial e a Distância (EaD)
- realizar estudos visando à expansão de cursos de pós-graduação nas modalidades Presencial e a Distância (EaD).

Meta 10 – Apoiar eventos científico-acadêmicos e culturais da UNIG, visando à melhoria de ensino, tanto da graduação quanto da pós-graduação.

Estratégias:

- promoção de projetos acadêmicos interdisciplinares dos cursos de graduação e pós-graduação.

Ações:

- realizar eventos acadêmico-científico e culturais na IES.

Meta 11 – Estimular o intercâmbio científico com instituições congêneres.

Estratégias:

- proposição de um programa estratégico de relações externas para a UNIG;
- incentivo às relações e convênios internacionais.

Ações:

- criar um órgão que se responsabilize por contatos e intercâmbios na busca de vínculos acadêmicos internacionais.

Eixo 3 – Extensão Universitária

Meta 12 – Consolidar a extensão como fator de inserção e diferenciação da UNIG na sociedade

Estratégias:

- organização de políticas institucionais para realização de projetos que atendam às demandas sociais;
- ampliação e valorização de cursos e atividades de extensão;
- elaboração de projetos sociais para captação de recursos junto a agentes de fomento;
- identificação de parcerias para custeio de projetos sociais;
- auxílio através de recursos orçamentários para realização de projetos extensionistas;
- implementar programas, projetos e cursos de extensão na modalidade presencial e na Educação a Distância (EaD).

Ações:

- consolidar a curricularização da extensão em todos os PPCs;
- estimular a realização de projetos de importância social que dialoguem com componentes curriculares;
- incentivar a participação da comunidade acadêmica na execução de projetos sociais;
- realizar programas de divulgação do conhecimento científico para a comunidade;

- buscar a formação de parcerias com o poder público/privado para execução de projetos e programas sociais.

Meta 13 – Implementar o Sistema de Registro de Controle e Divulgação de Ações de Extensão.

Estratégias:

- implementação de Sistema Acadêmico para Registro e Avaliações das Ações Extensionistas Discentes;
- valorização da participação discente nas ações de extensão, mediante registro e conceituação na Avaliação do Desempenho Escolar.

Ações:

- integrar os projetos de extensão à Avaliação de Desempenho Escolar, a partir de adaptações no Regimento Interno da UNIG;
- incentivar a organização de atividades de extensão, de acordo com a política geral

Meta 14 – Promover alternativas de acesso à educação universitária.

Estratégias:

- estabelecimento de parcerias com órgãos governamentais e outras IES;
- criação de novas formas de processo seletivo.

Ações:

- realizar parcerias com outros educandários / órgãos, que sejam produto de consenso entre a academia e a comunidade;
- implantar novas formas de ingresso ao ensino superior, quer para concluintes do
- ensino médio, quer para egressos.

Meta 15 – Desenvolver mecanismos de articulação da UNIG com a comunidade, para promoção e difusão científico-cultural.

Estratégias:

- reconhecimento da UNIG como instituição empreendedora em saberes científicos e culturais, de modo a beneficiar-se das Leis de Incentivo à Cultura e aos Programas de Popularização do Conhecimento Científico;
- divulgação interna do uso e dos benefícios das leis de incentivo cultural;
- projeção nacional das atividades extensionistas da UNIG.

Ações:

- desenvolver projetos culturais para a habilitação às leis de incentivo à cultura;
- divulgar internamente o uso de benefícios das leis de incentivo à cultura;
- elaborar e encaminhar projetos na capacitação das leis de incentivo à cultura;
- incentivar a divulgação e a publicação das atividades de extensão desenvolvidas na UNIG, em eventos, congressos e revistas reconhecidas.

Eixo 4 – Assuntos Estudantis

Meta 16 – Qualificar os Programas de Assistência Estudantil.

Estratégias:

- fortalecimento do GAPP;
- reestruturação do Núcleo de Acessibilidade (NACE);
- fortalecimento do Programa de Monitoria;
- implementação dos programas de nivelamento de conhecimentos;
- estabelecimento do sistema de tutoria;
- elaboração de regimento para os critérios de ingresso e permanência nos programas de assistência estudantil;
- controle da informação integrada dos Programas de Monitoria e Iniciação Científica;
- fortalecimento do Núcleo de Estágios (NEST).

Ações:

- reestruturar o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP);
- modernização do Núcleo de Acessibilidade visando à acessibilidade e à permanência do estudante;
- fomentar o Programa de Monitoria;
- ampliar e reequipar os laboratórios de informática;
- fomentar os Programas de Tutoria nos cursos da IES;
- oferecer cursos de nivelamento de conhecimentos para os cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância.

Eixo 5 – Administração e Planejamento

Meta 17 – Promover o desenvolvimento e a expansão da UNIG.

Estratégias:

- revisão permanente do Estatuto e do Regimento da UNIG, de modo a contemplar a institucionalização da modalidade EAD;
- implantação de cursos de graduação e de pós-graduação na IES, ou em outras localidades, caso haja convênios que respaldem o procedimento.

Ações:

- modernizar e adquirir novos equipamentos para o Núcleo de EAD;
- promover a revisão do Estatuto e do Regimento da UNIG;
- oportunizar a participação de funcionários tanto do acadêmico quanto do administrativo em cursos de capacitação e atualização com respeito à avaliação e ao planejamento de suas ações profissionais.

Meta 18 – Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.

Estratégias:

- promoção da melhoria da qualidade dos processos administrativos nas diversas áreas de atuação da UNIG;
- estabelecimento dos fluxos administrativos e modernização da estrutura organizacional;
- desenvolvimento do Programa de Qualidade Total;
- integração dos sistemas informatizados;
- institucionalização do planejamento Estratégico como um processo permanente em todos os níveis.

Ações:

- promover a capacitação do pessoal do nível gerencial e técnico na área de qualidade e produtividade;
- promover seminários de avaliação dos processos administrativos da UNIG;
- melhorar os processos das atividades meio e fim;
- promover a gestão eletrônica de documentos;
- promover atividades que mantenham a memória administrativa;
- consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- consolidar o Plano de Gestão em EAD.

Meta 19 – Recuperar e modernizar as instalações e infraestrutura da Instituição.

Estratégias:

- modernizar os blocos e as salas de aulas proporcionando acessibilidade aos pavimentos antigos;
- avaliação continuada do sistema administrativo;
- estabelecimento das necessidades das atividades meio e fim;
- implantação da infraestrutura de EAD.

Ações:

- reformar e adequar os blocos e salas de aulas modernizando suas instalações;
- rever programas de manutenção preventiva;
- atualizar o parque computacional e melhorar o sistema de interligação lógica;
- ampliar os centros de vivência;
- modernizar o sistema de vigilância na UNIG.

Meta 20 – Modernizar a comunicação interna e externa, visando a uma maior agilidade e do aumento da qualidade das ações da UNIG.

Estratégias:

- melhoria dos meios institucionais de comunicação social;
- desenvolvimento de sistema integrado para gerenciamento de comunicação e documentação internas.

Ações:

- fortalecer a Assessoria de Comunicação Social;
- organizar e tornar público o acervo iconográfico institucional;
- implementar o Programa de Visitação Monitorada da UNIG;
- desenvolver programa de informatização que permita o melhor gerenciamento burocrático.

Eixo 6 – Gestão de Pessoas

Meta 21 – Implementar o plano de aprimoramento qualitativo do corpo de funcionários técnico-administrativos.

Estratégias:

- implementação do Plano de Cargos e Salários para o pessoal técnico-administrativo;
- atualização e capacitação profissional dos funcionários técnico-administrativos;
- realização de seminários que integrem os diversos setores institucionais.

Ações:

- promover a avaliação das necessidades de atualização funcional;
- reformular o Plano de Cargos e Salários para o pessoal técnico-administrativo;
- realizar cursos e seminários que contenham dinâmicas de integração os diversos setores institucionais, destacando a relevância de cada um na resolução de problemas institucionais que requeiram participação coletiva.

Meta 22 – Implementar o plano de aprimoramento qualitativo do corpo docente

Estratégias:

- reestruturação do Plano de Cargos e Salários para o corpo docente;
- atualização e capacitação profissional e pedagógica do corpo docente;
- estímulo à qualificação em programas de pós-graduação Stricto Sensu;
- qualificação para o uso de NTICs no processo ensino-aprendizagem;
- realização de atividades que integrem os professores da instituição.

Ações:

- promover a reestruturação do Plano de Cargos e Salários;
- promover eventos de atualização, capacitação pedagógica para os docentes;
- fortalecer a política de apoio à qualificação em programas de pós-graduação Stricto Sensu;
- realizar cursos de atualização e de capacitação para os professores no uso de NTICs;
- realizar seminários que contenham dinâmicas de integração os diversos setores
- institucionais, promovendo o compartilhamento de experiências acadêmicas.

Meta 23 – Melhorar as condições de Segurança do Trabalho e Saúde.

Estratégias:

- promoção das atividades da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- qualificação dos profissionais sobre Segurança do Trabalho e da Saúde.

Ações:

- estimular e referendar a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes;
- rever as políticas de segurança do trabalho;
- identificar possíveis áreas de risco;
- incentivar os funcionários a usarem os equipamentos de proteção individual.

Eixo 7 – Implantação e Acompanhamento do PDI

Meta 24 – Para a implantação e para o acompanhamento do PDI

Estratégias:

- acompanhamento e avaliação da implementação do PDI;
- implementação de ajustes necessários em decorrência da Avaliação Institucional.

Ações:

- divulgar as metas, as estratégias e as ações propostas para a comunidade, visando ao acompanhamento, à avaliação e à apresentação de propostas;
- realizar seminários de reflexões sobre o PDI;
- estimular o envolvimento dos integrantes da comunidade acadêmico-administrativa, de modo sistematizado, visando à sua contribuição democrática e efetiva na implementação do PDI.

As metas propostas e sua implementação conforme apresentação neste PDI estão diretamente relacionadas à realidade verificada nas comunidades em que a IES se insere e, por isso, tem sua principal justificativa, sendo bastante oportuna a contextualização da UNIG, para a ampla compreensão das decisões tomadas.

2.3 CONTEXTO DA UNIG

2.3.1 Região em que se insere

O Rio de Janeiro é uma das 27 unidades federativas do Brasil. Situa-se a sudeste da região Sudeste do país, tendo como limites os estados de Minas Gerais, Espírito Santo e São Paulo. Ocupando uma área de 43 750,425 km², é o terceiro menor estado brasileiro e concentra 7,9% da população do país, sendo o estado com a segunda maior densidade demográfica do Brasil 366,97 habitantes. Segundo dados do Censo 2022, o estado é o terceiro mais populoso do Brasil, com mais de 16 milhões de habitantes, atrás apenas de São Paulo e Minas Gerais.

A estimativa populacional calculada pelo IBGE em 2022 foi de 16.055.174 pessoas. A cidade mais populosa é a sua capital homônima, com 6.211.223 habitantes. A capital fluminense é a cidade brasileira mais conhecida no exterior, funcionando como um "espelho", ou "retrato" nacional, seja positiva ou negativamente. É a segunda maior metrópole do Brasil (depois de São Paulo), a sétima maior da América e a décima oitava do mundo.

Os naturais do estado do Rio de Janeiro são chamados de fluminenses, popularmente, no entanto, carioca geralmente é admitido como gentílico estadual, principalmente na Região Metropolitana.

O produto interno bruto (PIB) do estado é o segundo maior do país, com participação relativa em 2021 de 10,5%, atrás apenas de São Paulo. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) fluminense é o oitavo no ranking do país. A taxa de analfabetismo no estado do Rio de Janeiro está entre as mais baixas do Brasil, com 96,72% da população alfabetizada, entre os estados brasileiros, o Rio de Janeiro ocupa a quinta posição no ranking de alfabetização, ficando atrás de Santa Catarina, Distrito Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul; é também, de acordo com o IBGE, o 2º maior polo de pesquisa e desenvolvimento do país.

População Censo 2022	16.054.174 habitantes
Densidade demográfica 2022	366,97 hab/km²
PIB	949.301 Bilhões



Capital
Rio de Janeiro

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>

O Estado do Rio de Janeiro possui 92 municípios reunidos, quanto à organização, ao planejamento e à execução de funções públicas e serviços de interesse comum, em 8 (oito) Regiões Econômicas, conforme o mapa. Os 5 (cinco) municípios mais populosos podem ser identificados na tabela a seguir.

**Municípios mais populosos do
Rio de Janeiro Censo 2022**

Posição	Localidade	População
1	Rio de Janeiro	6.211.223
2	São Gonçalo	896.744
3	Duque de Caxias	808.161
4	Nova Iguaçu	785.867
5	Campos dos Goytacazes	483.540

Regiões Econômicas



A Região Metropolitana do Rio de Janeiro é um importante polo de atração econômica e concentra quase 80% da população estadual, com um elevado índice de urbanização, com algo em torno de 99,9%. Nesta região está inserida a Baixada Fluminense.

O Estado é formado por duas regiões morfológicamente distintas: a baixada e o planalto, que se estendem, como faixas paralelas, do litoral para o interior. A expressão Baixada Fluminense, muito comum no Estado do Rio de Janeiro, corresponde a todas as superfícies planas e de baixas altitudes que se estendem desde a linha de costa até as falésias dos Tabuleiros (no Norte Fluminense) e até as encostas das Colinas e Maciços Costeiros (que antecedem, na direção do interior, as escarpas da Serra do Mar), além de acompanharem os vales fluviais que penetram muitos quilômetros para o interior. São planícies – ou baixadas – que recebem inúmeras denominações locais: Baixada dos Goytacazes ou Campista, baixada dos Rios Macaé e São João, Baixada da Guanabara e Baixada de Sepetiba.

Essa expressão, Baixada Fluminense, é utilizada sob os enfoques político-institucional e histórico-cultural, sendo atualmente constituída pelos atuais Municípios de Belford Roxo, Duque de Caxias, Japeri, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados e São João de Meriti (municípios da Grande Iguaçu), perfazendo um total de 1.317,9 km² e com uma população de 3.068.790 habitantes (Censo 2022). Alguns autores consideram, além dos 8 municípios citados, os municípios de Guapimirim, Magé, Paracambi, Seropédica e Itaguaí (originados dos desmembramentos dos antigos municípios de Magé e Itaguaí durante o século XX) como integrantes da região.

Municípios da Baixada Fluminense

Municípios	Área da unidade territorial	População (censo 2022)
Duque de Caxias – RJ	467,319 km ²	808.161
Nova Iguaçu – RJ	520,581 km ²	785.867
Belford Roxo – RJ	78,985 km ²	483.087
São João de Meriti - RJ	35.216 km ²	440.962
Mesquita – RJ	41,169 km ²	167.127
Nilópolis – RJ	19,393 km ²	146.774
Queimados – RJ	75.927 km ²	140.523
Japeri – RJ	81,697 km ²	96.289

Fonte: IBGE, População Censo 2022

Até poucos anos atrás, eram os Municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti, para onde se dirigiram grandes massas de população pobre provenientes do núcleo metropolitano ou de fluxos migratórios de fora da região metropolitana, principalmente do antigo Estado do Rio de Janeiro.

A Região Metropolitana concentra capital, infraestrutura e força de trabalho. Aí se encontra a maior parte das indústrias do Estado, formando um parque industrial bastante diversificado. Reúne também serviços altamente especializados nos setores financeiro, comercial, educacional e de saúde, assim como órgãos e instituições públicas, entre outros.

O Município do Rio de Janeiro, vem apresentando ultimamente, desconcentração industrial, com perdas na capacidade produtiva instalada (pela incapacidade de se adequar às mudanças ocorridas no mundo globalizado e de introduzir novas tecnologias) e na geração de empregos. Desde meados dos anos 1990, vem ocorrendo a transferência de sedes de muitas empresas para outros estados. Tal fato se relaciona, principalmente, a questões tributárias e de segurança pública. O setor de serviços é de grande importância na economia do Estado.

Os municípios que compõem a Baixada Fluminense, apesar de apresentarem, APL Petroquímico, Químico e Plástico (Duque de Caxias, Belford Roxo e São João de Meriti), algumas concentrações de atividades industriais – vestuário (Nova Iguaçu e São João de Meriti) e papel/editorial/gráfica (Duque de Caxias e São João de Meriti), ainda se caracterizam como cidades dormitórios.

Nestes Municípios, houve um crescimento demográfico acelerado a partir da década de 1950. No entanto, este crescimento se deu sem as necessárias condições de saúde, educação, saneamento, moradia e infraestrutura urbana e hoje carecem das condições básicas de sobrevivência e enfrentam problemas de moradia, saneamento, educação e saúde.

Além disto, a população permaneceu dependente do mercado de trabalho concentrado na cidade do Rio de Janeiro, gerando um movimento pendular diário entre a metrópole e sua periferia.

Apesar de ainda bastante carente em demanda de infraestrutura social, urbana, de lazer e entretenimento, pesquisas recentes (IBGE) têm demonstrado que o município de Nova Iguaçu e respectiva baixada fluminense como um todo, estão em crescente progresso econômico, expansão empresarial e desenvolvimento tecnológico, principalmente nos setores metalúrgico, da indústria de plásticos, da indústria de bebidas e alimentos e do comércio livre de ruas e dos fechados “shoppings” que começam progressivamente a se instalar.

A economia da Baixada Fluminense, assim como de muitas outras regiões, foi significativamente impactada pela pandemia de COVID-19.

- Muitos pequenos e médios negócios na Baixada Fluminense tiveram que fechar temporariamente ou, em alguns casos, permanentemente. Isso levou a uma significativa perda de empregos, afetando especialmente setores como comércio, serviços e entretenimento.
- Com a perda de empregos formais, muitas pessoas passaram a buscar alternativas no mercado informal para garantir uma renda mínima. Isso incluiu atividades como vendas de produtos de porta em porta, trabalho como motoboys e outros serviços informais.
- A interrupção das aulas presenciais e a adaptação para o ensino remoto impactaram a formação de muitos jovens, o que pode ter efeitos de longo prazo na qualificação da força de trabalho local.
- O auxílio emergencial concedido pelo governo federal foi crucial para muitas famílias na Baixada Fluminense. Esse suporte temporário ajudou a manter algum nível de consumo e a sustentar a economia local durante os períodos mais críticos da pandemia.
- O comércio local teve que se adaptar rapidamente, implementando serviços de delivery e vendas online para continuar operando durante as restrições. Essa mudança foi desafiadora para muitos comerciantes que não estavam preparados para a digitalização.
- A pressão sobre o sistema de saúde da Baixada Fluminense foi intensa, o que exigiu investimentos emergenciais em infraestrutura e saúde pública. Esse cenário trouxe à tona a necessidade de melhorias contínuas no setor.

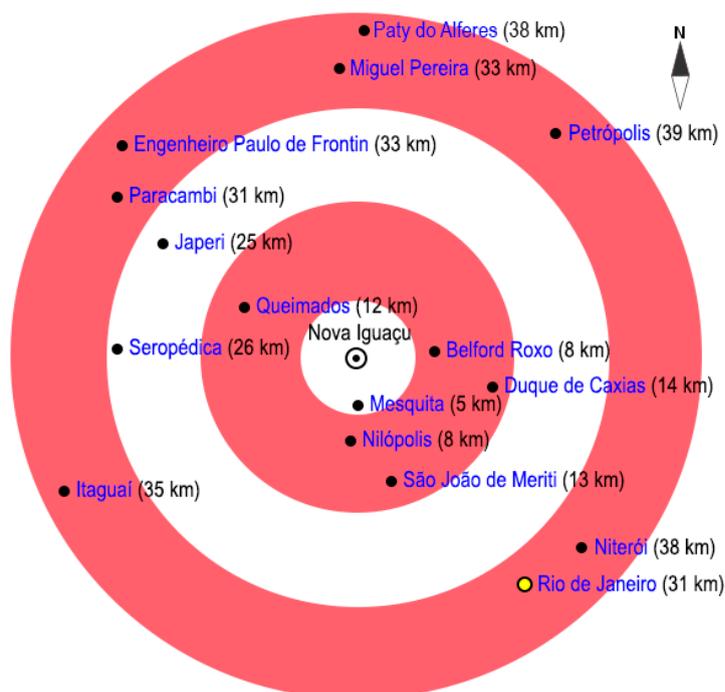
- Diversas ONGs, coletivos comunitários e iniciativas locais surgiram ou se fortaleceram para apoiar a população vulnerável, distribuindo alimentos, produtos de higiene e oferecendo suporte psicológico.
- A recuperação econômica tem sido lenta e gradual. Os desafios incluem a reintegração dos trabalhadores ao mercado formal, a recuperação das pequenas empresas e a necessidade de políticas públicas eficazes para fomentar o desenvolvimento econômico sustentável na região.
- Esses impactos refletem uma combinação de fatores estruturais e conjunturais que a pandemia exacerbou. A recuperação completa exigirá esforços coordenados entre governo, setor privado e sociedade civil para promover um crescimento inclusivo e resiliente.

2.3.2. A Cidade de Nova Iguaçu-RJ

Dados da Cidade

O município de Nova Iguaçu está situado na Região Metropolitana, considerada a mais importante econômica e financeiramente do estado do Rio de Janeiro. É o maior município da Baixada Fluminense com extensão longitudinal de 36,33km e a extensão transversal de 31,28km, e uma área de 520,581 km². Tem como municípios limítrofes: Rio de Janeiro, Mesquita, Belford Roxo, Duque de Caxias, Miguel Pereira, Japeri, Queimados e Seropédica.

Municípios Limítrofes de Nova Iguaçu





Dados da População

A população estimada pelo IBGE em 2022, para a cidade de Nova Iguaçu, é de 785.867 habitantes, com uma densidade demográfica de 1.509,6 habitantes por km², 99% dessa população reside em área urbana e apenas 1% na área rural. Destaque para a maioria de 52% de mulheres.

POPULAÇÃO		
Em	População Censo 2022	785.867 pessoas
salário médio	Densidade demográfica 2022	1.509,6 hab/ km ²
de 1,9		
mínimos. A		

2021, o
mensal era
salários
proporção de
pessoas ocupadas em relação à população total era de 12,34%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 53 de 92 e 81 de 92, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2715 de 5570 e 3071 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 38,7% da população nessas condições, o que o colocava na posição 8 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 2913 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Dados Econômicos

O município de Nova Iguaçu tornou-se um centro de referência para

muitos habitantes de municípios vizinhos que buscam serviços de melhor qualidade ou suprir carências locais, tendo em vista sua especialização na prestação de serviços, nas atividades político-administrativas, na indústria, nos serviços financeiros e atividades socioculturais, dentre os quais destacamos: bens de consumo, produção de móveis, decorações, lazer, etc.

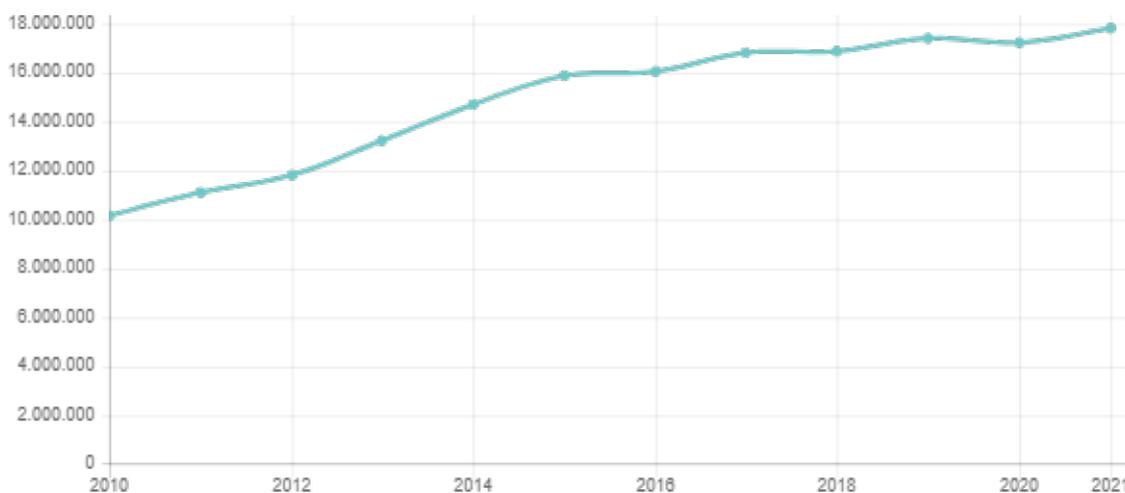
TRABALHO E RENDIMENTO			
Salário	médio	mensal	dos
trabalhadores formais	(2021)	1,9	salários mínimos
Pessoal ocupado	(2021)	101.881	pessoas
População ocupada	(2021)	12,34	%

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>

O Produto Interno Bruto – PIB de Nova Iguaçu referente ao ano de 2021 ficou na casa de R\$ 21 bilhões. O gráfico abaixo apresenta a evolução do PIB na cidade de Nova Iguaçu.

O município ocupa a 13ª posição entre todos os municípios do país em relação ao valor adicionado bruto da administração, saúde e educação públicas e seguridade social e participações percentuais, relativa e acumulada, segundo os municípios e respectivas Unidades da Federação.

Produto Interno Bruto - PIB Municipal



Nova Iguaçu

<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/nova-iguacu/pesquisa/38/47001?tipo=grafico&indicador=46997>

Dados Educacionais

Em 2021, os alunos dos anos iniciais da rede pública da cidade tiveram nota média de 4,7 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4,4. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 85 e 72 de 92. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 4177 e 3595 de 5570.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96,2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 82 de 92 dentre as cidades do estado e na posição 4435 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

EDUCAÇÃO

Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade (2010) 96,2%

IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (2021) 4,7

IDEB – Anos finais do ensino fundamental (2021) 4,4

Matrículas no ensino fundamental (2021) 109.430 matrículas

Matrículas no ensino médio (2021) 34.291 matrículas

Docentes no ensino fundamental (2021) 5.598 docentes

Docentes no ensino Médio (2021) 2.593 docentes

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>

Números de Matrículas Iniciais da Educação Básica

Municípios	Área da unidade territorial	Matrícula - Ensino fundamental – 2021	Matrícula - Ensino médio – 2021
Nova Iguaçu - RJ	520,581	109.430	34.291
Duque de Caxias - RJ	467,319	110.340	34.026
Japeri - RJ	81,697	13.363	3.515
Belford Roxo - RJ	78,985	57.072	13.337
Queimados - RJ	75,927	20.727	6.850
Mesquita - RJ	41,169	18.951	4.826
São João de Meriti - RJ	35,216	50.224	17.953
Nilópolis - RJ	19,393	17.224	8.810

Fonte: IBGE - Cidades

Em relação ao ensino superior, a UNIG, para cabal desempenho de sua missão, interage atinadamente com as regiões em que atua, extrapolando para o âmbito estadual e chegando, em alguns casos, ao atendimento nacional, por meio de rica e variada atividade extensionista.

Dados de Infraestrutura

O município apresenta 83.1% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 57.9% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 53.3% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 23 de 92, 54 de 92 e 25 de 92, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 802 de 5570, 3796 de 5570 e 350 de 5570, respectivamente.

TERRITÓRIO E AMBIENTE	
Área da unidade territorial (2020)	520.581
Esgotamento sanitário adequado (2010)	83,1%
Arborização de vias públicas (2010)	57,0%

Dados sobre a saúde

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 16 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1,1 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 22 de 92 e 59 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1708 de 5570 e 2433 de 5570, respectivamente.

No entanto, atualmente, a área de saúde no país, e também no município, encontra inúmeros problemas: a demanda desproporcional à oferta de serviços, carência de recursos financeiros diante da elevação mundial dos custos assistenciais, as distorções do aparelho formador de recursos humanos e a utilização inadequada de materiais em relação às reais necessidades dos setores. Os problemas se agravam com a repercussão do intenso crescimento populacional urbano em detrimento das condições de saúde da população.

SAÚDE	
Mortalidade infantil (2022) nascidos vivos	16 óbitos por mil
Internações por diarreia SUS (2022) mil habitantes	1,1 internações por 100
Estabelecimentos de Saúde SUS (2009)	104 estabelecimentos

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>

A falta de resolutividade da Atenção Básica de Saúde, notadamente nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), provoca a sobrecarga e a desorganização das unidades secundárias (hospitais e prontos-socorros) que são estruturadas para procedimentos mais complexos, desarticulando, desta forma, o sistema de saúde.

De acordo com Portal da Saúde (<https://cnes2.datasus.gov.br>), os municípios da Baixada Fluminense têm 2393 leitos do SUS, sendo 676 deles em Nova Iguaçu.

Quantidade de Leitos - Municípios da Baixada Fluminense

DESCRIÇÃO	Existente	Sus	Não SUS
NOVA IGUAÇU	863	676	187
DUQUE DE CAXIAS	1348	933	415
SAO JOAO DE MERITI	312	172	140
NILÓPOLIS	228	79	149
BELFORD ROXO	397	269	128
MESQUITA	189	113	76
QUEIMADOS	121	121	0
JAPERI	30	30	0
TOTAL	3488	2393	1095

Fonte: CNES - Datasus - <http://cnes2.datasus.gov.br>

Cenários de Saúde na Baixada Fluminense

A saúde na Baixada Fluminense está entre os tópicos mais complexos de mesorregião, com quase 80% da população estadual e com um elevado índice de urbanização. Como já pontuado a Baixada Fluminense, está composta por 13 municípios, em sua maioria conturbados e dividindo as mesmas dificuldades em ofertar aos seus municípios os equipamentos de saúde e os programas pactuados com os seus Conselhos Municipais de Saúde, respectivos. A acessibilidade não encontra harmoniosa ressonância entre a densidade demográfica dos municípios, os graves problemas de saneamento básico da região, o financiamento insuficiente, porquanto o Ministério da Saúde repassa recursos para os municípios por meio do Piso da Atenção Básica, determinado pelos seguintes fatores: PIB per capita, percentual da população com plano de saúde, percentual da população com bolsa família,

percentual da população em extrema pobreza e densidade demográfica. O teto financeiro do bloco da atenção básica é composto de uma parte fixa (PAB fixo) repassado aos municípios e uma parte variável (PAB variável). Os valores mínimos utilizados para efeito do cálculo do montante de recursos a ser transferido do Fundo Nacional de Saúde aos Fundos de Saúde dos Municípios, permanece em R\$ 28,00 (vinte e oito reais), R\$ 26,00 (vinte e seis reais), R\$ 24,00 (vinte e quatro reais) e R\$ 23,00 (vinte e três reais) por habitante ao ano. O PAB variável tem o intuito de estimular a implantação das seguintes estratégias nacionais de reorganização do modelo de atenção à saúde: Saúde da Família (SF); ACS; Compensação de Especificidades Regionais e Núcleos de Atenção à Saúde da Família (NASF); e Saúde Bucal (SB).

Vale lembrar que a população da Baixada Fluminense o censo é calculado por estimativa, e não por censo populacional (Quadro abaixo). A população de Nova Iguaçu provavelmente já ultrapassa a 1 milhão de pessoas, mas o censo estimado determina algo em torno de **825.388** habitantes. Isto acarreta perda substancial de recursos para o município.

Municípios da Baixada Fluminense - população e área territorial

Municípios	Área da unidade territorial	População residente
Belford Roxo – RJ	78,985	515.239
Duque de Caxias – RJ	467,319	929.449
Japeri – RJ	81,697	106.296
Mesquita – RJ	41,169	177,016
Nilópolis – RJ	19.393	162.893
Nova Iguaçu – RJ	520,581	830.902
Queimados – RJ	75,927	152.311
São João de Meriti - RJ	35.216	473.385

Fonte: IBGE, **População estimada 2021**

Malgrado o conjunto de riquezas produzidas na região, a Baixada Fluminense ainda exhibe uma realidade social em que parcela significativa de sua população sem condições adequadas de qualidade de vida, sem acesso a um sistema

sanitário, de coleta e tratamento de lixo e de saúde adequados, a propiciar a proliferação de doenças infectocontagiosas, complicados pelos fatores associados à pobreza responsáveis por altos índices de morbidade e mortalidade. Surgimento de novas doenças, a falta de controle de algumas, já superadas pelo mundo desenvolvido, ademais, daquelas outrora consideradas extintas e a ausência de políticas públicas efetivas e eficazes acentuam a necessidade de financiamento adequado maciço em saúde, educação e pesquisa direcionadas à solução dos graves e concretos problemas desta região.

Pelo histórico sintético introdutório apresentado as vicissitudes da Baixada Fluminense tiveram origem e foram se avolumando ao longo do tempo. Aqui destacam-se a ocupação e a utilização desordenada das terras da Baixada Fluminense por projetos e programas que não respeitaram a um Plano Diretor de Desenvolvimento. Tudo posto em ação por interesses pecuniários e, deixando a população à mercê de epidemias, condições inadequadas de saneamento básico. Federal, herdeiro natural dos governos pretéritos tem um longo compromisso com os municípios da Baixada Fluminense.

De acordo com os dados referentes aos Estabelecimentos de Saúde SUS: IBGE, Assistência Médica Sanitária (2009) existem no município de Nova Iguaçu 104 estabelecimentos de saúde sendo 78 unidades de gestão pública municipal que se dispõe em: 01 Hospital Geral (Hospital Geral de Nova Iguaçu - Posse), 01 maternidade (Maternidade Municipal Mariana Bulhões), 3 CAPS (AD, I e III), 01 Centro de Apoio e Valorização da Mulher, 01 Centro de Atenção em Saúde Funcional, 01 Centro de Educação Especial, 01 Centro de Saúde (Vasco Barcelos), 22 Clínicas da Família, 04 Policlínicas de Serviços Especializados, 16 Unidades Básicas de Saúde, 01 UPA (Comendador Soares) e 25 Unidades de Saúde da Família.

Segundo dados do Ministério da Saúde através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde - DATASUS (2014), a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 15.16 % para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.2% para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 24 de 92 e 48 de 92, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 2004 de 5570 e 4284 de 5570, respectivamente.

Em relação ao ensino superior, a Universidade Iguazu, para cabal desempenho de sua missão, interage atinadamente com as regiões em que atua, extrapolando para o âmbito estadual e chegando, em alguns casos, ao atendimento nacional, por meio de rica e variada atividade extensionista.

Assim como análises socioeconômicas apresentadas ratificam uma importância e a necessidade da expansão da oferta de cursos de graduação e especialização em modalidades presenciais e a Distância (EAD) pela UNIG. Com efeito, é crescente o número de jovens trabalhadores que não têm oportunidade de realizar uma formação continuada concomitantemente às atividades profissionais, Casos em que para modalidade EAD tem importante papel um cumprir. Ademais, a experiência institucional em oferecer de Cursos de pós-graduação presenciais na área de ciências sociais aplicadas e a experiência dos docentes em sua área profissional, aliada à experiência acumulada no uso de TICs na educação, paralelamente à constatação das vocações e perfis econômicos dessas cidades, reforçam a necessidade da atuação da UNIG na modalidade EAD.

2.3.3 A Universidade Iguazu

A UNIG é mantida pela Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu, SESNI, situada na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, cidade de Nova Iguaçu, RJ, pessoa jurídica de direito privado – sem fins lucrativos - com sede e foro na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto. A Mantenedora surgiu com a finalidade de instituir uma associação de caráter educativo, tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu – primeira unidade de ensino superior na região da Baixada Fluminense – por meio do Decreto Federal Nº 66.857/1970, e reconhecimento pelo Decreto Federal Nº 74.198/1974. Tal pioneirismo se deu com a implantação dos cursos de Letras, Matemática, Física, Ciências Biológicas. Em 1974, o curso de Pedagogia foi reconhecido contribuindo significativamente para a Educação Básica da Baixada Fluminense. Também em 1974, com a quase totalidade dos cursos iniciais já reconhecidos, ocorreu a implantação da Faculdade de Direito,

atendendo às mais legítimas aspirações da comunidade iguaçuana.

A criação da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu, pelo Decreto Federal nº 78952, de 15 de dezembro de 1976, foi um passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a insuficiente prestação de serviços de saúde e as precárias condições de saneamento da Região. Ademais, uma numerosa população necessitada de cursos superiores, face ao grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio. Em 1990 ficaram constituídas as Faculdades Unificadas de Nova Iguaçu. Em 1997, foram aprovados novos cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Fisioterapia e, em 2005, o Curso de Medicina Veterinária, no *Campus* Itaperuna, em 2014 o Curso de Nutrição no campus Nova Iguaçu, em 2015 o Curso de Engenharia Mecânica no campus Nova Iguaçu, em 2016 o de Medicina Veterinária no campus de Nova Iguaçu.

A UNIG foi criada, por meio pela Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, publicada no D.O.U de 20/09/93, seção I, página 14.017, a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu. Seu Estatuto foi aprovado pela Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, publicada no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguaçu localizada no município de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, e mais dois *campi* fora de sede localizados em São João de Meriti e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas áreas empobrecidas do Estado. Deste modo, pode-se considerar a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

A UNIG foi pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense e, deste então, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários a população. Além dos milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, quer na área de saúde, quer na área de assistência jurídica e social, a UNIG que hoje oferece os cursos de graduação tradicionais já reconhecidos de

Administração, Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Direito, Educação Física (licenciatura), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia, Pedagogia e Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, em Logística e em Estética e Cosmética.

Assim, ao longo de toda sua existência, além de promover mudanças significativas na região da Baixada Fluminense, a UNIG vem transformando a si própria, num processo contínuo de aprimoramento administrativo, pedagógico e tecnológico. Todos os cursos oferecidos pela UNIG surgiram da identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados.

Desde a criação da UNIG, no decorrer de todos estes anos, os diversos cursos oferecidos pela IES têm recebido demanda de toda Baixada Fluminense, além de alunos de outras Unidades da Federação Brasileira, demonstrando o compromisso com a sociedade em que está inserida. Nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades aos municípios de São João de Meriti e Itaperuna com oferta de cursos de graduação, foi fruto de demanda de Prefeituras, e trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao Município de Nova Iguaçu.

Assim, por necessidade e contemplando outras demandas, a UNIG instalou um campus em São João de Meriti cuja atividade econômica principal foi o comércio varejista, atendendo à população que se encontra em uma faixa de rendimento de até dois salários-mínimos, em sua maioria. (Esse Campus não está mais em funcionamento.)

A UNIG tem um *campus* no município de Itaperuna, localizado na região do Noroeste Fluminense, considerada uma das áreas mais empobrecidas do Estado e, para muitos analistas, comparada, sob alguns aspectos, ao sertão do nordeste brasileiro.

Considerando-se os problemas da Baixada Fluminense, pode-se afirmar que a camada social atendida pela IES, de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma escola básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

Garantir o acesso e a permanência do estudante no ensino superior,

superando dificuldades e buscando a qualidade na oferta de cursos de ensino superior e demais serviços oferecidos, perseguindo aprimoramento constante, é o princípio inspirador de suas decisões.

Atuando nos Cursos de graduação e de pós-graduação nas Áreas de Ciências Biológico e da Saúde; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências Sociais Aplicada, a SOMENTE Sistematiza uma estrutura acadêmica Diferencial, que integra seus Cursos e Programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

3. PROJETO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO – PPI

PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL PPI NOVA IGUAÇU/2016

3.1 INTRODUÇÃO

Em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) é parte integrante do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). O PPI é um instrumento político, cultural e científico, decorrente de processo de construção coletiva, que resulta de debates e reflexões com a participação efetiva da comunidade acadêmica.

Expressando o pensamento coletivo institucional, o PPI orienta a ação acadêmico-pedagógica consolidando as propostas da comunidade acadêmica que se destinam a sustentar o conjunto de valores éticos, posturas e atitudes científicas, visando consolidar sua posição como instituição de ensino superior engajada no contexto da sociedade em que está inserida. Isso significa que a UNIG não está apenas respondendo às demandas sociais, mas também busca fazer intervenção responsável no seio dos conflitos e das contradições do seu entorno, realizando ações que beneficiem a sociedade com que interage.

No plano conceitual, a UNIG se configura como uma instituição de ensino superior pertencente ao sistema federal de ensino superior, democrática pela evidência de prática acadêmico-administrativa participativa e de modelo incluyente, autônoma, formadora de profissionais com competência técnica associada à conduta ética e crítica, por meio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, produtora de conhecimento e compromissada com a transformação da realidade social.

Em sua permanente construção histórica, incentivados em relação dialógica entre as dimensões da utopia e da realidade, nossa instituição procura estabelecer expectativas bem definidas quanto ao perfil dos egressos de seus cursos, porquanto almeja que seu ingressante, ao final de sua trajetória, seja capaz de em envolvimento responsável e não imagem de transformações sociais, por meio da construção de competências e habilidades ao longo de dele formação, Que são

definidas como seguintes metas:

- I. Adquirir adequada formação técnico-profissional que se alicerce em valores ético-políticos e princípios técnico-científicos no atendimento da complexidade das relações e das demandas humanas e sociais;
- II. Produzir novos conhecimentos a partir dos conhecimentos científicos e tecnológicos existentes e disponíveis, mas respeitando as condutas pessoais e profissionais responsáveis, e éticas;
- III. Atuar em equipes multiprofissionais, resguardada a autonomia profissional;
- IV. Compreender a profissão como instrumento de inserção e intervenção na sociedade;
- V. Entender que a formação profissional é um processo continuado de construção em aperfeiçoamento e atualização permanentes;
- VI. Estar criticamente envolvido com o processo de autoavaliação, com vista ao melhoramento das suas relações interpessoais;
- VII. Adquirir e construir conhecimentos para atuar de forma crítica e criativa na identificação e resolução de problemas.

Estas características refletem no entendimento de que a formação acadêmica deve transcender as condições para que o aluno exerça uma profissão, tendo um desempenho satisfatório, mas com o compromisso de ir além. As formações acadêmicas, independentes das áreas de atuação, devem dar ao discente a capacidade de identificar problemas relevantes à sua volta, avaliar diferentes posições quanto a esses problemas e de modo consciente atuar junto à sociedade. Fazer jus ao diploma de ensino superior é, antes de tudo, poder contribuir com conhecimento produzido pela universidade e assim promovendo melhorias na sociedade como um todo.

O pano de fundo para a consolidação deste documento está conformado por um conjunto composto por avaliações internas e externas, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, pelos documentos legais pertinentes e pelo Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Ressalte-se que este Projeto Pedagógico Institucional – como parte do PDI 2023-2027 – foi desenvolvido a partir da realidade institucional da Universidade Iguazu – *Campus Nova Iguazu* (SEAT), contemplando princípios, objetivos, finalidades,

políticas e diretrizes pedagógicas.

As políticas e as diretrizes fixadas neste PPI são congruentes com as ações e metas fixadas no PDI, havendo natural articulação entre esses dois documentos - base para a implementação da UNIG como Instituição de Educação Superior.

Este PPI deve nortear a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos já existentes, bem como dos ainda a serem implantados e implementados, sempre observadas as legislações vigentes e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

3.2 CONJUNTURA DO ENSINO SUPERIOR

A sociedade brasileira está enfrentando alguns desafios e dilemas. A sua parte dominante tem visão de um mundo que optou pelo modelo de desenvolvimento capitalista e, conseqüentemente, quer participar da competitividade econômica mundial globalizada, que está a exigir melhor formação profissional e aproveitamento das janelas de oportunidade através de inovações tecnológicas, mas também tem agregado na agenda de objetivos e de ações primordiais a equidade social e a cidadania política.

Evidentemente, a educação torna-se a política pública prioritária para alcançar simultaneamente a construção de uma nação desenvolvida, justa, equânime e democrática. Este longo e profundo processo de transformação, que permite desenvolver a integração nacional, o estabelecimento da cidadania política plena, sem exclusões de qualquer tipo, com equidade social e inserção internacional, é tarefa de toda a sociedade, não apenas do Estado. Acreditamos que a educação não deve ter as atividades econômicas como fim, mas a busca do melhoramento de seu processo civilizatório, qualquer que seja o caminho escolhido livremente, dada a existência do paradoxo do progresso tecnológico – que é capaz de extinguir e criar postos de trabalho simultaneamente. Portanto, a escola tem participação fundamental, assim como a família, na construção da visão de mundo de uma nova sociedade.

Lamentavelmente, nossos indicadores educacionais, apesar de historicamente bastante diferentes, ainda são preocupantes. Apesar de praticamente termos universalizado o ensino fundamental – base de todo sucesso educacional - o tema principal passou a ser a qualidade desse ensino, onde estão apontadas, além das altas taxas de escolarização, a evasão e os baixos níveis de aprendizagem, daí decorrem os mesmos sintomas do ensino superior, aonde chegam alunos despidos

de básica formação geral.

Construímos consensos sobre a educação básica, há diretrizes, regras, normas, mas suas efetivas aplicações estão aquém dos desejos sinceros da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação.

Malgrado a tão propalada desenfreada expansão do setor particular, o ensino superior brasileiro apresenta um dos mais baixos índices de acesso, porquanto o percentual de matriculados, em relação à população de 18 a 24 anos, registrado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2011 é de 14,6%, deixando o Brasil em situação desfavorável frente a outros países em processo de desenvolvimento, até mesmo por não ter alcançado os 30% da meta definida pelo Plano Nacional de Educação¹ (Lei Nº 10.172/2001), a despeito da destacada contribuição do setor particular, da expansão de vagas no período noturno, do programa de interiorização e aumento da oferta de vagas no setor público, da ampliação da oferta de cursos à distância, somadas à histórica participação do setor público, sancionado em junho de 2014 com a Lei 13.005. O PNE define as bases da política educacional brasileira para os próximos 10 anos.

Independente dos debates sobre a dicotomia entre o público e o privado, o ensino superior, pautado no horizonte da Reforma Universitária, precisa estabelecer com clareza as atribuições, deveres, compromissos e limites de atuação entre os setores público e particular, cabendo a todos os participantes desse novo arranjo – igualmente relevantes – a busca permanente da consecução do objetivo de melhoria do ensino superior, conforme a missão e a visão institucional individualizada.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação. Disponível no link: http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf Acesso em 20 Nov. 2014. O PNE apresenta seu compromisso social com a definição de 20 (vinte) metas a serem atingidas pelo país em todos os níveis e modalidades de ensino. A meta 12 do PNE refere-se ao acesso à educação superior: “elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público”

3.3 O PAPEL DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Segundo Drucker (1994), a nova sociedade – a do conhecimento – terá como grande desafio a construção de uma nova síntese filosófica e educacional que transcenda a dicotomia de intelectuais, preocupados com palavras e ideias, e os gerentes, preocupados com pessoas e trabalho. Para ocupar papel de relevância nessa nova ordem, todas as organizações precisam dispor de recursos essenciais: pessoas qualificadas e comprometidas com as suas missões institucionais. O recurso econômico básico não é mais o capital, nem os recursos naturais ou a mão-de-obra, mas o cérebro-de-obra (DRUCKER, 1994); seus ativos mais importantes estão mais nas suas capacidades intelectuais e de serviços que nos imobilizados (QUINN, 1992), e as empresas começam a investir nos ativos de conhecimento (STEWART, 1998). A economia baseada no conhecimento e na informação possui recursos ilimitados que podem ser produzidos pela mente humana a partir do nada (SVEIBY, 1998).

Neste ponto, nenhuma outra organização é comparável ao patrimônio intelectual armazenado pelas instituições de ensino superior e estas precisam de tanto cuidado quanto a sua capacidade científica. Todos podem e devem contribuir para a edificação coletiva do saber e do melhoramento da sociedade. Toda organização moderna precisa ter a cultura do aperfeiçoamento permanente; todos os seus componentes precisam aprender constantemente, incluindo a aprendizagem da convivência e a responsabilidade e o compromisso social. A organização deve aprender a olhar para si, para que possa cuidar de seus objetivos institucionais. Deve promover a realização das competências de todos os seus componentes pela convocação da profissionalização de sua gestão. As instituições de ensino superior na qualidade de organizações devem motivar o aprendizado institucional e pessoal, favorecendo os processos de transformação necessários.

O cenário externo atual apresentado às Instituições de Ensino Superior (IES) é caracterizada pela grande competição e exposição para uma sociedade seus serviços e produtos diferenciados. Conseqüentemente, voltar-se supremo que existam vantagens competitivo sustentáveis capazes de atrair e manter o público interno ocupado com as suas oferece. Como IES devem achar e reforçar como características e os recursos que se constituem em determinantes durante a dele diferenciação não segmento social planejado. Com uma visão baseada em recursos,

as IES particulares fazem investimentos específicos em infraestrutura, em corpo docente, na busca de sua qualificação e de sua competência distintiva, além de perseguirem adequação na análise custo-benefício. Estes elementos são sobejamente reconhecidos e enfatizados no cotidiano das IES, bem como na riqueza das publicações sobre a qualidade das condições de ensino oferecidas.

O mundo acadêmico não está alinhado ao mundo administrativo, não havendo uma integração que contribuiria para o crescimento do sistema educacional. Há ocorrência de linguagens distintas e dissonantes que habitam o mundo de múltiplos processos. Nenhuma ação concreta e continuada é realizada para o desenvolvimento de atitudes e habilidades funcionais, tais como técnicas e fundamentos de comunicação, relacionamento interpessoal, liderança no trabalho, procedimentos administrativos, atualização em tecnologia da informação, dentre outros. Há carência no que se refere ao comprometimento das pessoas e na construção de uma visão compartilhada para que os objetivos institucionais sejam alcançados. Na maioria das vezes, nota-se a desarticulação entre as estratégias e as práticas formais das organizações, demonstrando que os funcionários não têm noção de para onde a organização caminha.

As grandes empresas, há muito tempo, têm se preocupado em potencializar o desenvolvimento de seus funcionários e desta forma contribuir para a geração ou manutenção de vantagem competitiva. No sentido de implementarem o desenvolvimento de suas competências, ampliando os seus arsenais de conhecimento, e conseqüentemente a melhoria do desempenho organizacional, elas criam, tanto as organizações públicas quanto as privadas, estrutura estratégica denominada universidade corporativa. Denominação que, apesar de inadequada, vem sendo equivocadamente consolidada, visto que seu atributo maior não se vincula na busca do conhecimento pela aprendizagem, além de não utilizarem soluções pedagógicas inovadoras e o conteúdo de seus programas terem características doutrinárias, não permitindo o livre debate e inviabilizando a principal das características das universidades: a crítica (VERGARA; RAMOS, 2002). O seu enfoque básico deixa de ser o trabalho para se dirigir à gestão de pessoas, garantindo o diferencial competitivo da empresa.

A primeira universidade Corporativa surgiu nos Estados Unidos da América do Norte, em década de 50. Em 1985, já eram 400 Universidades corporativas e em 1999 eram cerca de 2000 (VERGARA; RAMOS, 2002). As empresas veem a

educação corporativa como uma necessidade estratégica e a universidade corporativa como coordenadora e consolidadora de seus programas de treinamento e desenvolvimento educacional de seu público interno com consistente arquitetura de ensino-aprendizagem. Essa Universidade Empresarial orientada para o mercado poderá erodir o projeto da Universidade acadêmica apoiado na autonomia, na liberdade acadêmica – vista como obstáculo à sua empresarialização (SANTOS, 2004) – e na responsabilidade social, fatores essenciais para a produção do conhecimento social crítico (ZELEZA, 2005). Formar é muito mais que preparar para o mercado de trabalho.

Universidade acadêmica pressupõe multiplicidade e liberdade de ideias exercidas nos diversos espaços de aprendizagem, incluindo salas de aula, laboratórios específicos e gerais, bibliotecas, áreas de convivência, além da vida exalada nos departamentos com as práticas administrativas acadêmicas. Portanto, deve se admitir que como organização uma instituição de ensino superior necessita ser gerida com competência, sem perder os objetivos maiores de sua missão.

Visando à melhor adaptação em um cenário submetido a constantes mutações, as organizações deveriam adotar práticas fundamentais indicadas para o processo de compreensão e enriquecimento de seu capital intelectual global. A intenção estratégica de aprender e incentivar a criatividade e a inovação estabelecendo a cultura da experimentação contínua e a relevância do aprender fazendo.

Por fim, urge a definição de um sistema nacional de ensino superior que se articule com o sistema de ciência e tecnologia na tentativa de diminuir o fosso que existe entre nossa produção de ciência e a de tecnologia.

Passados os momentos mais severos da sua história, o UNIG apresenta indicadores de qualidade cada vez melhores que tornam ainda mais valioso o balanço social sempre extremamente positivo, dado o com impacto decisivo na formação da instituição nos quadros profissionais, além de sólida inserção social e destacada interlocução acadêmica com os outros atores sociais. Os investimentos crescentes e uma perfeita sintonia entre gestão financeira, técnica e acadêmica valorizam as práticas pedagógicas implementadas no sentido de garantir a preparação para o exercício da cidadania e a para a atuação profissional de nossos egressos estimulando continuamente o desenvolvimento e o crescimento local e regional

3.4 O CONTEXTO DA UNIVERSIDADE IGUAÇU

A UNIG é mantida pela sua Mantenedora, a Associação de Ensino Superior de Nova Iguaçu, SESNI, situada na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134, Jardim Nova Era, CEP: 26275-580, cidade de Nova Iguaçu, RJ, pessoa jurídica de direito privado – sem até lucrativos - com sede e foro em cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, foi criada por Ata da Assembleia Geral, de 15/01/69, lavrada no Cartório do 3º Ofício, Livro A5, Folhas 130-139, constando do mesmo documento o seu Estatuto. A Mantenedora foi criada com a finalidade de instituir uma associação de caráter educativo, tendo recebido do MEC autorização de funcionamento de sua mantida a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu – primeira unidade de ensino superior na região da Baixada Fluminense – por meio do Decreto Federal Nº 66.857/1970, e reconhecimento pelo Decreto Federal Nº 74.198/1974. Tal pioneirismo se deu com a implantação dos cursos de Letras, Matemática, Física, Ciências Biológicas. Em 1974, o curso de Pedagogia foi reconhecido contribuindo significativamente para a Educação Básica da Baixada Fluminense. Também em 1974, com a quase totalidade dos cursos iniciais já reconhecidos, ocorreu a implantação da Faculdade de Direito, atendendo às mais legítimas aspirações da comunidade iguaçuana.

A criação da Faculdade de Ciências Médicas de Nova Iguaçu, pelo Decreto Federal nº 78952, de 15 de dezembro de 1976, foi um passo decisivo para abordagens adequadas aos graves problemas de saúde da população da Baixada Fluminense, tendo em vista a insuficiente prestação de serviços de saúde e as precárias condições de saneamento da Região. Ademais, uma numerosa população necessitada de cursos superiores, face ao grande quantitativo de alunos egressos do Ensino Médio. Em 1997, foram incluídos novos cursos de graduação aos já oferecidos: Enfermagem, Farmácia, Educação Física, Fisioterapia e, em 2005, o Curso de Medicina Veterinária, no *Campus V*.

A UNIG foi criada, por meio pela Portaria do MEC nº 1318, de 16 de setembro de 1993, publicado no D.O.U. de 20/09/93, seção I, página 14.017, a partir do amadurecimento das Faculdades Unificadas Iguaçu, compostas pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu, Faculdade de Direito de Nova Iguaçu e Faculdade de Ciências da Saúde de Nova Iguaçu. Seu Estatuto foi aprovado pela

Portaria MEC nº 1139, de 12 de junho de 2006, Postado no DOU Nº 112, terça-feira, 13 de junho de 2006, Seção 1, p.46, contemplando a sede da Universidade Iguazu, localizada no município de Nova Iguazu, Estado do Rio de Janeiro, e mais dois *Campis* fora de sede localizados em São João de Meriti e em Itaperuna (região do Noroeste Fluminense), todas áreas empobrecidas do Estado. Deste modo pode-se considerar a camada social atendida pela IES de modo geral, constituída por alunos de baixa renda, com diversas dificuldades, financeiras e, também, educacionais, em virtude de originar-se deste quadro socioeconômico e de uma Escola Básica de baixa qualidade, como hoje se apresenta e é de conhecimento geral.

A UNIG foi pioneira ao se instalar na região denominada de Baixada Fluminense e, deste então, tem contribuído para o seu crescimento e desenvolvimento com a formação e a capacitação de profissionais das diversas áreas no mercado de trabalho, como também com a prestação de serviços universitários a população. Além dos milhares de atendimentos anuais à população das regiões em que se encontra inserida, quer na área de saúde, quer na área de assistência jurídica e social, a UNIG que hoje oferece os cursos de graduação tradicionais já reconhecidos de Administração, Ciências Biológicas (licenciatura), Ciências Biológicas (bacharelado), Educação Física (licenciatura), Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Odontologia, Nutrição, Pedagogia, e Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, em Logística, e em Estética e Cosmética.

Assim, ao longo de toda sua existência, além de promover mudanças significativas na região da Baixada Fluminense, a UNIG vem transformando a si própria, num processo contínuo de aprimoramento administrativo, pedagógico e tecnológico. Todos os cursos oferecidos pela UNIG surgiram da identificação das características da região, sendo observadas as demandas de mercado relativas aos perfis profissionais identificados.

Também nesse sentido, a decisão de expandir suas atividades aos municípios de São João de Meriti e Itaperuna foi fruto de demanda de Prefeituras, com oferta de Cursos de Graduação trouxe para o âmbito estadual a força geradora de progressos na comunidade, antes restrita ao Município de Nova Iguazu.

Buscar a qualidade na oferta de cursos de ensino superior e demais serviços oferecidos, perseguindo aprimoramento constante, é um princípio que, ao longo de sua existência, vem sendo inspirador de suas decisões.

Atuando nos Cursos de graduação e de pós-graduação nas Áreas de Ciências Biológicas e da Saúde; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes; Ciências Exatas; Engenharias; Ciências Sociais Aplicadas, a UNIG Sistematiza uma estrutura acadêmica Diferencial, que procura integrar seus cursos e programas aos planos institucionais de ensino, pesquisa e extensão.

Para cumprir a missão de FORMAR PARA TRANSFORMAR, a UNIG prevê um modelo administrativo ágil e flexível, capaz de traduzir as expectativas da sociedade, particularmente a dinâmica social, no que envolve a capacitação e a atualização profissional. Para este fim, a UNIG possui moderna estrutura administrativa, onde a Reitoria é assistida pela Pró-Reitoria Administrativa e pela Pró-Reitoria Acadêmica que integra a Coordenação de Ensino, a Coordenação de Pós-Graduação Extensão e Assuntos Comunitários e Coordenação de Pesquisa.

No estabelecimento de suas diretrizes e prioridades, o UNIG busca, pelo Planejamento Estratégico Institucional, a vitalização e o aprimoramento do ensino de graduação, promovendo a integração com a pesquisa, como agente criador e renovador de conhecimentos e incentivando a pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, de forma integrada com a extensão.

Nessa fase de transformação, a UNIG pretende implantar e implementar programas de pós-graduação *Stricto Sensu* que venham ao encontro das expectativas da região onde está inserida concomitantemente ao reconhecimento das áreas em que a UNIG já possui expertise para levar a termo tal tarefa.

Passados os momentos mais severos da sua história, o UNIG apresenta indicadores de qualidade cada vez melhores que tornam ainda mais valioso o balanço social sempre extremamente positivo, dado o impacto decisivo na formação da instituição nos quadros profissionais, além de sólida inserção social e destacada interlocução acadêmica com os outros atores sociais. Os investimentos crescentes e uma perfeita sintonia entre gestão financeira, técnica e acadêmica valorizam as práticas pedagógicas implementadas no sentido de garantir a preparação para o exercício da cidadania e a para a atuação profissional de nossos egressos estimulando continuamente o desenvolvimento e o crescimento local e regional.

3.5 O PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

A missão da UNIG reflete dele essência, determinando os elementos básicos do Projeto Pedagógico da UNIG, com a afirmação de seu papel enquanto UNIG universitária e voltada para a formação do conhecimento através da educação, da investigação e da relevância social do que é aprendido. Os compromissos essenciais, a razão de ser e os propósitos da Universidade Iguazu estão vinculados à formação de cidadãos profissionais com consciência crítica e emancipadora.

3.5.1 Missão

A MISSÃO da UNIG é *FORMAR PARA TRANSFORMAR*

Busca-se, portanto, a formação de profissionais éticos, comprometidos com a inclusão, com o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida por um mundo mais sustentável, pela valorização, geração, propagação e aplicação de saberes, contemplando uma formação humanística baseada na interdisciplinaridade, na interculturalidade e, sobretudo, na indissociabilidade teórico-prática mediadora do aprendizado de novas técnicas num contexto crítico-social.

Para sua visão de futuro, a UNIG espera consolidar seu comprometimento com o desenvolvimento integral do ser humano, propiciando a excelência acadêmica com a formação humanística e crítica, em benefício de uma sociedade justa, equânime e democrática.

3.5.2 Visão

Firmar-se como instituição autônoma, comprometido com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e socialmente responsável, colaborando, pelo cumprimento de sua Missão, com um desenvolvimento regional, de modo que proporcione reflexos na sociedade em níveis nacional e internacional.

Firmar-se como uma instituição de ensino superior comprometida com o desenvolvimento humano em todas as suas dimensões, de forma crítica, inovadora e

socialmente responsável, colaborando, pelo cumprimento de sua Missão, com um desenvolvimento regional que proporcione reflexos na sociedade em nível nacional e internacional.

Em decorrência dos referenciais de sua missão e de sua visão institucionais, o PPI constitui-se numa ampla base de discussão com toda comunidade acadêmica e na reafirmação dos compromissos históricos com as demandas sociais.

Como os objetivos estratégicos representam o que é realizado para construção da sua visão e para o cumprimento da sua missão, a UNIG estabelece os seguintes:

- reconhecer o aluno como sujeito central de sua atenção;
- fortalecer os cursos de graduação e de pós-graduação;
- distinguir-se por sua capacidade empreendedora pragmática marcantes;
- ganhar visibilidade com a expansão física e a consolidação institucional;
- fazer da pesquisa e da extensão mecanismos agregadores de valor ao processo de ensino;
- tornar a investigação o foco de esforços concentrados, visando à criação de valores pragmáticos no sistema de pesquisa;
- contribuir, por meio de programas relevantes de extensão, para o desenvolvimento regional;
- investir decisivamente na qualidade da infraestrutura de apoio à prática docente, discente e controles acadêmicos e administrativos;
- desenvolver competências gerenciais (administrativas e acadêmicas), orientadas para resultados, a fim de aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho;
- desenvolver e ampliar parcerias e alianças estratégicas para a sua evolução acadêmica e administrativa;
- institucionalizar a modalidade de EAD como estratégia para:
 - a ampliação da abrangência de atuação e desenvolvimento de novos produtos;
 - a ampliação da pesquisa em temas correlatos, destacando-se as tecnologias educacionais, Tecnologias Digitais de Informação e

Comunicação (TDIC) e respectivas metodologias;

- diversificação da extensão universitária, pelo desenvolvimento de programas de formação continuada (para as comunidades externa e acadêmica) nos temas da EAD;
- oferecer programas de pós-graduação *Stricto Sensu* que atendam às demandas da região de inserção e se adequem à expertise do corpo docente em atuação na UNIG;
- promover a imagem institucional interna e externa, mediante um plano de comunicação e da marca “UNIG” (visual, comunicativa e consolidativa); e
- buscar a plenitude institucional por meio de um racional conjunto de normas e procedimentos internos, para garantir a autorregulação equilibrada entre flexibilidade e controle.

3.5.3 *Base Legal*

O PPI da UNIG está organizado com base nos seguintes instrumentos legais:

- Constituição Federal da República Federativa do Brasil/1988;
- Lei Federal nº 9.394/1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB;
- Lei Federal nº 10.861/2004, Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES);
- Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006. – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino;
- Decreto Federal nº 5786, de 24 de maio de 2006, que dispõe sobre os centros universitários e dá outras providências
- Portaria Normativa nº 40/2007, em sua atual redação;
- Resolução nº 1, de 20 de janeiro de 2010, que dispõe normas e procedimentos para credenciamentos e recredenciamento de Centros Universitários;

- Resolução nº 7 de 18 de dezembro de 2018;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. (Resolução CNE/CP N° 02 de 15 de junho de 2012);
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. (Resolução CNE/CP N° 01 de 30 de maio de 2012);
- Estatuto da UNIG;
- Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIG;
- Regimento Geral da UNIG.

3.5.4 *Projetos Pedagógicos dos Cursos*

Universidades e centro universitários têm autonomia para construir seus projetos pedagógicos de cursos (PPC) de graduação (nos graus bacharelado/licenciatura/ tecnológicos/sequenciais) e de pós-graduação, desde que sejam aprovados pelo do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

No âmbito da graduação, os Núcleos Docentes Estruturantes são responsáveis pela concepção, consolidação e contínua atualização do PPC, garantindo o acompanhamento acadêmico de sua implantação e implementação.

Balizando essa autonomia, a UNIG fixou alguns princípios que devem ser observados na construção dos projetos pedagógicos dos cursos. São eles:

- O aluno deve sempre ser o sujeito central do processo ensino- aprendizagem;
- O ensino oferecido deve ser de qualidade favorecendo continuamente à aprendizagem por meio de metodologias centradas no estudante e pelo auxílio das novas tecnologias de informação e comunicação;
- O desenvolvimento do espírito crítico e analítico do educando é fundamental tanto para o exercício da cidadania quanto durante a proposição de resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional;
- As diretrizes curriculares nacionais devem ser a base para a elaboração

- de PPCs;
- Na elaboração dos objetivos gerais do curso deve ser considerada a
- inserção política, geográfica e social da UNIG;
- O perfil profissional desejado e as competências e habilidades específicas esperadas devem ser definidos com vigor e com base nas DCNS;
- O desenvolvimento de conteúdos integradores e fundamentais mediante processos interdisciplinares deve ser continuamente estimulado;
- O emprego de metodologias que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão, incorporando a pesquisa como elemento fundamental das atividades de ensino e extensão é fundamental para a formação em nível superior;
- O fortalecimento da articulação da teoria com a prática, por meio de estudos de casos, fóruns e outros, deve promovido em todos os cursos de modo a favorecer uma aprendizagem significativa;
- A realização de avaliações periódicas formativas para o acompanhamento do processo de aprendizagem é passo importante para docente e discente terem domínio do processo ensino-aprendizagem;
- A graduação deve ser considerada como uma etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada, e integrá-la à pós-graduação;
- A integração entre graduação e pós-graduação deve ser continuamente estimulada.

Cada elemento integrante da arquitetura curricular denomina-se matéria. A matéria abrange um determinado campo do saber e pode ser seccionada em subcampos a que se dá o nome de disciplina. Portanto, define-se disciplina como um conjunto de conhecimentos a ser estudado de forma sistemática, de acordo com o programa desenvolvido num período ou módulo letivo, com determinada carga horária.

Uma duração e o conteúdo das disciplinas devem ser em consonância com para carga horária total do respectivo curso e, para todo os efeitos, ficam incorporados ao currículo do curso correspondente.

Atividade é um conjunto de trabalhos, exercícios e tarefas pertinentes ao ensino, com aprofundamento ou aplicação de estudos, desenvolvidos sob a forma de

estágios, prática profissional, trabalho de campo, participação em programas de pesquisa e de extensão, atividades complementares ou estudos independentes.

A organização curricular de cada curso deve ser contemplada com as Atividades Complementares (AC) e Atividades Teórico-Práticas (ATP), a serem desenvolvidas ao longo do curso, destinadas a promoverem a interdisciplinaridade, a resgatarem experiências do educando, realizadas durante a graduação, compreendendo atividades de iniciação científica, extensão e eventos culturais, científicos e educacionais.

Os cursos sequenciais de formação específica, que conduzem a diploma, obedecem a normas específicas conforme a legislação vigente.

O estágio curricular supervisionado e o trabalho de conclusão devem obedecer a legislação vigente, as diretrizes curriculares específicas do curso a que se aplicam, as normas específicas fixadas pelo Colegiado, serem acompanhados por professores do curso e, uma vez previstos no PPC, o cumprimento integral das horas previstas é obrigatório para a conclusão do curso. Nos casos de cursos em que não há previsão legal para a exigência de estágio, a inserção do estágio curricular supervisionado na estrutura curricular torna o seu cumprimento obrigatório e sujeito às condições acima mencionadas.

3.5.4.1 Princípios Metodológicos

Considerando que os princípios metodológicos do ensino da UNIG sejam os da(o):

- Adoção da comunicação dialógica libertadora, como pressuposto de uma prática educativa autônoma, atualizada e socialmente responsável;
- Favorecimento da construção e troca de saberes de modo coletivo, de vez que a educação é um ato político e como tal deve estar compromissado com os valores ético-moral-democráticos do conjunto da sociedade;
- Liberdade para negociar e definir as atividades necessárias ao efetivo desenvolvimento do ensino e da aprendizagem dos conteúdos curriculares;
- O estudante é o centro do processo ensino-aprendizagem, por isso, sua autonomia deve ser estimulada continuamente pelo professor a partir de uma atitude mediadora em relação ao conhecimento.

No que concerne especificamente à proposta institucional para Organização Didático-pedagógica da UNIG, para operacionalizar o que foi estabelecido como missão, valores e objetivos gerais da IES, esta IES ancora-se nos preceitos advindos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96 e todos os dispositivos legais salientados pela Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), sob a égide do disposto no Decreto nº 5.773, de 10 de maio de 2006.

As ações relacionadas ao planejamento, desenvolvimento e avaliação pedagógicos estão embasadas nos diagnósticos socioeconômico-cultural dos alunos e da comunidade onde a IES se insere, nas exigências do mercado de trabalho e na abordagem interdisciplinar do conhecimento.

A nossa organização didático-pedagógica busca operacionalizar o que foi definido como missão, valores e objetivos gerais da UNIG, estabelecendo alguns indicadores para orientar os cursos de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa e atividades integradoras, no que diz respeito às propostas curriculares contemplando conteúdos contextualizados, metodologias ativas, avaliação discente e perfil do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos têm como aporte o ponto de equilíbrio o domínio das habilidades e competências exigidas nos eixos norteadores do perfil dos egressos, adequados às diretrizes curriculares nacionais propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), implementados e acompanhados pelos Núcleos Docentes e avaliados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

As linhas pedagógicas dos cursos devem ater-se às reformas curriculares pautadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e preceitos legais, exigidos nos eixos norteadores do perfil dos egressos que consubstanciarão a possibilidade de êxito no mercado de trabalho. E exatamente por essa razão que os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), sob o respaldo dos Colegiados de Curso, implementarão políticas institucionais que serão voltadas não só para possíveis reformas na matriz curricular e no ementário, bem como para atenderem aos indicadores da flexibilização curricular.

As metodologias ativas e equipamentos educacionais mais eficazes ao processo ensino e aprendizagem contribuem por meio da prática da formação teórica

em ambientes e/ou salas específicas, laboratórios ou situações simuladas da realidade, sendo basilar nas atuações de estágios supervisionados contemplando futuras atuações profissionais.

Assim sendo, a organização didático-pedagógica em pauta visa a apreensão de conhecimento dos alunos com perspectivas de aprendizagem numa construção significativa buscando-se a participação contínua do aluno como protagonista de sua formação profissional.

As atividades programadas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, planejadas pelo Corpo Docente e pela Coordenação de Curso, são encaminhadas para a Pró Reitoria Acadêmica, a qual, dependendo dos limites de sua competência, pode encaminhar ao CONSEP e à posterior aprovação do CONSUN.

É de responsabilidade de cada professor propor o conteúdo programático, submetendo-o à aprovação do Colegiado de Curso, onde o professor tem a liberdade de escolher a metodologia de ensino que considere mais adequada à consecução dos objetivos de cada disciplina, atividade ou programas de ensino, sem fugir do Projeto Pedagógico do Curso e do Regimento Geral.

A prática pedagógica institucional sinaliza para o processo de *aprender a aprender*, procurando desenvolver no aluno uma atitude crítica, investigadora, criativa, instrutiva e formativa. Nesse cenário, a pesquisa e a extensão vêm sendo distinguidas progressivamente como pedagogias de aprendizagem, visto que através da investigação e da participação nas ações comunitárias os alunos enriquecem a aprendizagem.

Na UNIG desenvolve-se a cultura de que a aprendizagem deve integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo, desta forma, que o processo de descoberta, redescoberta, investigação, mediação e preservação do saber sejam consolidados, e ao mesmo tempo deve à comunidade, conforme os princípios de responsabilidade social da IES, ser receptora dos resultados.

A Avaliação Institucional, nesse contexto, supor papel relevante como parte fundamental da metodologia de ensino inerente ao processo de ensino e aprendizagem, e decorrente dos objetivos educacionais. Por meio da Avaliação Institucional, a UNIG obtém informações resultantes de análise sistemática e contínua das variáveis intervenientes no processo educativo e os indicadores de qualidade nos planejamentos realizados e executados.

A implantação da modalidade EAD mediada pela tecnologia e suas

metodologias, caracteriza-se na fundamental interação do aluno com os demais alunos e com os professores/tutores, os quais têm papel fundamental na construção de um ambiente que valorize a interação, a criatividade, o prazer de aprender, a autonomia, elementos essenciais para a aprendizagem.

Com o objetivo de viabilizar a concepção pedagógica adequada, no que diz respeito às peculiaridades das tecnologias educacionais, a UNIG empregará uma combinação de diferentes estratégias e de mídias, dentre as quais se podem distinguir: o **Acesso aos materiais didáticos na forma digital**; **Contato on-line interativo**; **Vídeo-aulas**; Ambiente **virtual de aprendizagem** e diferentes recursos de comunicação.

Na trajetória curricular as Atividades Complementares/Atividades Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado são considerados da maior importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e o mundo do trabalho.

A organização curricular de cada curso deve ser contemplada com as Atividades Complementares/Atividades Teórico-Práticas, a serem desenvolvidas ao longo do curso, contemplando atividades de ensino, pesquisa e extensão, destinadas a promoverem conhecimentos relevantes para o processo de aprendizagem, conforme os critérios de interdisciplinaridade e de flexibilização curricular, compreendendo as categorias de atividades: acadêmica, científica e cultural.

Elas objetivam o aprimoramento da formação acadêmica, pelo enriquecimento da formação do corpo discente, de acordo com seus objetivos, aptidões, habilidades, competências, preferências e carências percebidas, mediante a associação entre o conhecimento teórico e a prática profissional.

No que diz respeito especificamente à descrição de Políticas durante a normatização do estágio supervisionado, em consonância com como Diretrizes Curriculares Nacionais, há uma preocupação institucional não apenas em obedecer aos preceitos legais mencionados, mas também em oportunizar o contato com a diversidade de cenários que a área do conhecimento suscita. Para tanto, a UNIG estabelece parcerias através de convênios com entidades públicas e privadas que disponibilizem o simulacro da prática profissional condizente com o mercado de trabalho que absorverá o egresso.

O Regulamento específico do Estágio é parte integrante do Projeto

Pedagógico. Além disso, cada curso elabora o seu manual de estágio para disponibilizar tanto para os docentes como para os discentes.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de cumprimento do mesmo e critérios de avaliação obedecem ao regulamento de estágio específico de cada curso.

Políticas de Estágio:

- Promover a convivência, profissional e cidadã, do aluno no contexto do mundo do trabalho no qual vai atuar;
- Possibilitar ao aluno a percepção da unidade entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, reflexivos e éticos desenvolvidos na sua formação, por meio do contato com a realidade da sua atuação profissional;
- Fortalecer a formação intelectual e humanizadora do acadêmico em formação;
- Propiciar, no ambiente de trabalho, a participação nas diversas etapas do processo e produção/criação desde o planejamento, o desenvolvimento e avaliação das ações nas quais o aluno compartilhará como profissional;
- Estabelecer a necessária conexão entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho, bem como, com o contexto mais geral;
- Fortalecer, por meio da atuação dos estagiários, a articulação entre a instituição e a comunidade regional, contribuindo para o seu desenvolvimento científico-tecnológico.

É prioridade da UNIG que os Estágios Supervisionados se caracterizem pela sua cientificidade, relação teoria e prática, e, principalmente, pela sua relação com a sociedade.

Por fim, priorizamos os processos formação entendendo que para produção de planos, criação de Contextos Histórico e criativos, estratégias e ritmos de ações educativas que estimulem aprendizagem dos aprendizes numa situação de comunicação, interação, cooperação e de relações interdisciplinares, estabelecendo princípios interculturais cerne para a construção do ensino, pesquisa e extensão proporcionando excelência acadêmica.

Este PPI propõe que os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) sejam elaborados, executados e avaliados de acordo com as diretrizes definidas neste documento, e que reflitam a construção coletiva dos diversos segmentos dos

respectivos Cursos. Todo PPC deverá ser proposto pelo NDE e aprovado inicialmente pelo seu Colegiado de Curso, para posterior avaliação dos Conselhos Superiores.

Neste PPI são consideradas as seguintes áreas estratégicas:

- Reconhecer o aluno como sujeito central de sua atenção;
- Fazer da pesquisa e da extensão mecanismos agregadores de valor ao processo de ensino da UNIG;
- Tornar a investigação o foco de esforços concentrados, visando à criação de valores pragmáticos no sistema de pesquisa;
- Distinguir-se por sua capacidade empreendedora e pragmática marcantes;
- Ganhar visibilidade com a expansão física e a consolidação institucional.
- Contribuir, por meio de programas relevantes de extensão, para o desenvolvimento regional;
- Investir decisivamente na qualidade da infraestrutura de apoio à prática docente, discente e controles acadêmicos e administrativos da UNIG.
- Desenvolver competências gerenciais (administrativas e acadêmicas), orientadas para resultados, a fim de aperfeiçoar processos e fluxos de trabalho;
- Desenvolver e ampliar parcerias e alianças estratégicas para a sua evolução acadêmica e administrativa;
- Oferecer produtos novos e atrativos para uma região de inserção bom UNIG(Cursos: ensino como distâncias, sequenciais e outros; pesquisa Aplicado: tecnologias, ações extensionistas através de Programas úteis em comunidade) e prestação de serviços;
- Promover a imagem institucional interna e externa, mediante um elaborado plano de comunicação e de exploração da marca UNIG (visual, comunicativa e consolidativa); e
- Buscar a plenitude institucional por meio de um racional conjunto de normas e procedimentos internos, para garantir a autorregulação equilibrada entre flexibilidade e controle.

3.5.5 *Diretrizes para as Áreas Estratégicas*

As Diretrizes, balizadas no PDI 2023/2027, estão em consonância com o papel social da UNIG, e conseqüente à leitura do cenário atual, da visão futura, das ações que se alinham para a direção pretendida, da avaliação interna dos seus cursos e da indicação de novos desafios.

Através da integração indissociável do ensino, da pesquisa e da extensão, a UNIG concebe seu processo educacional comprometido com a formação científica, humanística e social nas diversas áreas do conhecimento. Dessa forma, a UNIG entende a educação como ato político e, suas práticas pedagógicas devem estar envolvidas com as práticas sociais, culturais e profissionais, numa postura ética e ecológica.

Em síntese, o PPI da UNIG tem função científica, política e ética, tendo em vista uma proposta de transformação social. Logo, está comprometido com o desenvolvimento da Baixada Fluminense.

Os princípios que norteiam a UNIG na construção de seu PPI:

1. Fundamentar-se no pluralismo das ideias e das concepções pedagógicas;
2. Adotar práticas pedagógicas emancipadoras;
3. Comprometer-se com a construção de conhecimento de qualidade;
4. Integrar os diferentes níveis de ensino;
5. Garantir a liberdade de aprender, ensinar, investigar e disseminar o conhecimento, o saber, a arte e a cultura;
6. Promover a integração permanente com a sociedade e o mundo do trabalho;
7. Contribuir para o desenvolvimento e crescimento das regiões de inserção;
8. Estimular a consciência crítica, através do processo ensino e aprendizagem alicerçado no aperfeiçoamento intelectual, profissional, humano, artístico e espiritual;
9. Educar para a preservação e conservação da natureza;

10. Facilitar e promover a cooperação entre as instituições nacionais e internacionais;
11. Estimular a formação de profissionais empreendedores,
12. Propiciar condições que contribuam para a transformação da realidade das regiões de sua inserção.

3.5.5.1 *Projeto Pedagógico Institucional - PPI*

DIRETRIZ 1 - Consolidação do Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

Objetivo

- Promover a implantação e acompanhamento do PPI.

Estratégias

- Estimular o acompanhamento e a revisão coletiva do PPI.
- Legitimar o PPI através de Fórum de participação e reflexões da comunidade acadêmica.

3.5.5.2 *Ensino*

O Ensino – como processo de construção do conhecimento historicamente produzido pelo indivíduo enquanto ator social – dever ser em disposição de todo, como em bem público, visando ao bem-estar do convívio social. Nestas formas devem ser criadas as condições adequadas que instiguem a busca do conhecimento específico na perspectiva ética e social. Estão considerados todos os níveis de ensino: graduação e pós-graduação, guardadas as peculiaridades de cada segmento. Os cursos de graduação tradicionais e tecnológicos pautam-se pelo princípio da indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão e a qualidade do fazer educativo consolida-se na interação entre a teoria e a prática profissional, na revisão e na reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos, na qualificação docente, na permanente atualização do acervo bibliográfico e dos laboratórios de ensino, e na

incorporação de tecnologia nas disciplinas que constituem a matriz curricular.

3.5.5.3 *Graduação*

DIRETRIZ 2 - Avaliar e reformular os Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação tradicional e tecnológica, visando ao aprimoramento da qualidade da formação integral do discente

Objetivos

- Elaborar orientações gerais para o roteiro da revisão dos projetos pedagógicos dos Cursos oferecidos, obtendo maior unidade e melhor qualidade no trabalho efetuado pelas Comissões Revisoras;
- Avaliar periodicamente os projetos pedagógicos da UNIG, visando à formação de cidadãos profissionais críticos;
- Manter a Política de Estágios, articulando a formação profissional de acordo com as exigências legais e sociais.

Estratégias

- Confeccionar roteiro de orientação, visando à revisão e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação;
- Estimular a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos à luz das Diretrizes Curriculares dos respectivos Cursos, da legislação vigente e do PPI;
- Acompanhar a Política de Estágios dos Cursos.

DIRETRIZ 3 - Fundamentação do processo ensino-aprendizagem no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Objetivos

- Estimular as atividades integradoras entre ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar e dinamizar condições para que a investigação pedagógica propicie a aprendizagem do que é relevante socialmente;
- Desenvolver pesquisas sobre tecnologias educacionais e respectivas metodologias associadas à EAD e às NTIC.

Estratégias

- Realizar atividades integradoras entre ensino, pesquisa e extensão;
- Institucionalizar a metodologia a distância como um instrumento de integração do ensino, pesquisa e extensão;
- Articular a oferta de cursos na modalidade EAD a projetos de pesquisa aplicado.

DIRETRIZ 4 - Fortalecimento das práticas pedagógicas centradas na aprendizagem, visando à melhoria da qualidade de ensino.

Objetivo

- Enfocar o processo educativo na aprendizagem;
- Implantar gradativamente as tecnologias e metodologias da modalidade EAD em até 40% da carga horária dos cursos de graduação presenciais;

Estratégias

- Envolver a comunidade acadêmica na adoção de modelo pedagógico centrado na aprendizagem;
- Apoiar a incorporação de novas tecnologias de informação e comunicação (NICT);
- Fomentar a implantação de critérios de avaliação educacional formativa e negociada pelo conjunto de docentes e discentes;
- Estimular a oferecer de atividade de nivelamento de conteúdos programáticos;

- Fomentar atividades para o enriquecimento da formação geral do estudante;
- Dinamizar o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP);
- Proporcionar atendimento educacional especializado por meio do Núcleo Acessibilidade (NACE);
- Implantar o Programa de Tutoria;
- Estimular os Cursos a acompanharem a evolução de seus discentes por meio de portfólio;
- Ampliar as oportunidades de formação profissional através de convênios para oferta de estágios;
- Fortalecer o Programa de Monitoria;
- Proporcionar atuação transversal e multidisciplinar do NEAD.

DIRETRIZ 5 - Adequação da oferta de vagas nos Cursos existentes e análise das demandas sociais visando à criação de novos Cursos.

Objetivos

- Atualizar de modo permanente as demandas do entorno, em relação aos Cursos de graduação;
- Modernizar e qualificar o ensino de graduação;
- Propor a divulgação do papel dos Cursos de graduação tradicional e tecnológica no atendimento das necessidades do mundo atual;
- Adequar a oferta de vagas nos cursos existentes;
- Propor a criação de novos cursos.

Estratégias

- Desenvolver propostas didático-pedagógicas adequadas à realidade;
- Acompanhar a viabilidade de estrutura física adequada para os diversos cursos;
- Criar comissões para estudar a implantação de novos cursos.

DIRETRIZ 6 - Implantação e consolidação da modalidade de Educação a Distância.

Objetivos

- Ampliar e democratizar o acesso ao ensino superior;
- Implantar e desenvolver as políticas de EAD na UNIG;
- Estruturar e consolidar o Núcleo de Educação a Distância (NEAD) na UNIG, garantindo atuação transversal junto às diversas unidades acadêmicas da IES;
- Desenvolver e utilizar tecnologias educacionais diversificadas baseadas em TICs, e respectivas metodologias para a melhoria da qualidade da educação superior.

Estratégias

Manter os processos de credenciamento institucional na modalidade EAD junto ao MEC, para a pós-graduação e para a graduação.

Consolidar o setor de tecnologia de informação educacional, como setor vinculado ao NEAD, com responsabilidade de conduzir as soluções de tecnologia, destacando-se o ambiente virtual de aprendizagem (AVA); recursos e ferramental digital (para Internet);

Consolidar a equipe de produção de material didático-pedagógico, na perspectiva contemporânea de aprendizagem dinâmica e apoiada da utilização dos recursos tecnológicos, paralelamente aos programas de capacitação permanente e continuada de todas as equipes envolvidas.

DIRETRIZ 7 - Avaliação e revisão do processo de seleção aos Cursos de Graduação, através do Processo Seletivo.

Objetivos

Aperfeiçoar o processo seletivo

Aprimorar as estratégias e os mecanismos de controle do processo de seleção.

Definir e implantar critérios e procedimentos para novas formas de ingresso nos cursos de graduação.

Estratégias

Avaliar e propor aperfeiçoamento no processo seletivo,

Implantar tecnologias digitais de informação e comunicação que viabilizem o aperfeiçoamento do processo seletivo

Implantar novos métodos de seleção, como a utilização dos resultados do Exame Nacional do Ensino Médio.

3.5.5.4 Pós-Graduação

DIRETRIZ 8 - Expansão dos cursos de pós-graduação que sejam de interesse social.

Objetivos

- Identificar áreas preferenciais para oferta de Cursos e programas de Pós-graduação *Lato sensu*;
- Ofertar cursos e programas de pós-graduação *lato sensu* na modalidade EAD;
- Desenvolver os programas de Pós-graduação *stricto sensu*.

Estratégias

- Fomentar a política de educação a distância;
- Elaborar projeto para captação de recursos coordenados pelo núcleo de docentes da pós-graduação, visando estudos de expansão, adequação e viabilidade dos cursos do PPG/UNIG;
- Implantar programas de mestrado recomendados pela CAPES;
- Articular o NEAD com o setor da pós-graduação visando sua integração e desenvolvimento de novos formatos para cursos *lato sensu*;
- Manter e ampliar o Programa de Educação Continuada da pós-graduação *lato sensu*, através da Política de Bolsas e Descontos, aos alunos da UNIG, para que os formandos tenham acesso a um processo de educação permanente e ao público externo através do estabelecimento de parcerias com empresas públicas e privadas.

3.5.5.5 Pesquisa

DIRETRIZ 9 - Buscar o avanço do conhecimento através da pesquisa institucionalizada e promovendo linhas de pesquisa de relevância social para as regiões em que a UNIG se encontra inserida.

Objetivos

- Estimular a criação de linhas de pesquisas prioritárias, ligadas aos programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Consolidar política de valorização da pesquisa junto aos professores da graduação;
- Desenvolver a pesquisa acadêmica sobre os diversos temas que compõem a modalidade EAD.

Estratégias

- Apoiar a formação e consolidação dos grupos de pesquisa;
- Estimular a elaboração de projetos interdisciplinares de pesquisa;
- Estimular a pesquisa na graduação;
- Consolidar o Programa de Iniciação Científica;
- Adotar uma política de valorização da pesquisa e da extensão junto aos professores da graduação;
- Estimular a atuação de professores na iniciação científica;
- Criar grupos de pesquisa CNPq/CAPES para a modalidade EAD.

3.5.5.6 Extensão

DIRETRIZ 10 - Implantar e Consolidar a Extensão como fator de inserção da UNIG na sociedade.

Objetivos

- Incentivar a extensão com elemento pedagógico no processo educativo;
- Estimular a realização de ações extensionistas;
- Desenvolver ações extensionistas de formação continuada sobre os temas da

- modalidade EAD;
- Criar e manter processos de registros das atividades extensionistas;
- Fortalecer os programas e projetos integradores de extensão.

Estratégias

- Realizar atividades extensionistas periodicamente e de forma diversificada;
- Incentivar docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos a participar de ações extensionistas;
- Dinamizar o programa de popularização do conhecimento científico junto à comunidade;
- Articular as ações extensionistas com o ensino e a pesquisa;
- Criar programa de extensão na modalidade EAD.

3.5.6 Desenvolvimento Institucional

DIRETRIZ 11 - Estimular e apoiar professores e funcionários técnico- administrativos em sua vida profissional e no crescimento dentro da UNIG.

Objetivos

- Dinamizar ações que possibilitem a integração das gestões de competência, do conhecimento, do sistema de carreira e da avaliação institucional;

Estratégias

- Implantar programas de qualificação para funcionários técnico-administrativos;
- Fomentar o Programa de Capacitação Docente;
- Revisar e reformular os planos de carreira do magistério e do plano de cargos e salários dos funcionários técnico-administrativos;
- Criar programas de formação continuada para a modalidade EAD, voltados para a comunidade acadêmica (docentes, tutores e técnicos-administrativos).

3.5.7 *Avaliação Institucional*

DIRETRIZ 12 - Consolidar o processo permanente de autoavaliação, visando à melhoria da qualidade do processo educativo.

Objetivos

- Fortalecer a autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação junto à Comunidade Acadêmica;
- Consolidar o uso dos resultados das avaliações como instrumento de tomada de decisão;
- Consolidar a autoavaliação com isonomia de tratamento entre as modalidades presencial e EAD.

Estratégias

- Acompanhar a avaliação dos cursos de graduação e de pós-graduação realizadas nos processos internos e externos;
- Promover a divulgação e discussão dos relatórios da CPA;
- Desenvolver processos e instrumentos de avaliação coerentes e harmônicos com a modalidade EAD

3.5.8 *Gestão Administrativa*

DIRETRIZ 13 - Desenvolver mecanismos eficientes para a interação e sustentação das atividades administrativas e acadêmicas.

Objetivos

- Integração acadêmica e administrativa em benefício do processo educativo;
- Descentralização das práticas acadêmicas e administrativas que consolidem a autonomia dos *campi*, com o intuito de agilidade e eficiência;
- Aperfeiçoar os processos de gestão administrativa;
- Consolidar a adequada gestão administrativa da modalidade EAD harmonizando-a aos demais processos institucionais.

Estratégias

- Programar a descentralização das rotinas administrativas e pedagógicas;
- Modernizar o Sistema de Gestão Acadêmica;
- Promover a adequação da infraestrutura em função do processo educacional;

- Avaliar permanentemente a eficiência financeira, administrativa, gerencial e patrimonial da UNIG, visando ao seu aperfeiçoamento e melhoramento;
- Criar o plano de gestão da modalidade EAD.

3.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este documento é o reflexo do esforço coletivo dos diversos atores que a constituem, e que caracteriza a identidade institucional que irá permitir o cumprimento de suas aspirações e de seus objetivos sociais. Trata-se de um plano de referência para a ação educativa da UNIG. Sua adjetivação garante o compromisso com o fazer pedagógico. Embora com verniz utópico, o PPI trabalha com elementos da realidade do cotidiano e das probabilidades. Projetar é lançar-se para o futuro, indicando mudança, transformação.

A UNIG tem como funções substantivas: à docência, a investigação, a difusão da cultura e a extensão, comprometidas com o desenvolvimento cultural, humano e econômico das regiões em que está inserida.

3.7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BANCO MUNDIAL. *Banco Mundial de Ensino Superior no Brasil: Desafios e Opções*. Banco Mundial, Mar, 2002.

CASPER, G. *Alemanha e América*. Berlim, Colóquio Verlag, 1985.

DE TOMMASI, L. Financiamento do Banco Mundial no setor educacional brasileiro: os projetos em fase de implementação. In: DE TOMMASI, L; WARDE, M; HADDAD, S. (Org). *O Banco Mundial*.

IMPRESSORA P. *Pós-Capitalista Sociedade*. Novo York NOVO: Harper/Collins, 1993.

LÉVY, P. As Tecnologias da Inteligência. In: Lévy P. *O Futuro do Pensamento na Era da Informática*. São Paulo: Editora 34, 1994.

LIMA, H.I. *Avaliação institucional no ensino superior: uma perspectiva histórica*. 1987.

- LOPES, L.J. *Ciência e Liberdade*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ; CBFP/MCT, 1998.
- PAIUB. *Documento Básico: Avaliação das Universidades Brasileiras (uma proposta nacional)*. Brasília: Comissão Nacional de Avaliação, 26 de Nov. de 1993.
- QUINN, J.B. Estratégias para a Mudança. In: MINTZBERG, H & QUINN, J.B. *O Processo de Estratégia*. Prentice Hall, 1992.
- SANTOS, B.S. *A Universidade no Século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade*. São Paulo: Editora Cortez, 2004.
- STEWART, T.A. *Capital Intelectual: a nova vantagem competitiva das empresas*. Rio de Janeiro: Campus, 1998.
- SOUZA, D.B. Globalização: a mão invisível do mercado mundializado nos bolsões da desigualdade social. *Boletim Técnico do SENAC*, Rio de Janeiro, v.22, n.2, maio/ago. 1996.
- SVEIBY, K.E. *A Nova Riqueza das Organizações*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1998.
- VERGARA S.C. & Ramos D.R.M. Motivos para a Criação de Universidades Corporativas – Estudo de Casos. *Revista de Administração Mackenzie*, São Paulo, Ed. Mackenzie, ano 3, n° 2, 2002.
- ZELEZA, PT. Conhecimento, Globalização e Hegemonia: Produção do Conhecimento no Século XXI. In: *Global Research Seminar Knowledge society vs. Knowledge economy: knowledge, power and politics*. Brasília: UNESCO, SESI, 2005.

ABERTURA CURSOS DE GRADUAÇÃO

Cursos de Graduação - Modalidade: Presencial – Nova Iguaçu

Cursos Presenciais	Ano	Turno	Vagas	CH	Períodos	Modalidade
Arquitetura e Urbanismo	2022	Noturno	80	3700	10	Bacharelado
Arquitetura e Urbanismo	2022	Manhã	80	3700	10	Bacharelado
Biomedicina	2022	Noturno	100	3200	10	Bacharelado
Design de Interiores	2022	Noturno	80	1700	4	Tecnólogo
Design de Moda	2022	Noturno	80	1700	4	Tecnólogo
Engenharia Elétrica	2022	Noturno	100	3700	10	Bacharelado
Gastronomia	2022	Noturno	80	1700	6	Tecnólogo
Psicologia	2022	Noturno	80	4200	10	Bacharelado
Psicologia	2022	Manhã	80	4200	10	Bacharelado

Cursos de Graduação - Modalidade: **EAD**

Cursos	Ano	Vagas	CH	Períodos	Modalidade
Administração	2019	400	3.320	8	Bacharelado
Arquitetura e Urbanismo	2022	400	4.100	10	Bacharelado
Biomedicina	2022	1000	3.200	8	Bacharelado
Ciência da Computação	2022	400	3.890	8	Bacharelado
Ciências Biológicas	2019	400	3.590	8	Grau
Ciências Contábeis	2019	400	3.380	8	Bacharelado
CST Comércio Exterior	2022	400	1.800	4	Tecnólogo
CST Gestão em Tecnologia da Informação	2022	300	2.120	4	Tecnólogo
CST Análise e Desenvolvimento de Sistemas	2019	300	2.220	4	Tecnólogo
CST Estética e Cosmética	2022	500	2.500	6	Tecnólogo
CST Gestão Ambiental	2022	300	1.920	4	Tecnólogo
CST Gestão Comercial	2022	300	1.920	4	Tecnólogo
CST Gestão de Recursos Humanos	2019	400	1.940	4	Tecnólogo
CST Gestão Financeira	2022	300	1.880	4	Tecnólogo
CST Gestão Hospitalar	2022	300	2.540	5	Tecnólogo
CST Gestão Pública	2019	300	1.800	4	Tecnólogo
CST Logística	2019	300	1.900	4	Tecnólogo
Marketing CST	2019	300	1.880	4	Tecnólogo
CST Gestão da Produção Industrial	2022	300	2.540	5	Tecnólogo
CST Processo Gerenciais	2022	300	1.880	4	Tecnólogo
CST Processos Escolares	2022	300	2.000	4	Tecnólogo
CST Redes de Computadores	2022	300	2.200	4	Tecnólogo

CST Segurança Pública	2021	300	1.860	4	Tecnólogo
Direito	2021	2000	4.160	10	Bacharelado
Educação Física	2019	400	3.780	8	Grau
Educação Física	2022	500	3.420	8	Bacharelado
Enfermagem	2022	1000	4.200	10	Bacharelado
Engenharia Civil	2022	800	4.140	10	Bacharelado
Engenharia de Produção	2019	400	4.140	10	Bacharelado
Engenharia Elétrica	2022	800	4.140	10	Bacharelado
Engenharia Mecânica	2022	800	4.140	10	Bacharelado
Farmácia	2022	1000	4.200	10	Bacharelado
Fisioterapia	2022	300	4.200	10	Bacharelado
Geografia	2022	300	3.200	8	Grau
História	2022	300	3.300	8	Grau
Letras- Port./Literatura	2019	400	3.740	8	Grau
Matemática	2019	400	3.940	8	Grau
Nutrição	2022	1000	3.400	4	Bacharelado
Pedagogia	2019	400	3.580	8	Grau
Segunda Licenciatura - Ciências Biológicas	2022	1000	990	2	Grau
Segunda Licenciatura – Educação Física	2022	1000	1.060	2	Grau
Segunda Licenciatura - Pedagogia	2022	1000	810	2	Grau
Serviço Social	2019	400	3.470	8	Bacharelado
Teologia	2022	1000	3.000	8	Bacharelado

Cursos de Pós-Graduação *Lato Senso* - Modalidade: Presencial – Nova Iguaçu

Denominação do Curso	Ano Pretendido	CH	Período	Quant. de Vagas por turma
Acupuntura	2025	1200 h/a	24 meses	50
Administração, Orientação Educacional, Supervisor Escolar e Pedagógica	2023	440 h/a	20 meses	50
Análises Clínicas	2026	450 h/a	18 meses	50
Anestesiologia Veterinária	2025	360 h/a	18 meses	50
Arte e Educação	2027	460 h/a	20 meses	50
Auditoria e Controladoria	2027	450 h/a	18 meses	50
Auditoria em Sistemas de Saúde	2026	450 h/a	18 meses	50
Bases Teóricas e Práticas para Treinamento em Musculação	2025	440 h/a	18 meses	50
Cardiologia	2026	420h/a	12 meses	50
Ciências Morfofuncionais	2024	420 h/a	12 meses	50
Citologia Clínica	2025	390 h/a	18 meses	50
Criminologia e Segurança Pública	2023	420 h/a	12 meses	50
Dentística	2026	855 h/a	18 meses	12
Dermoestetica e Cosmética Aplicada	2025	420 h/a	21 meses	50

Denominação do Curso	Ano Pretendido	CH	Período	Quant. de Vagas por turma
Direito Civil e Processual Civil	2026	360 h/a	18 meses	50
Direito Desportivo	2025	420 h/a	12 meses	50
Direito das Famílias e das Sucessões	2025	360 h/a	12 meses	50
Direito Penal e Processo Penal	2025	360 h/a	12 meses	50
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	2024	360 h/a	12 meses	50
Docência do Ensino Superior	2023	430 h/a	20 meses	50
Educação Física Escolar	2025	430 h/a	18 meses	50
Endodontia	2023	858 h/a	18 meses	12
Enfermagem do Trabalho	2023	360 h/a	18 meses	50
Enfermagem em Alta Complexidade: Terapia Intensiva	2022	380 h/a	18 meses	50
Enfermagem em Emergência e Terapia Intensiva	2022	420h/a	18 meses	50
Enfermagem Neonatal e Pediátrica	2022	450 h/a	14 meses	50
Enfermagem Obstétrica	2018	440 h/a	18 meses	50
Enfermagem Psiquiatria e Saúde Mental	2022	400 h/a	14 meses	50
Engenharia e Segurança do Trabalho	2024	640 h/a	19 meses	50
Farmácia Clínica com Ênfase em Prescrição Farmacêutica	2024	370 h/a	18 meses	50
Farmácia Clínica e Hospitalar	2023	420 h/a	18 meses	50
Farmacologia Clínica e Terapêutica Aplicada	2027	450 h/a	18 meses	50
Fisioterapia em Terapia Intensiva	2022	450 h/a	20 meses	50
Fisioterapia Neonatal e Pediátrica	2024	440 h/a	20 meses	50
Fisioterapia Traumo-Ortopédica com Ênfase em Terapia Manual	2023	470 h/a	20 meses	50
Gestão de Segurança e Qualidade dos Alimentos	2023	420 h/a	12 meses	50
Harmonização Orofacial	2025	630 h/a	24 meses	12
Implantodontia	2022	1200 h/a	24 meses	12
MBA em Gestão Estratégica em Pessoas	2022	450 h/a	18 meses	50
MBA em Administração de Farmácias	2025	360 h/a	14 meses	50
MBA em Gestão e Controle de Infecção em Sistemas de Saúde	2025	440 h/a	16 meses	50
MBA Gestão de Riscos de Desastres e Defesa Civil	2025	420 h/a	18 meses	50

Denominação do Curso	Ano Pretendido	CH	Período	Quant. de Vagas por turma
Medicina do Exercício e do Esporte	2022	400 h/a	12 meses	50
Métodos Consensuais de Resolução de Conflitos: Mediação, Conciliação e Arbitragem	2023	360 h/a	12 meses	50
Natação e Atividades Aquáticas	2025	420 h/a	18 meses	50
Neuropsicopedagogia	2023	600 h/a	22 meses	50
Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica	2024	650 h/a	24 meses	50
Nutrição Clínica	2023	420 h/a	12 meses	50
Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais	2023	1070 h/a	18 meses	12
Ortodontia	2023	2112 h/a	30 meses	12
Pediatria	2025	365 h/a	12 meses	50
Periodontia	2023	880 h/a	18 meses	12
Prótese Dentária	2023	932 h/a	24 meses	12
Psicologia Hospitalar	2024	370 h/a	18 meses	50
Psicomotricidade em Educação e Clínica	2024	460 h/a	18 meses	50
Psicopedagoga Institucional e Clínica	2023	640 h/a	24 meses	50
Saúde Coletiva com Ênfase em Atenção Primária à Saúde	2024	420 h/a	12 meses	50
Saúde Estética e Cosmetologia	2022	420 h/a	18 meses	50
Terapia Nutricional	2025	420 h/a	12 meses	50
Psicanálise	2027	420 h/a	18 meses	50

Curso de Pós-Graduação Latu Sensu - Modalidade: EAD

Denominação do Curso	Ano Pretendido	CH	Período	Quant. de Vagas por ano
Biodiversidade e Saúde	2019	410h	06 meses	450
Educação a Distância e Tecnologias Educacionais	2019	450h	06 meses	450

Denominação do Curso	Ano Pretendido	CH	Período	Quant. de Vagas por ano
Educação, Diversidade e Inclusão	2019	450h	06 meses	450
Ensino de Matemática e Tecnologias	2019	390h	06 meses	450
Gestão de Rede Socioassistencial e equipes multiprofissionais	2019	450h	06 meses	450
Gestão e planejamento do Desenvolvimento Territorial Sustentável	2019	450h	06 meses	450
Gestão Estratégica Organizacional	2019	450h	06 meses	450
Gestão de Eventos Esportivos e Culturais	2019	410h	06 meses	450
Gestão Hospitalar	2019	450h	06 meses	450
Gestão Pública	2019	450h	06 meses	450
Influência Digital	2019	450h	06 meses	450
MBA em Análise Contábil-Financeira com Ênfase em Risco	2019	450h	06 meses	450
MBA em Controladoria e Finanças	2019	450h	06 meses	450
MBA em Gestão de Sustentabilidade	2019	450h	06 meses	450
MBA em Perícia Contábil	2019	450h	06 meses	450
Nutrição Clínica e Esportiva	2019	450h	06 meses	450
Psicologia Organizacional	2019	450h	06 meses	450
Psicopedagogia Clínica e Institucional	2019	450h	06 meses	450
Recursos Digitais: Mercado de Educação, Negócios e Saúde	2019	450h	06 meses	450
Sistema e Desenvolvimento Web	2019	450h	06 meses	450
Administração, Orientação Educacional, Supervisão Escolar e Pedagógica	2022	450h	06 meses	450
Direito do Trabalho e Processual do Trabalho	2022	450h	06 meses	450
Direito Processual Civil	2022	450h	06 meses	450
Direito Civil e Processual Civil	2022	450h	06 meses	450
Gestão de Pessoas	2022	450h	06 meses	450
Gestão em Políticas Públicas	2022	450h	06 meses	450
Gestão Empresarial	2022	450h	06 meses	450
Gestão Integrada de QSMSRS e Sustentabilidade	2022	450h	06 meses	450
MBA de Gestão em Saúde	2022	450h	06 meses	450

**Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu - Modalidade: Presencial –
Nova Iguaçu**

Denominação do Curso	Ano Pretendido	Turno	CH	Período	Ade periodicóide	Como. De Vagas
Mestrado Profissional Inovação em Saúde e Ambiente	2025	Integral	915	24 meses	Semestrais	20
Mestrado em Saúde e Envelhecimento	2027	Integral	780	24 meses	Semestrais	12
Mestrado em Ciências Ambientais e Saúde Pública	2026	Integral	780	24 meses	Semestrais	10

Denominação do Curso	Ano Pretendido	Turno	CH	Período	Ade periodicóide	Como. De Vagas
Mestrado em Odontologia	2024	Integral	705	24 meses	Semestrais	12
Mestrado em Vigilância e Saúde	2024	Integral	780	24 meses	Semestrais	12

Cursos de

Cursos de Extensão - Modalidade: presencial – Nova Iguaçu

Denominação do Curso	Ano Pretendido	Turno	CH	Período
Administração de Medicamentos Injetáveis	2023	NSA	8h/a	NSA
Agentes de Projetos Sociais	2027	NSA	45 h/a	NSA
Anatomia Clínica E Cirúrgica Do Abdomem E Pelve	2025	NSA	8h	NSA
Imersão em Antibioticoterapia	2024	NSA	12h	NSA
Antibióticos: Atualização e Atenção Farmacêutica	2025	NSA	8h/a	NSA
Aplicação Clínica e Cirúrgica da Anatomia de Cabeça e Pescoço	2023	NSA	8h	NSA
Aplicação Clínica e Cirúrgica da Anatomia de Cabeça e Pescoço	2023	NSA	8h	NSA
Atualização em Farmacocinética geral e clínica	2025	NSA	8h/a	NSA
Atualização Profissional e Treinamento para Concurso Público das Carreiras de Inspetor e Investigador da polícia Civil do RJ	2025	NSA	120h/a	NSA
Auxiliar de Saúde Bucal	2026	NSA	80 h/a	NSA
Básico de Sutura	2023	NSA	12h	NSA
BLS – Suporte Básico de Vida	2026	NSA	8h/a	NSA
Captação e doação de órgão	2025	NSA	8h/a	NSA
Como Elaborar um Projeto de Iniciação Científica	2027	NSA	8h/a	NSA
Concepção Epistemológica dos Cursos na modalidade EAD	2023	NSA	60h	NSA
Concepções Pedagógicas e Metodológicas Estruturantes do EAD	2023	NSA	120h	NSA
Direito Penal e Civil - Parte Geral	2023	NSA	20h	NSA
Direito Processual Civil	2023	NSA	8h	NSA
Direito Processual Civil - Processo de Execução	2023	NSA	8h	NSA
Dissecção	2024	NSA	40h	NSA

Denominação do Curso	Ano Pretendido	Turno	CH	Período
Emergências e urgências em pequenos animais	2024	NSA	20h	NSA
Empreendedorismo	2026	NSA	8h/a	NSA
Farmacologia	2027	NSA	40 h/a	NSA
Gasometria arterial	2024	NSA	10h	NSA
Interações Medicamentosas	2023	NSA	8h	NSA
Interpretação de Exames Clínicos	2023	NSA	8h/a	NSA
Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	2023	NSA	80 h/a	NSA
Prática Jurídica Criminal Básico	2023	NSA	10h	NSA
Produção de Conteúdo para EAD	2020	NSA	120h	NSA
Sedação ambulatorial de pequenos animais	2025	NSA	10h	NSA
Ventilação Mecânica	2025	NSA	10h	NSA

6. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA DA IES

A UNIG organiza-se ancorada na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394/96, o disposto nos Decretos nº 5.773, de 2006, e 5.622, de 2005, e demais regulamentações correlatas. A nossa organização didático-pedagógica busca operacionalizar e garantir o que fora definido como missão, valores e objetivos gerais da UNIG, estabelecendo alguns indicadores para orientar os cursos de graduação e pós-graduação, extensão, pesquisa e atividades integradoras, no que diz respeito às propostas curriculares, contemplando conteúdos contextualizados, metodologias ativas, avaliação discente e perfil do egresso.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos são elaborados pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), com o respaldo dos Colegiados de Curso, e visam ao domínio das habilidades e competências exigidas nos eixos norteadores do perfil dos egressos e coerentes com as diretrizes curriculares propostas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), em cooperação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA). Sua construção pauta-se no conjunto de políticas institucionais e indicadores da flexibilização curricular; contemplam metodologias ativas, tecnologias e respectivas metodologias educacionais que potencializam o processo ensino-aprendizagem; promovem as formações de cunho prático integrada à formação teórica, em ambientes e/ou salas específicas, laboratórios ou situações simuladas da realidade, o que se torna basilar nas atuações de estágios supervisionados, contemplando futuras atuações profissionais.

Assim sendo, a organização didático-pedagógica em pauta visa a apreensão de conhecimento dos alunos com perspectivas de aprendizagem numa construção significativa, buscando-se a participação contínua do aluno como protagonista de sua formação profissional.

As atividades programadas para o ensino, para a pesquisa e para a extensão, planejadas pelo Corpo Docente e pela Coordenação de Curso, são encaminhadas à Pró-Reitoria Acadêmica, a qual, dependendo dos limites de sua competência, pode encaminhar ao CONSEP e à posterior aprovação do CONSUN.

É de responsabilidade de cada professor propor o conteúdo Programático, submetendo-o à aprovação do Colegial de Curso, onde o professor tem a liberdade de escolher a metodologia de ensino que considere mais adequada à consecução dos

objetivos de cada disciplina, atividade ou programas de ensino, sem fugir do Projeto Pedagógico do Curso e do Regimento Geral.

A prática pedagógica institucional sinaliza para o processo de *aprender a aprender*, procurando desenvolver no aluno uma atitude crítica, investigadora, criativa, instrutiva e formativa. Nesse cenário, a pesquisa e a extensão vêm sendo diferenciadas progressivamente como pedagogias de aprendizagem, visto que através da investigação e da participação nas ações comunitárias, os alunos enriquecem a aprendizagem.

Na UNIG vem sendo desenvolvida a cultura de que a aprendizagem deve integrar o ensino, a pesquisa e a extensão, permitindo, desta forma, que o processo de descoberta, redescoberta, investigação, mediação e preservação do saber sejam consolidados, promovendo seus desdobramentos para o benefício das comunidades, conforme os princípios de responsabilidade social da IES.

A Avaliação Institucional, nesse contexto, assume papel relevante como parte fundamental da metodologia de ensino inerente ao processo de ensino e aprendizagem, e decorrente dos objetivos educacionais. Por meio da Avaliação Institucional, a UNIG obtém informações resultantes de análise sistemática e contínua das variáveis intervenientes no processo educativo e os indicadores de qualidade nos planejamentos realizados e executados.

Na trajetória curricular as Atividades Complementares/Atividades Teórico-Práticas e Estágio Curricular Supervisionado são considerados da maior importância, pois asseguram um processo de conhecimento interdisciplinar e aperfeiçoam o processo de aprendizagem através da aproximação entre a academia e o mundo do trabalho.

A organização curricular de cada curso deve ser contemplada com as Atividades Complementares/Atividades Teórico-Práticas, a serem desenvolvidas ao longo do curso, contemplando atividades de ensino, pesquisa e extensão, destinadas a promoverem conhecimentos relevantes para o processo de aprendizagem, conforme os critérios de interdisciplinaridade e de flexibilização curricular, compreendendo as categorias de atividades: acadêmica, científica e cultural.

Elas objetivam o aprimoramento da formação acadêmica, pelo enriquecimento da formação do corpo discente, de acordo com seus objetivos, aptidões, habilidades, competências, preferências e carências percebidas, mediante a associação entre o conhecimento teórico e a prática profissional.

No que diz respeito especificamente à descrição de políticas para a normatização do estágio supervisionado, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, há uma preocupação institucional não apenas em obedecer aos preceitos legais mencionados, mas também em oportunizar o contato com a diversidade de cenários que a área do conhecimento suscita. Para tanto, a UNIG estabelece parcerias através de convênios com entidades públicas e privadas que disponibilizem formação da prática profissional condizente com o mercado de trabalho.

O Regulamento específico do Estágio de cada curso é parte integrante do Projeto Pedagógico. Além disso, cada curso elabora o seu manual de estágio para disponibilizar tanto para os docentes como para os discentes.

A carga horária dos estágios, as modalidades, formas de cumprimento do mesmo e critérios de avaliação obedecem ao regulamento de estágio específico de cada curso.

Políticas de Estágio:

- Promover a convivência, profissional e cidadã, do aluno no contexto do mundo do trabalho no qual vai atuar;
- Possibilitar ao aluno a percepção da unidade entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, reflexivos e éticos desenvolvidos na sua formação, por meio do contato com a realidade da sua atuação profissional;
- Fortalecer a formação intelectual e humanizadora do acadêmico em formação;
- Propiciar, no ambiente de trabalho, a participação nas diversas etapas do processo e produção/criação desde o planejamento, o desenvolvimento e avaliação das ações nas quais o aluno compartilhará como profissional;
- Estabelecer a necessária conexão entre o mundo acadêmico e o mundo do trabalho, bem como, com o contexto mais geral;
- Fortalecer, por meio da atuação dos estagiários, a articulação entre a UNIG e a comunidade regional, contribuindo para o seu desenvolvimento científico-tecnológico.

É prioridade da UNIG que os Estágios Supervisionados se caracterizem pela sua cientificidade, relação teoria e prática, e, principalmente, pela sua relação com a sociedade.

Por fim, priorizamos os processos formativos entendendo que a produção de planos, criação de contextos históricos e criativos, estratégias e ritmos de ações educativas que estimulem aprendizagem dos aprendizes numa situação de comunicação, interação, cooperação e de relações interdisciplinares, estabelecendo princípios interculturais cerne para a construção do ensino, pesquisa e extensão proporcionando excelência acadêmica.

6.1 POLÍTICA PARA A MODALIDADE EAD

Para os fins de organização e formatação do projeto institucional para a modalidade EAD, a UNIG considera a definição da educação a distância presente no Decreto nº 5.622/2005, caracterizando-a como “a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre por meio da utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”. Nesses termos, a EAD prefigura-se na convergência entre as tendências contemporâneas das tecnologias digitais e as oportunidades de formações inicial e continuada, sendo inequívoco seu papel na formação profissional e no desenvolvimento social e econômico.

Assim, o projeto de educação a distância foi construído de modo a integrá-la à educação presencial de modo harmônico, não permitindo que sejam uma simples reunião em justaposição, mas que permita institucionalizar a EAD na tríade ensino-pesquisa-extensão, em suas variadas dimensões de articulações.

Nessa perspectiva, a UNIG propõe a missão de: “Contribuir para o desenvolvimento e consolidação da modalidade de educação a distância, em padrão de qualidade de excelência, integrando-a harmonicamente em todas as dimensões constitutivas da educação superior”, com as seguintes políticas:

- de ampliar a abrangência de atuação da VINDA incluindo a modalidade EAD;

- de institucionalizar e estimular a gestão empreendedora e participativa das equipes pedagógica e de gestão administrativo-financeira;
- de planejar e implantar inovação pedagógica para qualificar o ensino/aprendizagem por meio de metodologias inovadoras;
- de estabelecer a integração e equivalência plena entre as duas modalidades educacionais, especialmente quanto aos perfis dos egressos;
- de ampliar gradativamente até 40% da carga horária com EAD nos cursos presenciais, visando flexibilizar as possibilidades de aprendizagem na IES com recursos, ferramentas e metodologias típicos da modalidade;
- de promover a formação pedagógica e tecnológica para professores e tutores, de modo a qualificar o processo de ensino e de aprendizagem na EAD;
- de promover conjunto de formações continuadas, presenciais/EAD, inclusive em serviço, no âmbito da extensão, com a meta de capacitar os servidores para atuarem na implantação e desenvolvimento da EAD;
- de promover a articulação entre ensino-pesquisa-extensão, inclusive na modalidade EAD, à qual será objeto de pesquisa;
- de desenvolver e difundir, a partir de pesquisas acadêmicas, tecnologias educacionais inovadoras baseadas em TDIC e respectivas metodologias;
- ofertar pós-graduação lato sensu EAD com currículo modular, permitindo formações parciais e intermediárias de extensão, com a meta de implantar 43 novos cursos até 2025;
- ofertar pós-graduação lato sensu EaD com Currículo flexível, permitindo formações parciais e intermediárias de extensão, com a meta de implantar 29 cursos até 2025;
- de implantar, desenvolver e consolidar, junto à CPA, a autoavaliação da IES, em projeto avaliativo compatível com as peculiaridades da EAD;
- de consolidar a cultura de educação a distância na UNIG;
- de firmar compromisso com a comunidade acadêmica para o desenvolvimento de propostas para a educação a distância que

- privilegiem a qualidade, a inovação e a interatividade;
- de desenvolver parcerias com instituições nacionais e internacionais para a cooperação na área de educação a distância;
- Induzir uma criação de propostas de Cursos de formação Contínuo em EAD voltadas, em especial aos egressos de Cursos de graduação.

7. PERFIL DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

7.1 REQUISITOS DE TITULAÇÃO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Considerando-se a importância da titulação e da experiência profissional e de magistério do docente que atua no ensino superior, a nossa instituição procura, sempre que for possível, privilegiar a contratação de docentes com maior titulação e maior experiência na profissão e na academia, a fim de garantir que os estudantes dos cursos de graduação aprendam com profissionais que atuam no mercado e que ainda assim buscam a sua contínua formação nos programas de mestrado e doutorado.

Assim, os critérios para contratação são unânimes para todos os cursos da IES. Portanto é exigido do candidato para ingressar na carreira docente desta IES possuir idoneidade profissional, capacidade didática, integridade moral e boa conduta. Essas são condições fundamentais para o ingresso e permanência no quadro docente da UNIG além de possuir graduação superior na área em questão e, no mínimo, pós-graduação *lato sensu*.

7.2 CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO DOS PROFESSORES

O processo de seleção e contratação de docentes para os cursos de graduação é realizado com base em requisitos elencados no Plano de Carreira Docente, a saber: a idoneidade profissional, a capacidade didática, a integridade moral e a boa conduta, são condições fundamentais tanto para o ingresso quanto para a permanência no quadro docente da UNIG.

Além da idoneidade moral do candidato, a admissão de novo professor é

feita mediante seleção feita pelo Coordenador de Curso assessorado pelo NDE e deve ser aprovada pela Pró-Reitoria Acadêmica e Reitoria, observados os seguintes aspectos:

- I. a titulação e a validade dos títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais, sendo exigida titulação mínima de ESPECIALISTA e ausência de vínculo de dedicação exclusiva com outra instituição de ensino;
- II. a experiência profissional, de magistério superior, de magistério em educação básica (apenas para licenciaturas) comprovadas pelo candidato;
- III. a produção científica e intelectual comprovada dos últimos 3 (três) anos; e
- IV. a adequação da formação à disciplina ou atividade para a qual estiver sendo selecionado.

Além da avaliação dos títulos, há entrevista e teste em sala de aula, este eliminatório, conduzido por uma banca de, no mínimo, três professores mestres ou doutores, incluído o Coordenador do Curso.

O professor será contratado pela SESNI (Mantenedora) segundo o regime jurídico da Legislação do Trabalho (CLT) em conformidade com Acordo Coletivo de Trabalho, observados os critérios do Regimento Geral. A critério da Direção ou por necessidade dos serviços, poderá ser definido e acertado dentro da disponibilidade do professor o regime de trabalho parcial ou integral. A Contratação docente é realizada através de avaliação dos títulos, há entrevista e teste em sala de aula realizado pela Coordenação de Curso. O objetivo é garantir a contratação de docente preferencialmente com mestrado ou doutorado, com experiência profissional e de magistério superior comprovadas, preferencialmente com produções de forma que seja contratado aquele que efetivamente tenha o domínio do conhecimento para as áreas específicas das suas áreas de formação na graduação e na pós-graduação.

A aprovação da contratação pela Pró-Reitoria e Reitoria se destina à verificação da documentação apresentada pela Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente de modo a garantir tanto a proporção legal de titulados prevista na legislação vigente para o quadro docente institucional quanto a proporção de titulados definida para os cursos pela gestão superior da IES.

7.3 POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA DO CORPO DOCENTE

A política institucional de qualificação continuada do corpo docente contempla dois aspectos: a qualificação pela titulação em programas de pós-graduação *Stricto Sensu* e a capacitação pedagógica para o exercício aprimorado e atual da docência, para os docentes e tutores de ambas as modalidades: presencial e EAD.

Reconhecendo-a qualificação professor é um diferencial importante para uma formação de profissionais em Cursos de graduação, é importante também garantir uma capacitação professor por meio da formação de competências e habilidades necessárias ao exercício da docência. Nesse sentido, o PDI 2023-2027 prevê uma política de qualificação do corpo docente que visa valorizar esses recursos humanos pelo incentivo à qualificação técnica e pedagógica permanente para aperfeiçoamento e atualização.

O estímulo à qualificação técnica tem resultado no crescente aumento de mestre e doutores em atuação na instituição. Além disso, este PDI também prevê a implantação e implementação de programas e projetos voltados para a oferta de cursos de pós-graduação *stricto sensu* como parte da expansão acadêmica, priorizando projetos interdisciplinares e integradores do conhecimento e o aprimoramento das condições de infraestrutura e apoio necessários ao desenvolvimento da pós-graduação; além da ampliação e do fortalecimento das relações de cooperação e parceria com programas de pós-graduação *Stricto Sensu* de outras instituições.

Ressalte-se que muitos professores da instituição realizam o Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Docência do Ensino Superior da instituição a fim de possuir formação e qualificação específica para atuação docente, no que são apoiados pela Direção.

Assim, reconhecida a importância de proporcionar a formação continuada ao corpo docente, são realizados seminários, oficinas, palestras, colóquios, grupos de estudos fixos e outros, propiciando aos professores a socialização de suas experiências e a ampliação da crítica reflexiva de seus saberes e ações pedagógicas, visando qualificar o processo de ensino e aprendizagem, contribuindo, desta forma, para valorizá-los e reconhecê-los frente à sociedade como profissionais da educação

e com capacidade autônoma no processo educacional.

Destaque-se que a fim de garantir que nossa instituição tenha realmente um perfil inclusivo, um curso de LIBRAS iniciante é oferecido a funcionários e professores da Instituição de modo que todos os segmentos tenham conhecimentos básicos de LIBRAS. Este projeto é institucional e vem empolgando a comunidade acadêmica por sua oferta ser totalmente gratuita e realizada dentro das dependências da instituição e no horário do expediente dos funcionários.

A atual composição do corpo professor conta com mais de 50% dos professores e doutores, sendo, portanto, uma meta clara de ovo para um nossa Instituição uma ampliação desse percentual em vigência deste PDI 2023-2027.

7.4 REGIME DE TRABALHO E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL DE PROFESSORES

O pessoal docente da UNIG está sujeito à prestação de serviços semanais, dentro dos seguintes regimes:

- I. Regime de Tempo Integral (TI);
- II. Regime de Tempo Parcial (TP);
- III. Regime Especial (RE).

Os regimes de trabalho docente são estabelecidos pelo MEC, sendo o Regime Especial (RE), destinado à contratação de professor por hora/aula ou hora/atividade semanal, correspondentes ao regime horista. Ainda levando em consideração que, a legislação vigente garanta do percentual mínimo de 20% de docentes com jornada de tempo integral no período de vigência do PDI 2023-2027.

Para os procedimentos de substituição, além dos casos previstos na legislação trabalhista, pode ocorrer o afastamento do ocupante de cargo docente, com direitos e vantagens estabelecidos neste Plano, para:

- I. aperfeiçoar-se em programas de doutorado, mestrado, especialização, aperfeiçoamento ou atualização, em nível de pós-graduação ou comparecer a congressos e reuniões, relacionados à sua atividade técnica ou docente na UNIG;

II. exercer cargos na estrutura didático-administrativa da UNIG.

§ 1º O pedido de afastamento deve ser encaminhado através da Coordenação de Curso competente, e dirigido ao Pró-reitor acadêmico, com a exposição de motivos e a programação a que se destina.

§ 2º O professor somente pode afastar-se ou permanecer afastado de suas funções, para a realização de programas de pós-graduação, na área específica ou afim à disciplina que leciona ou em atividades de interesse da UNIG.

§ 3º O afastamento do ocupante de cargo no quadro docente, previsto nos itens I e II deste artigo, dar-se-á mediante proposta do Coordenador do Curso respectivo, após pronunciamento da Pró-Reitoria Acadêmica, com posterior homologação do Reitor, a quem compete expedir o ato.

§ 4º Os docentes licenciados devem firmar, antecipadamente, o compromisso de lecionar ou emprestar serviços técnicos à UNIG, no mínimo, por tempo idêntico ao do afastamento, sob o mesmo regime de trabalho, sob pena de reembolso das importâncias recebidas da SESNI, acrescidas de juros e correção de lei.

Parágrafo único. Durante o período de afastamento e ao final dele, fica o professor obrigado a remeter, ao curso no qual está lotado, relatório semestral das atividades, bem como a comprovação de frequência mensal.

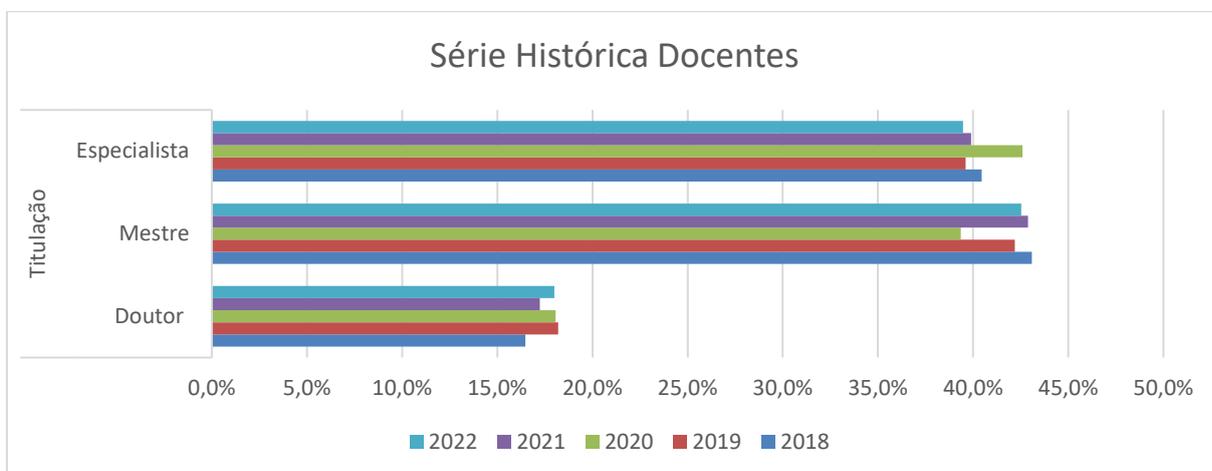
Para substituição eventual do quadro docente, prioritariamente é avaliada a disponibilidade de docentes contratados assumirem as atividades do licenciado, sem prejuízo de seu regime de trabalho. Caso não seja encontrado no quadro docente para substituição, é contratado professor em conformidade com os procedimentos já apresentados anteriormente.

7.5 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO DOCENTE

A expansão do corpo docente está prevista para garantir o funcionamento dos novos cursos previstos no PDI 2023-2027, sendo política institucional priorizar o redimensionamento da carga horária do professor já contratado que possua o perfil e formação necessários para assumir a responsabilidade de lecionar em novos cursos.

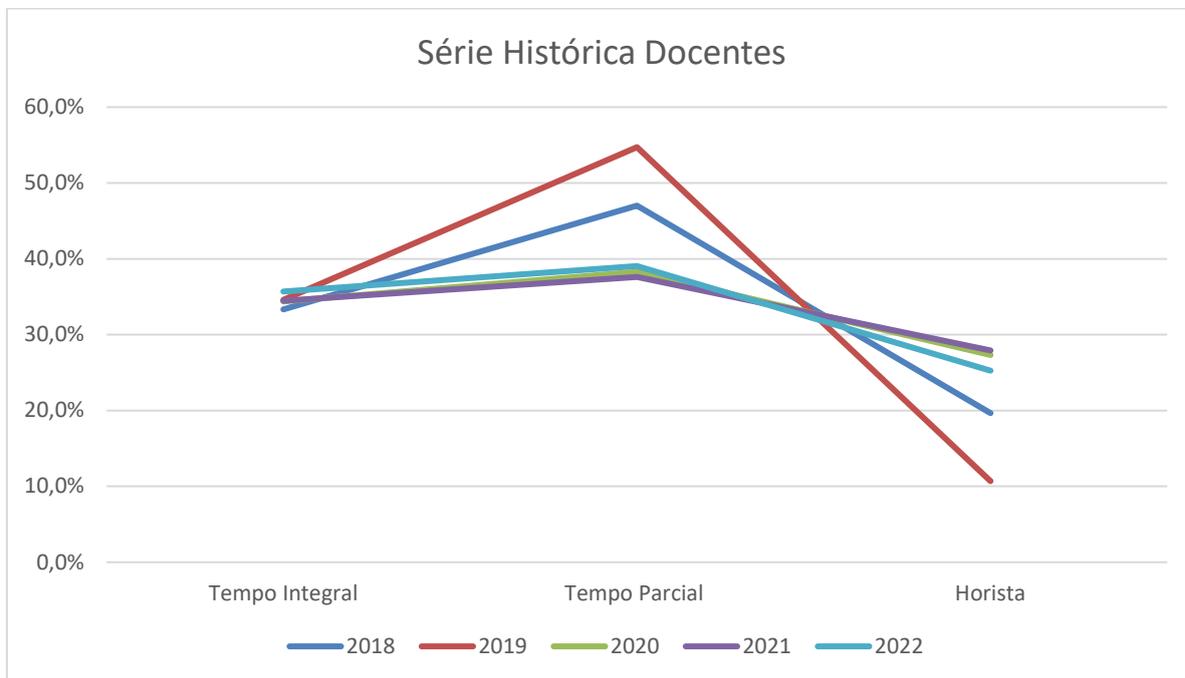
Cronograma de Expansão do Corpo Docente - 2023 a 2027

Titulação – quantitativo



Ano	Titulação		
	Doutor	Mestre	Especialista
2023	16,47%	43,08%	40,45%
2024	18,19%	42,19%	39,61%
2025	18,06%	39,35%	42,59%
2026	17,24%	42,88%	39,89%
2027	18,00%	42,53%	39,48%

Cronograma de Expansão do Corpo Docente - 2023 a 2027
Regime de Trabalho – quantitativo



Ano	Regime de Trabalho		
	Tempo Integral	Tempo Parcial	Horista
2023	33,3%	47,0%	19,7%
2024	34,6%	54,7%	10,7%
2025	34,4%	38,3%	27,3%
2026	34,5%	37,6%	27,9%
2027	35,7%	39,0%	25,3%

***Em conformidade com a Portaria Normativa nº 40/2007 (em sua atual redação).**

Destaque-se, da previsão acima apresentada, para o período 2023-2027, os docentes previstos para a modalidade EAD. Serão criados 20 (vinte) novos cursos de pós-graduação na modalidade EAD, assim distribuídos: no primeiro ano, em 2018, serão consolidadas as bases da graduação e pós-graduação EAD, sem oferta; no

segundo, 20 (vinte); no quarto ano, 9 (nove) cursos. Na graduação serão criados 14(quatorze) cursos no Segundo ano, 2(dois) cursos no terceiro ano, 28(vinte e oito) cursos no quarto ano. Na graduação serão criados 14(quatorze) cursos no Segundo ano, 2(dois) cursos no terceiro ano, 28(vinte e oito) cursos no quarto ano.

Do ponto de vista quantitativo, considerar-se-á por base de cálculo da expansão do corpo docente e de tutores, as seguintes regras: contratação de 3 a 5 novos docentes por curso e de grupo de 4 tutores com formação na área e preferencialmente experiência em EAD, para cada conjunto de 200 (duzentas vagas), garantindo-se uma relação de até 40 estudantes por docente e até 50 estudantes por tutor.

7.6 CORPO DE TUTORES

A contratação dos tutores será feita mediante indicação pelo NEAD considerando a área de atuação dos cursos e em observância aos referenciais de qualidade da educação a distância. Os tutores dos cursos EAD na UNIG serão contratados como docentes e, portanto, serão beneficiados pelas respectivas políticas e ações destinadas aos docentes, destacando-se o Plano de Cargos e Salários do Magistério (PCM) da IES. Oportuno destacar que todo o corpo de tutores será selecionado, contratado e remunerado pela própria IES. Dessa forma, as políticas de capacitação/qualificação são as mesmas adotadas para os docentes, observadas as especificidades da atuação profissional dos tutores, destacando-se a relevância de seu papel na qualidade dos cursos EAD. Com essa estratégia, a UNIG busca a promover uma maior integração, envolvimento e comprometimento do corpo docentes e de tutores.

Destaque-se que, seguindo os princípios e diretrizes estabelecidos, os tutores contarão com ações de capacitação em serviço, programadas de forma contínua, podendo ser semanais, mensais, semestrais e anuais, promovidas pelo NEAD em colaboração com os demais setores envolvidos, enfocando a problematização dos temas da tutoria de modo prático e aplicado à realidade dos cursos.

7.7 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

O técnico-administrativo será normalmente contratado em regime de 44 Horas podendo, a critério da gestão administrativa ou por necessidade dos serviços, ser definido em outro regime de trabalho. A Contratação de técnico-administrativo é Realizada através de entrevistas e análise curricular pelo Recursos Humanos ouvida a Gestão Acadêmica e/ou Pró-Reitoria Acadêmica e, conforme o caso, os gestores das áreas para os quais eles serão contratados. O objetivo é atestar a aptidão e a experiência comprovada, de forma que seja contratado aquele que efetivamente tenha o domínio do conhecimento para as áreas específicas da função a ele atribuída.

7.8 CRONOGRAMA DE EXPANSÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO:

Tendo em vista a ampliação dos cursos contida na vigência deste Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), está prevista a seguinte expansão do corpo técnico-administrativo.

Cronograma de Expansão do Corpo Técnico-administrativo - 2023 a 2027 - Formação

Formação	2023	2024	2025	2026	2027
Nível Superior Completo	106	115	125	135	145
Nível Médio Completo	46	53	61	70	80
Nível Fundamental	48	52	57	61	65
TOTAIS	200	220	243	266	290

Para o aperfeiçoamento e a capacitação dos servidores técnico-administrativos, a instituição estimula os funcionários a complementarem seus estudos, sendo previsto em Acordo Coletivo de Trabalho que o funcionário terá bolsa integral para estudar. Caso o curso seja oferecido em turno que possa conflitar com seu trabalho, a Instituição oferece a possibilidade do funcionário se transferir para outro setor com horário compatível com o curso pretendido. Ressalte-se que o Acordo Coletivo também prevê que os dependentes do funcionário têm direito à bolsa integral

da instituição.

Em atividades que são necessárias atividades de capacitação a serem oferecidas fora da instituição, alguns são selecionados para participar do evento e – após a conclusão – são eles os responsáveis por multiplicar os procedimentos aprendidos para os demais funcionários ligados àquela atividade.

O Plano de Cargos e Salários dos Funcionários Técnico-Administrativo disciplina as relações de trabalho na instituição, estabelecendo normas que permitem estimular, apoiar e favorecer o desenvolvimento das carreiras desse segmento da Instituição.

8. ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DA INSTITUIÇÃO

8.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA IES:

Garantido e zelando pelo respeito à integridade dos princípios e pela doutrina institucional expressas na missão da Universidade está a Chancelaria, órgão de supervisão geral da UNIG.

Primando pelo diálogo e participação ativa da comunidade na sua gestão, a estrutura organizacional da UNIG prevê a participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos nos conselhos superiores, nos conselhos de unidades universitárias e nos colegiados de curso.

Assim, em conformidade com o seu Estatuto, a UNIG apresenta sua organização:

“Art. 7º. A organização do UNIG obedece aos seguintes princípios e diretrizes:

- I.universalidade do conhecimento;
- II.indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- III.racionalidade de organização, com plena utilização de recursos humanos e materiais;
- IV.cooperação entre campus, unidades universitárias e órgãos responsáveis pelos estudos e atividades necessárias aos cursos, projetos ou programas;
- V.estruturação baseada em Cursos reunidos em Unidades Universitárias;
- VI.participação do corpo docente, do corpo discente e do corpo técnico-administrativo nos órgãos colegiados;
- VII.unidade de patrimônio e administração.

Parágrafo único. As Unidades Universitárias são Institutos e Faculdades, todos de igual hierarquia.

Art. 8º. São órgãos da administração da UNIG:

- I.Conselho Universitário – CONSUN;
- II.Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE;
- III.Conselho de Unidade Universitária;
- IVCurso colegiado;
- V.Chancelaria;
- VI.Reitoria;
- VII.Pró-Reitoria;
- VIII.Diretoria de Unidade Universitária;

IX.Coordenação de Curso.

Art. 9º. São órgãos complementares da UNIG:

- I.Biblioteca Central;
- II.Bibliotecas Setoriais;
- III.Policlínica Odontológica;
- IV.Ambulatórios;
- V.Laboratório de Análises Clínicas e de Fisioterapia;
- VI.Núcleo de Informática;
- VII.Escritório de Assistência Jurídica;
- VIII.Gráfica Universitária;
- IX.Clínicas.

§1º. Como competências e funcionamento dos órgãos deliberativos e executivos da SOMENTE e as atribuições de seus titulares são definidas no Regimento Geral e em atos normativos internos aprovados pelo Conselho Universitário.

§2º. Os órgãos complementares são regidos por regulamento próprio, aprovado pelo Conselho Universitário.

§3º. A **UNIG**, por intermédio dos órgãos próprios, e ouvida a Mantenedora, pode criar ou agrupar Pró-Reitorias, Unidades Acadêmicas, equivalentes e órgãos complementares, bem como desdobrar ou extinguir os atuais.

§4º. A UNIG pode criar, ainda, para cumprir objetivos específicos, unidades universitárias e órgãos complementares, mediante aprovação do Conselho Universitário – CONSUN.”

A Administração Superior, responsável pela normatização, coordenação e supervisão da UNIG é exercida pelos Colegiados Superiores – Conselho Universitário e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – e pela Reitoria.

O **Conselho Universitário – CONSUN**, órgão superior do UNIG, de caráter deliberativo, normativo e consultivo, tem a seguinte composição: o **Reitor**, que o preside; os **Pró-Reitores**; **um representante dos Coordenadores** de curso por Unidade Universitária, escolhidos pelo Reitor em lista tríplice, um **representante docente por área de formação**, na proporção máxima de trinta por cento do total dos membros do colegiado, escolhido pelo Reitor em lista tríplice, apresentada pelos Coordenadores, para mandato de dois anos, permitida uma recondução; **representação discente**, indicada na forma da lei, para mandato de um ano, permitida uma recondução; um **representante do corpo técnico-administrativo**, escolhido pelo Reitor em lista tríplice, originária de eleição entre os pares, para mandato de dois anos, permitida uma recondução; um **representante da**

comunidade, escolhido pela Entidade Mantenedora, para mandato de um ano, permitida uma recondução; três representantes da **Entidade Mantenedora**, por ela indicados, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

O **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE**, órgão superior do UNIG, de caráter deliberativo, normativo e Consultivo em matéria de ensino, pesquisa e extensão universitária, tem a seguinte composição: o **Reitor**, que o preside; o **Pró-Reitor Acadêmico**; pelo **Coordenador de Pós-Graduação e Extensão**, pelo **Coordenador de Pesquisa**; por em **representante dos Coordenadores de Curso** por Unidade Universitária, escolhidos pelo Reitor em lista tríplice, apresentada pelo Diretor de cada Unidade Universitária, durante mandato de dois anos, permitida uma recondução; **três representantes docentes** por curso de graduação e de pós-graduação, Designado pelo Reitor, eleitos por seus pares, para mandato de em ano, permitida uma recondução; **representação discente**, indicada na forma da lei, para mandato de um ano, permitida uma recondução; um **representante do corpo técnico-administrativo**, escolhido pelo Reitor em lista tríplice, originária de eleição entre os pares, para mandato de dois anos, permitida uma recondução.

A **Reitoria**, órgão executivo superior da UNIG, que superintende as atividades universitárias, é exercida pelo Reitor, e compreende: Gabinete do Reitor; Pró-Reitoria Acadêmica - PROAC; Pró-Reitoria Administrativa - PROAD; Unidades Universitárias; Comissão de Legislação e Normas - CLN; Consultoria Jurídica; Comissão Própria de Avaliação – CPA; Procurador Educacional Institucional - PI; Comissão de Avaliação e Enquadramento Docente - CAED; Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Programa Universidade para Todos – COLAP-PROUNI/FIES; Núcleo de Informática - NINFO; Secretaria Geral; Biblioteca; Assessoria de Comunicação Social; Prefeitura de Campus; Assessorias. Os Pró-Reitores, e os demais dirigentes acima mencionados são de livre escolha do Reitor, observados os requisitos exigidos ao exercício da respectiva função. O Reitor é indicado pela Entidade Mantenedora, para mandato de quatro anos, permitida a recondução.

Sob a gestão acadêmica da **PROAC** estão as suas Coordenações de Ensino, de Pesquisa e Pós-Graduação, e de Extensão, o Grupo de Apoio Psicopedagógico - GAPP e todas as Unidades Universitárias com suas respectivas Coordenações de Curso e com seus respectivos Colegiados e NDEs.

O nível intermediário da organização acadêmico-administrativa compreende as Unidades Universitárias, cuja administração é exercida, no plano executivo, pela Diretoria e, no plano deliberativo, pelo Conselho, ambos de Unidade Universitária.

O **Conselho de Unidade Universitária**, órgão de caráter deliberativo, normativo e consultivo, em matéria de sua competência, tem a seguinte composição: o Diretor, que o preside; os Coordenadores de Curso; representantes docentes, na proporção máxima de trinta por cento do total dos membros do colegiado, escolhidos pelo Diretor em lista tríplice, originária de eleição entre os pares, para mandato de dois anos, permitida uma recondução; um representante discente, indicado na forma da lei, para mandato de um ano, permitida uma recondução.

A **Diretoria de Unidade Universitária**, órgão executivo em nível de Unidade Universitária que superintende como atividades de ensino, pesquisa e extensão e as atividades Administrativas, é exercida pelo Diretor, Designado pelo Reitor, escolhido entre os integrantes do corpo docente da Unidade Universitária, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

O **Curso** constitui a menor unidade para todos os efeitos da organização didático-científica e pedagógica da UNIG e sua administração é exercida, em nível executivo, pelo Coordenador de Curso e pelo Núcleo Docente

O **Colegiado de Curso**, órgão de caráter deliberativo, normativo e consultivo em matéria de sua competência, é responsável pela orientação, coordenação e supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão em seu âmbito, e se compõe do Coordenador (presidente), dois representantes do corpo docente, escolhidos por seus respectivos pares, e de um representante do corpo discente, indicado na forma da lei.

A **Coordenação**, órgão executivo em nível de Curso, é exercida pelo Coordenador, designado pelo Reitor, por indicação do Diretor e escolhido entre os integrantes do corpo docente da Unidade Universitária, para mandato de dois anos, permitida a recondução.

Na estrutura das decisões de ordem didático-pedagógico-acadêmica está o **Corpo Docente**, como nível propositor inicial e juntamente com a Coordenação do Curso e a Direção Acadêmica da Unidade Universitária. Estes são os responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação dos programas de ensino, estruturas curriculares, pesquisa e extensão.

A estrutura organizacional da UNIG busca garantir a institucionalização das unidades, e sua integração harmônica como forma de desenvolvimento das políticas institucionais isonomicamente entre as modalidades, com a integração e representatividade em todos os órgãos e instâncias colegiadas, e criação de órgão específico: o Núcleo de EAD (NEAD), vinculada à Reitoria como órgão suplementar, com atuação transversal aos demais órgãos da IES, com ampla representatividade da comunidade acadêmica da EAD nas instâncias colegiadas.

O NEAD é órgão executivo ligado à Reitoria, sendo dirigido por um Coordenador que será indicado e nomeado pelo Reitor para mandato de quatro anos, podendo ser reconduzido. Ao NEAD compete, sempre em atuação transversal aos demais setores Sim, IES: *planejar, organizar, coordenar, executar e supervisionar como ações no âmbito das políticas de EAD da IES, bem como como ações relativas ao uso das tecnologias de informação e comunicação e suas metodologias, no âmbito da educação presencial; *realizar estudos e pesquisas sobre a viabilidade de implantação de cursos EAD; *subsidiar os diferentes órgãos e setores da UNIG quanto à informações/demandas sobre EAD; *cumprir e fazer cumprir as disposições deste Estatuto, do Regimento Geral e das deliberações superiores ;*desenvolver em conjunto com demais setores da IES, estratégias para o atendimento acadêmico dos estudantes da EAD com padrão de qualidade; *exercer outras atribuições que lhe forem determinadas.

9. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Com o pressuposto de que qualquer ato tem conotação histórica e, conseqüentemente, contextualizada, deve-se descrever o estado de arte da avaliação institucional na **UNIG**, desde seus primórdios até os dias de hoje.

A Avaliação Institucional iniciou-se em 1994, logo após a publicação do Documento Básico do PAIUB, que definia a metodologia básica a ser adotada pelas universidades na implantação do processo avaliativo.

Em 1995, pela Portaria GR nº 082/95, de 20 de março de 1995, foi designada a Comissão de Avaliação Institucional - **COMAVI**. Atualmente denominada Comissão Própria de Avaliação - **CPA**.

Em 1998, em caráter de pré-teste, foi realizado um levantamento sobre o primeiro semestre de 1997, contando com a opinião de professores, funcionários, alunos e ex-alunos a respeito da situação da UNIG. Este levantamento contribuiu para a definição de metas e estratégias do Plano de Desenvolvimento Institucional e para o aperfeiçoamento do processo avaliativo.

No segundo semestre de 1999, foi realizada a primeira autoavaliação institucional. O Relatório da Avaliação Institucional foi divulgado à comunidade acadêmica durante o primeiro semestre de 2000.

A partir de 2003, com a introdução do modelo de gestão participativa, por iniciativa da Reitoria, mais um ciclo do Processo de Avaliação Institucional foi iniciado. Houve mudanças significativas no projeto inicial com a UNIG dos Fóruns de Avaliação Institucional, pela participação de todos os integrantes do corpo social da instituição. Cada indicador e instrumento foram discutidos e legitimados em construção coletiva. Os que conhecem o processo de avaliação institucional podem dimensionar o caminho a ser percorrido para o desenvolvimento de uma **cultura de avaliação**. Todas as etapas são construídas de modo dialético e gradativo, mas não fragmentário, porquanto avaliar é também conhecer para transformar. É importante que todos os integrantes da comunidade tenham o pertencimento do processo de avaliação e possam avaliar a necessidade de agir sobre seus resultados.

Pelo exposto acima, a UNIG o tempo todo reconheceu a importância da avaliação como um processo, por meio do qual a UNIG procurar atingir, de forma mais eficiente e efetiva, o conhecimento de dele dinâmica de seu modo de inserção em sociedade. Conseqüentemente, subsidiar a dele permanente reconstrução como UNIG

comprometida com o espaço social que ocupa.

Com a aprovação, pela Resolução CONSEPE nº 158/2003, do novo PDI - 2004/2013, diretriz maior da UNIG, e em função da **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004, que institui o **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)**, deu-se início ao processo de análise/reflexão para a construção coletiva do novo projeto de autoavaliação. Posteriormente, foi implantado o *Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES)*, com os objetivos de melhoria da qualidade na educação superior e orientação da expansão, respeitando a diversidade, a autonomia e a identidade das instituições.

O **SINAES** está composto por três pilares:

Avaliação Institucional (AVALIES), composta de duas etapas:

1. **Autoavaliação** - coordenada por uma comissão nomeada pela Instituição de Ensino, denominada **Comissão Própria de Avaliação (CPA)**.
2. **Avaliação Externa** realizada pelo INEP, segundo diretrizes estabelecidas pelo CONAES, e

3.5.8.1 *Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE)*

Os instrumentos complementares que integram o **SINAES** aparecem listados abaixo:

- autoavaliação;
- avaliação externa;
- ENADE;
- condições de ensino;
- instrumentos de informação - Censo e Cadastro.

A autoavaliação é uma etapa do processo de avaliação institucional, que será complementada pela avaliação externa *in loco*. Ela será coordenada pela CPA, que tem autonomia em relação aos conselhos superiores e aos demais órgãos colegiados existentes na UNIG.

A autoavaliação institucional tem caráter educativo propriamente dito, de natureza formativa, na busca da qualidade melhora e de autorregulação, visando compreender a cultura e a vida de UNIG em suas múltiplas manifestações, e também de regulação, com o intuito de oferecer elementos para supervisão e fiscalização do

Estado.

No projeto de implantação da modalidade EAD estabeleceu-se que a autoavaliação na IES contemplará, de modo isonômico as modalidades: presencial e EAD, respeitadas as especificidades.

9.1 AVALIAÇÃO INTERNA (AUTOAVALIAÇÃO)

A Universidade Iguazu (UNIG) adota um sistema de avaliação institucional robusto e contínuo, estruturado em cinco eixos fundamentais: Planejamento e Avaliação Institucional, Desenvolvimento Institucional, Políticas Acadêmicas, Políticas de Gestão e Infraestrutura. Este sistema, alinhado às diretrizes do Ministério da Educação (MEC), é cuidadosamente planejado pela comissão própria de avaliação para promover a melhoria contínua da qualidade do ensino oferecido. Na UNIG, a autoavaliação é entendida como um meio e não como um fim, sendo um processo sistêmico que envolve todos os setores e segmentos da instituição para elevar a qualidade acadêmica.

Para garantir a abrangência dessa avaliação, a UNIG utiliza 33 instrumentos de coleta de dados, incluindo a Meta-avaliação, abrangendo todos os segmentos da universidade em um processo de coleta de dados por amostragem. Esses dados são cuidadosamente organizados e enviados às Coordenações de Curso e Setores, onde são discutidos em Círculos Dialéticos. Esses círculos produzem relatórios que são encaminhados à Comissão Própria de Avaliação (CPA) e, posteriormente, publicados no Relatório Geral da Autoavaliação Institucional da UNIG, disponível no site da instituição para todos os alunos, professores e funcionários. Esse processo promove transparência e facilita a participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões.

No Eixo de Planejamento e Avaliação Institucional, é crucial que a UNIG avalie criticamente a eficácia dos instrumentos de avaliação utilizados, garantindo que reflitam a realidade da instituição e identifiquem áreas que necessitam de melhorias. No Eixo de Desenvolvimento Institucional, a UNIG se empenha em alinhar as ações dos Círculos Dialéticos com a missão e visão da universidade. Essa abordagem

permite a revisão contínua das metas institucionais, assegurando que as decisões sejam baseadas em uma análise detalhada e contextualizada das informações coletadas.

A UNIG também revisa regularmente suas políticas acadêmicas com base nos resultados da autoavaliação, no Eixo de Políticas Acadêmicas, para garantir que essas políticas não apenas respondam às necessidades atuais, mas também antecipem futuras demandas. A inclusão e a diversidade são elementos centrais neste processo, com a universidade assegurando que as propostas de melhoria atendam às necessidades de todos os grupos, especialmente os mais vulneráveis.

A transparência e a comunicação eficaz são prioridades no Eixo de Políticas de Gestão. A UNIG compromete-se a divulgar os relatórios de autoavaliação de forma acessível e compreensível, incentivando a participação ativa de toda a comunidade acadêmica nos processos de melhoria. As decisões da gestão são sempre fundamentadas em dados rigorosamente analisados, com as informações qualitativas do resultado do preenchimento dos questionários orientando as estratégias de desenvolvimento.

Por fim, no Eixo de Infraestrutura, a UNIG avalia criticamente as condições físicas e tecnológicas da instituição, bem como a acessibilidade dos espaços de estudo e trabalho. A universidade não apenas assegura que sua infraestrutura atenda às necessidades atuais, mas também incorpora práticas sustentáveis que incluem o uso eficiente de recursos e a minimização do impacto ambiental, alinhando-se às expectativas do MEC.

Assim, o sistema de autoavaliação da UNIG é um instrumento vital para a promoção de uma melhoria contínua e sustentável da qualidade do ensino. Ao envolver todos os setores e converter dados quantitativos em informações qualitativas significativas, a UNIG assegura que suas decisões sejam bem fundamentadas e que a gestão esteja em constante aprimoramento, sempre em conformidade com as diretrizes do MEC e com as necessidades de sua comunidade acadêmica.

9.2 AVALIAÇÃO DE CURSO

A avaliação dos cursos na Universidade Iguaçu (UNIG) é parte integrante e consolidada do seu sistema de autoavaliação institucional, sendo realizada anualmente para garantir a qualidade e o aperfeiçoamento contínuo dos programas oferecidos. Esse processo envolve a distribuição de questionários online para alunos e professores, coordenadores, gestão e corpo técnico administrativo, cujo objetivo é coletar dados abrangentes sobre as percepções e experiências dos envolvidos com o curso. Após a análise dos resultados, são elaboradas propostas de melhoria que visam o aperfeiçoamento contínuo do curso.

Essas propostas são, então, submetidas a um rigoroso processo de validação dentro da estrutura institucional. Elas são apresentadas nas reuniões do Colegiado do Curso e no Núcleo Docente Estruturante (NDE). Se aprovadas, as propostas são implementadas, garantindo que as ações de melhoria sejam colocadas em prática de maneira eficaz e que as mudanças necessárias sejam incorporadas ao planejamento do curso.

Além dos questionários, a UNIG adota uma abordagem multifacetada para a avaliação, que inclui a análise dos Resultados e do próprio processo avaliativo como objetos de discussão contínua dentro do curso. Um elemento central dessa abordagem são os Círculos Dialéticos, que funcionam como espaços de diálogo e reflexão coletiva. Nesses círculos, alunos, professores e coordenadores se reúnem para discutir os dados coletados, permitindo que as percepções individuais sejam confrontadas e enriquecidas pela perspectiva dos outros participantes.

Os Círculos Dialéticos desempenham um papel crucial no redirecionamento e aperfeiçoamento das ações propostas, tanto em nível macro, que afetam todo o curso, quanto em nível micro, focado em disciplinas específicas. A partir dessas discussões, são identificadas necessidades, como a proposição de atividades de nivelamento, reestruturação de planos de ensino e a introdução de novas abordagens didático-pedagógicas. As propostas emergentes dessas discussões são, posteriormente, apresentadas e deliberadas nas reuniões do Colegiado do Curso e no Núcleo Docente Estruturante (NDE). Uma vez aprovadas, essas ações são implementadas, garantindo

que o curso se mantenha em constante evolução e alinhado às necessidades dos estudantes e às exigências acadêmicas. Essa integração dos Círculos Dialéticos no processo avaliativo assegura que a UNIG não apenas reaja aos resultados, mas atue de forma proativa, criando um ambiente de ensino dinâmico e centrado na melhoria contínua.

9.3 AVALIAÇÃO EXTERNA

É realizada periodicamente por Comissões de Especialistas designadas pelo INEP/MEC, sendo assim constituída:

1. Avaliação das condições de oferta
 - Projeto pedagógico;
 - Professores;
 - Infraestrutura.
2. Exame Nacional de Desempenho do Estudante (ENADE)
3. Indicadores de Qualidade

Desde 2008, com a divulgação do primeiro ciclo do SINAES, os resultados do ENADE são utilizados para compor dois Indicadores de Qualidade da Educação Superior, um referente ao curso – o Conceito Preliminar de Curso (CPC) – e outro referente às Instituições de Ensino Superior – o Índice Geral de Cursos (IGC).

Assim, a análise do ENADE/CPC, após a divulgação dos resultados, realizada pela Comissão Própria de Avaliação, com uma assessoria estatística e pedagógica, baseia-se nos resultados disponibilizados às IES (insumos do CPC); no Relatório do Curso; no Relatório Síntese da Área; na Planilha de Resultados Públicos do ENADE e do CPC.

Com o relatório de Curso são feitas três grandes análises:

Análise dos Resultados disponibilizados às IES por maneira privativa: com este documento são analisados os desempenhos de cada curso verificando o desempenho dos cursos tanto no ENADE quanto no CPC. Com estes resultados

verificamos onde o curso teve conceito satisfatório (maior ou igual a 3) e notas cada um dos cursos obtiveram em cada uma das variáveis do ENADE (Nota Formação Geral e Nota Formação Específica), quanto em cada uma das variáveis que compõem o CPC, que para o ano de 2013 foram: Nota ENADE, Nota IDD, Nota Doutor, Nota Mínima Mestre, Nota Regime de Trabalho, Nota Organização Didático-Pedagógica e a nova variável Nota de Oportunidade de Aprimoramento Acadêmico. Estas três últimas com base no questionário do Estudante.

Análise do Desempenho da prova: por meio dele é analisado o desempenho do curso em cada uma das questões tanto da formação geral quanto da formação específica, buscando-se as questões que tiveram desempenho abaixo da média Brasil, porque são estas as questões que contribuem para a diminuição de desempenho do curso. Verificadas essas questões com desempenho abaixo da média nacional faz-se um trabalho de revisão no(s) Plano(s) de Ensino da(s) disciplina(s) que aborda(m) tal conteúdo, faz-se uma análise das metodologias de avaliação utilizadas no processo de ensino-aprendizagem e finalmente faz-se uma capacitação com o docente responsável por tal disciplina discutindo com o mesmo quais competências e habilidades não foram alcançadas para que o desempenho ficasse pelo menos um pouco acima da média nacional. Este procedimento tem como base referencial a metodologia que explicita como se dá a obtenção do conceito do ENADE.

Análise do Questionário do Estudante: por meio dela reflete-se sobre a percepção do estudante a cerca da organização didático-pedagógica do curso; a opinião do estudante sobre a infraestrutura do curso e a opinião do estudante sobre o corpo docente. Analisam-se as questões que também estão abaixo da média nacional e, a partir desta análise, uma CPA encaminha aos órgãos competentes as ações que devem ser desenvolvidas para uma melhoria da qualidade na oferta do curso. Estes resultados são cotejados também com o processo de autoavaliação no curso com a planilha dos resultados do ENADE e CPC.

Planilha com os resultados: com este elemento é possível fazer uma comparação tanto em termos absolutos como em termos relativos (medidas de afastamento) para compreender o quanto o desempenho do curso ficou afastado dos parâmetros médios nacionais. Ainda com base neste documento do ciclo anterior e do último ciclo ou com base neste documento do ciclo anterior e no documento disponibilizado às IES de maneira privativa, onde, é possível fazer uma comparação da evolução ou involução que o curso obteve de um ciclo para o outro nos Indicadores

de Qualidade da Educação Superior.

9.4 PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No segundo semestre de 1999, foi realizada a primeira autoavaliação institucional. O Relatório da Avaliação Institucional foi divulgado à comunidade acadêmica durante o primeiro semestre de 2000.

A partir de 2003, com a introdução do modelo de gestão participativa, por iniciativa da Reitoria, mais um ciclo do Processo de Avaliação Institucional foi iniciado. Houve mudanças significativas no projeto inicial com a UNIG dos Fóruns de Avaliação Institucional, pela participação de todos os integrantes do corpo social da instituição. Cada indicador e instrumento foram discutidos e legitimados em construção coletiva. Os que conhecem o processo de avaliação institucional podem dimensionar o caminho a ser percorrido para o desenvolvimento de uma cultura de avaliação. Todas as etapas são construídas de modo dialético e gradativo, mas não fragmentário, porquanto avaliar é também conhecer para transformar. É importante que todos os integrantes da comunidade tenham o pertencimento do processo de avaliação e possam avaliar a necessidade de agir sobre seus resultados.

A CPA compõe-se cf. art. 11 do SINAES, por ato da Reitoria, com previsão no estatuto, para a qual se assegura a participação igualitária de todos os segmentos da comunidade universitária.

Tendo em vista o desafio para uma implantação e desenvolvimento da educação a distância (EAD), o Projeto de Autoavaliação Institucional (PAI) contempla os elementos constitutivos e as peculiaridades da EAD, garantindo a participação de representantes na CPA (Núcleo de EAD, docentes e tutores, técnicos-administrativos, estudantes EAD), bem como abrangendo os aspectos fundamentais para a qualidade, a partir da abordagem de modo isonômico entre as modalidades (presencial e a distância), respeitadas as peculiaridades, na avaliação da estrutura da organização e do funcionamento da IES, a Organização Didático-Pedagógica; Corpo Docente, Corpo de Tutores, Corpo Técnico-Administrativo e Discentes, bem como a Infraestrutura. A AI fundamenta-se em valores e princípios citados PDI e no SINAES, destacando-se as seguintes diretrizes:

Desenvolve-se por meio de um processo permanente, sistemático,

participativo e dinâmico de consulta à Comunidade Universitária, adotando mecanismos de transparência.

É um processo, por meio do qual a UNIG busca atingir, de forma mais eficiente e efetiva, o conhecimento de sua dinâmica, de seu modo de inserção na sociedade. Subsidiando a sua permanente reconstrução como instituição comprometida com o espaço social que ocupa.

Não constitui instrumento de controle, punição ou premiação, mas busca a melhoria dos compromissos institucionais, com um caráter essencialmente formativo.

Deve ser conduzida de forma integrada e isonômica entre as modalidades (presencial e a distância), respeitadas as especificidades e peculiaridades.

A autoavaliação é uma etapa do processo de avaliação institucional, que será complementada pela avaliação externa *in loco*. Ela será coordenada pela CPA, que tem autonomia em relação aos conselhos superiores e aos demais órgãos colegiados existentes na UNIG; tem caráter educativo propriamente dito, de natureza formativa, na busca da qualidade e de autorregulação, visando compreender a cultura e a vida de UNIG em suas múltiplas manifestações, e também de regulação, com o intuito de oferecer elementos para supervisão e fiscalização do Estado.

9.5 AÇÕES DECORRENTES DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Autoavaliação Institucional (AI) é resultado de um processo de reflexão e avaliação praticado nas várias instâncias da Universidade Iguazu (UNIG) e que a Comissão Própria de Avaliação (CPA) participa ativamente da sua elaboração, execução, controle e avaliação, e não poderia ser diferente.

A coordenação e membro do Apoio Técnico da CPA, acompanham junto aos coordenadores os componentes principais previstos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), ou seja, a avaliação da nossa instituição de ensino, dos cursos mantidos e do desempenho dos alunos.

Para tanto, verificamos o compromisso da CPA neste acompanhamento, sendo basilar os aspectos que fundamentam os três eixos entre ensino, pesquisa e extensão formando o que consideramos o tripé da educação.

Destarte afirmar que todos os processos avaliativos são importantes e significativos para a eficácia da instituição, assim desfrutaremos de uma visão de como a comunidade universitária percebe a instituição, suas potencialidades e pontos que requerem melhorias, servindo, portanto, como insumo para as ações de planejamento.

A Autoavaliação Institucional da UNIG é um processo que busca fazer um levantamento quanti-qualitativo das atividades e serviços oferecidos por toda nossa comunidade acadêmica, por meio do levantamento de dados estatísticos e de sua análise por toda comunidade acadêmica, visando seu aperfeiçoamento.

A coordenação e membro do Apoio Técnico, em reunião enfatizam junto aos coordenadores e chefes de setores a necessidade do empenho na sensibilização para os devidos procedimentos da Avaliação Institucional e da necessidade de um acompanhamento processual junto as coletas e análises de dados das avaliações internas e externas. Neste sentido, destacamos os resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) que integra os SINAES, sendo esta prova com o objetivo de avaliar o desempenho de estudantes com relação aos conteúdos programáticos específicos de uma área (curso), assim como temas de conhecimentos gerais.

E dentre as diversas ações e medidas tomadas pela CPA concomitantemente com as coordenações de Cursos, Coordenação de Ensino e Reitoria, destacamos a realização do Simulado do ENADE, ação que caracteriza um diagnóstico do desempenho parcial dos alunos. A citada medida tem como objetivo promover revisão e reforço de conteúdos que mais precisam de um olhar específico dentre os critérios de exigência, garantindo assim um excelente resultado no ENADE que refletirá no reconhecimento nacional da qualidade do diploma.

Baseado nesses resultados são gerados relatórios com descrições quantitativas que são encaminhados aos coordenadores para uma análise da avaliação do desempenho individual e da turma, com vistas aos resultados gerais do Brasil.

Nesta perspectiva, percebemos a relevância do Simulado como ferramenta que busca conhecer o perfil dos alunos e condições de aprendizagem. Ressaltando ainda, a percepção dos conteúdos apontados como uma crítica que deve ser realizada na defasagem existente, assim considerados fatores indispensáveis.

Por fim, consideramos que processo de Autoavaliação Institucional da UNIG é uma conquista de todo corpo social da universidade, visto que neste processo se reflete sobre a própria universidade e atuação de seus agentes.

10. ATENDIMENTO AOS DISCENTES

Além das estruturas curriculares que são elaborados visando à oferta de disciplinas que garantam a superação das lacunas existentes na formação pregressa discentes, os professores também realizam atendimento fora de sala a estudantes dos cursos. Todos os alunos da Universidade Iguazu contam ainda com o atendimento personalizado realizado por profissionais da área de psicologia e pedagogia.

10.1 GRUPO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (GAPP)

O GAPP está estruturado como setor Institucional e se propõe a oferecer pedagógico e afetivo emocional aos graduandos, no sentido de minimizar possíveis barreiras na assimilação ativa dos saberes próprios da formação acadêmica, conforme documento disponível na PROAC.

A UNIG possui o Grupo de Apoio Psicopedagógico (GAPP) um departamento da instituição que oferece suporte pedagógico e afetivo-emocional ao graduando, no intento de minimizar possíveis barreiras na assimilação ativa dos saberes próprios da formação acadêmica. O GAPP oferece atendimento personalizado realizado por profissionais da área de psicologia e pedagogia. Concebido a partir de experiências similares, desenvolvidas em outras universidades brasileiras, o GAPP também coleta dados a fim de gerar estratégias de ação para garantir maior acessibilidade dos estudantes ao conhecimento.

Inicialmente chamado de Comissão de Apoio Psicopedagógico, o atual Grupo de Apoio Psicopedagógico tem como objetivo orientar, psicopedagogicamente, o aluno que apresentar dificuldades de aprendizagem e/ou de adaptação ao curso ou à estrutura acadêmica universitária.

A partir da elaboração de planos de estudos específicos, busca-se minimizar a deficiência apresentada, no que se refere às habilidades básicas necessárias ao desenvolvimento do currículo.

O GAPP tem por objetivo geral oferecer apoio pedagógico e afetivo emocional ao graduando, no sentido de minimizar possíveis barreiras na assimilação ativa dos saberes próprios da formação acadêmica, com os seguintes objetivos específicos:

- Oferecer atendimento aos acadêmicos dos cursos da UNIG;

- Identificar como dificuldades presentes no interior do corpo discente, no que diz respeito às relações interpessoais e profissionais;
- Encaminhar medidas que possam servir de busca para a solução de problemas;
- Organizar estratégias de recepção dos alunos do primeiro período, refletindo sobre as suas expectativas e a realidade da vida universitária;
- Divulgar a existência e as atividades do GAPP desde o ato da matrícula;
- Garantir o apoio pedagógico quanto à organização dos estudos da rotina acadêmica;
- Encaminhar as reivindicações junto aos professores para um melhor aproveitamento do rendimento escolar;
- Atender alunos encaminhados pelas coordenações, pelos professores, diretórios, ou outros encaminhamentos, ajudando a recuperação de rendimentos insuficientes e/ou minimizando conflitos interpessoais;
- Oferecer encontros para debates e reflexões de temas que favoreçam a maior conscientização no desempenho acadêmico;
- Dinamizar momentos culturais que propiciem maior integração e socialização de alunos no campus e que garantam a divulgação do grupo de apoio;
- Planejar, executar e avaliar intervenções acadêmicas capazes de contribuir para a elevação e ganhos nos processos de ensino e aprendizagem;
- Identificar dificuldades de aprendizagem decorrentes da não adaptação ao espaço institucional;
- Promover a mediação de conflitos entre os corpos docente e discente, próprios das instituições de ensino superior, mas sempre estimulando no aluno a prática responsável e ética diante da comunidade acadêmica e suas normas e particularidades;
- Promover estratégias para que o aluno redirecione sua postura, reconhecendo na graduação um nível de ensino que requer práticas emancipatórias e autonomia de aprendizagem;
- Promover estratégias para o acompanhamento sistemático e diferenciado aos alunos portadores de dificuldades e/ ou deficiências de causas variadas;
- Estimular ações propostas pelos alunos e/ ou seu órgão representativo que tenham objetivos explícitos de valorização de estudos acadêmicos, dos cursos

da UNIG;

- Promover o assessoramento aos alunos no que tange aos regimes normativos e pedagógicos da UNIG;
- Estimular e promover ações extracurriculares em parceria com os cursos da graduação da Universidade Iguaçu;
- Dinamizar e participar de visitas guiadas com os discentes em espaços alternativos, tendo como foco a ampliação da diversidade cultural e a integração dos discentes fora do contexto institucional.

Seguem as atribuições do GAPP:

- Apoiar o corpo discente, incluindo o ingresso e a permanência de portadores de necessidades educacionais especiais;
- Desenvolver ações voltadas para a recuperação das deficiências de formação do ingressante;
- Proporcionar apoio psicopedagógico aos discentes, mediante orientação acadêmica no que diz respeito à sua vida escolar e à sua aprendizagem;
- Sugerir a adoção de medidas capazes de melhorar a relação docente/discente;
- Desenvolver ações que beneficiem as atividades acadêmicas, podendo, para a consecução dessas ações, avaliar o comportamento de docentes e alunos;
- Estudar as diretrizes curriculares de cada curso, para aplicá-las, no que couber, às atividades acadêmicas respectivas;
- Praticar atos que, de um modo geral, guardem implícito relacionamento com sua finalidade científica.

Por todo o campus universitário é distribuído folheto informativo, elaborado para divulgação do GAPP, que funciona no 2º andar do Bloco A do Campus I – em sala própria climatizada, com mesa, computador, impressora, telefone, arquivos, mesa de reunião e cadeiras, garantindo as condições para o excelente apoio ao discente oferecido por este órgão institucional.

10.2 FORMAS DE INGRESSO

As formas de entrada na UNIG são: vestibular, aproveitamento de estudos, transferência, ENEM.

10.3 *MONITOR*

O Programa de Monitoria compreende atividades que articulem o ensino, a pesquisa e a extensão. Grande parte de suas atividades são informatizadas tais como: alteração na ficha de inscrição do aluno candidato a monitoria, entrega do Relatório de Atividades do Monitor e Orientador via internet; assinatura de um Termo de Compromisso, orientando os Monitores, Professores Orientadores e Coordenadores quanto às datas de entrega dos Relatórios, bem como dando ênfase aos itens relevantes do Regulamento.

O ingresso de estudantes com dificuldade para compreensão do conteúdo das disciplinas é uma realidade em qualquer Instituição de ensino, por isso, faz se imprescindível oferecer recursos que os auxiliem a minimizar tal questão.

Nesse sentido, o apoio ao discente é uma realidade em todas as esferas da UNIG no âmbito da Universidade e do curso.

O Professor orientará o monitor a identificar estudantes que precisam de um acompanhamento, no intuito de acompanhá-los de forma individual e coletiva, observando seu desenvolvimento curricular formal e oculto.

Esta proposta volta-se para o aluno, na qualidade de assegurar suas necessidades de aprendizado, levadas em consideração na oferta do curso. Assim, conduzi-los desde o seu ingresso até todo seu processo de formação, possibilitando a sua aprendizagem.

10.4 *BOLSAS DE ESTUDO*

Os alunos poderão ser agraciados com bolsas, para os que pagarem a mensalidade antecipada, bolsas de iniciação científica, bolsas administrativas, para alunos funcionários ou estagiários da UNIG e bolsas filantrópicas, para alunos que comprovem impossibilidade de arcar total ou parcialmente com o pagamento da semestralidade. Além das bolsas oferecidas pela filantropia, a UNIG oferece bolsas de estudos aos alunos que participam de atividades da IES (coral, projeto de iniciação científica) e do Programa de Iniciação Científica, bem como para estudantes de empresas conveniadas.

Atendimento do PROUNI e FIES (Comissão Local Acompanhamento do PROUNI e FIES). Os estudantes bolsistas do PROUNI têm atendimento especializado por funcionários com ampla experiência no programa e diretamente ligados a todos os procedimentos do SISPROUNI e do Sistema Acadêmico e são convidados a acompanhar os processos ligados ao PROUNI, visando ao seu aprimoramento e à garantia de acesso aos seus direitos. O atendimento aos estudantes com FIES é feito em sala específica com funcionário próprio com acesso ao Sistema do FIES e ampla experiência no programa.

Além disso, o UNIG oferece o Programa de Atualização de Egressos (PAE) e o Programa Ex-aluno/Família UNIG, disponíveis em nosso site institucional www.unig.br. O objetivo do Programa de Atualização de Egressos (PAE) é permitir que ex-alunos da Universidade Iguazu possam inscrever-se em disciplinas ou grupo de disciplinas por período ou períodos predeterminados.

11. INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES ACADÊMICAS

A UNIG funciona na Avenida Abílio Augusto Távora, 2134 – Jardim Alvorada – Nova Iguaçu/RJ. Em um campus arborizado, amplo e acessível estão distribuídos seus espaços que estão detalhados em arquivo próprio anexo ao processo de credenciamento junto ao MEC. Há vagas reservadas para portadores de necessidades especiais próxima do portão principal, na rua lateral à Chancelaria e em frente à biblioteca central e o acesso ao prédio feito através de rampas e de elevadores. Há banheiros distribuídos pelos diversos prédios, sendo disponibilizadas cabines com acessibilidade a cadeirantes.

Todos os prédios estão equipados com extintores de incêndio, de acordo com as normas estabelecidas pelo corpo de bombeiros e agentes de segurança permanecem 24 horas por dia na entrada do prédio, não permitindo que elementos estranhos entrem no mesmo sem autorização. Todas as instalações são limpas diariamente pela equipe de manutenção da UNIG. A manutenção das instalações gerais é feita por uma equipe própria da UNIG, composta por bombeiros, eletricitas, pedreiros, pintores, etc.

A maioria das instalações administrativas estão centralizadas no Bloco A – em frente à rua principal. As Coordenações são equipadas com mesas e cadeiras individuais, computadores e impressoras. As salas de professores estão equipadas

com mesas, cadeiras, escaninho, telefone e computador, com iluminação natural e artificial.

As salas de aulas são climatizadas, ventiladas e iluminadas, com iluminação natural e artificial, estão mobiliadas com carteiras individuais para os alunos, mesa e cadeira para o professor, quadro de giz, ventiladores de teto e de parede e mesa-suporte para aparelho de projeção.

Atualmente há quatro auditórios em uso: o Auditório do **Bloco A** com 120 cadeiras, climatizado, com pranchetas e equipamento de projeção, auditório do **Bloco E**, climatizado com 135 cadeiras, equipado com Sistema de audiovisual e o Auditório do **Bloco K** climatizado, com 330 cadeiras, mobiliado com poltronas confortáveis e equipado com modernos equipamentos de projeção e auditório da **Biblioteca**, climatizado, com capacidade de 75 lugares.

Há diversos laboratórios para as diversas atividades práticas desenvolvidas pelos estudantes nos Cursos de graduação, descritos nos documentos institucionais e anexados aos processos regulatórios do MEC. A Biblioteca do *Campus Nova Iguaçu* compreende uma área de 2.498,04m² divididos em 3 pavimentos, acessíveis pela entrada principal por escada e rampa. A Biblioteca possui elevadores, bebedouros, banheiros comuns e adaptados. Dispõe ainda de 40 computadores com acesso à Internet e salão de estudos (590,65 m²) com 41 mesas e capacidade para 200 usuários. Existem ainda 07 (seis) salas para estudo em grupo com uma área total de 93,38m², que se destinam à realização de trabalhos, com capacidade de 04 (quatro) usuários em cada sala e ainda, 21(vinte e uma) baias, para estudos individuais. O acervo conta inúmeros títulos distribuídos nas diversas áreas do conhecimento.

A institucionalização da modalidade EAD na UNIG prevê o atendimento em padrão de isonomia entre os estudantes de cursos presenciais e cursos à distância. Assim, todos os ambientes/instalações/infraestrutura, de todas as unidades da IES, também estarão disponíveis, para os estudantes da modalidade citada. Portanto, os estudantes da modalidade EAD compartilharão os seguintes espaços da UNIG: laboratórios de informática, biblioteca, laboratórios específicos, anfiteatros, instalações de práticas desportivas, cantinas, lanchonetes e restaurantes, dentre outros. Dessa forma, a sede do UNIG em Nova Iguaçu configura-se como o polo de apoio presencial da sede da IES.

12. ATO AUTORIZATIVO OU ATO DE CRIAÇÃO

GABINETE DO MINISTRO

PORTARIA Nº 1.318, DE 16 DE SETEMBRO DE 1993.

O Ministro de Estado da Educação e do Desporto, usando da competência que lhe foi delegada pelo Decreto nº 83.857, de 15 de agosto de 1979, e tendo em vista o Parecer do Conselho Federal de Educação nº 402/93, conforme consta do Processo nº 23001.000443/90-52 do Ministério da Educação e do Desporto, resolve:

Art. 1º Reconhecer a Universidade de Nova Iguaçu - UNIG, mantida pela Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, com sede na cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aprovando, neste ato, seu Estatuto e Regimento Geral.

Art. 2º Recomendar que, anualmente, a Instituição apresente ao Conselho Federal de Educação relatório que comprove o cumprimento dos compromissos assumidos pela mesma, nos documentos apresentados, e, especialmente, no seu Plano de Expansão, durante o período de cinco anos, a partir deste reconhecimento.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

MURÍLIO DE AVELLAR HINGEL

DOU Nº 179, de 20/09/1993, Seção 1, p. 14017.

Nesse sentido, é garantido o acesso, a permanência e a qualidade da formação acadêmica às pessoas com necessidades educacionais especiais e/ou com mobilidade reduzida, por meio de programas de acessibilidade que garantem o atendimento para estudantes com necessidades especiais.

As barreiras arquitetônicas também foram superadas sendo garantida a acessibilidade às Instalações Físicas, Equipamentos e Mobiliários, por meio das seguintes adaptações: livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo, com a eliminação de barreiras arquitetônicas, assegurando o acesso aos espaços de uso coletivo, para que o deficiente possa interagir com a comunidade acadêmica; lavatórios, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física; portas e banheiros com espaço suficiente durante permitir o acesso de cadeira de rodas; barras de apoio nas paredes dos banheiros; rampas com corrimãos, facilitando a livre circulação de cadeira de rodas; móveis que possam ser usados por deficientes físicos na praça de alimentação e salas de aula; vagas em estacionamentos de uso exclusivo aos deficientes físicos, no *campus* da UNIG, devidamente sinalizadas e indicadas. Além disso, havendo necessidade, os vigilantes ajudam-nos a retirarem cadeiras de rodas e/ou muletas dos veículos, acomodando-os e, sendo solicitado, conduzindo-os até o local desejado.

Sem prejuízo de acessibilidade às demais dependências da infraestrutura física, as adaptações mencionadas privilegiam o acesso de deficientes à biblioteca, laboratórios e espaços de convivência.

Em especial, para os alunos com **deficiência visual**, a UNIG proporciona, caso seja solicitado e conforme a legislação em vigor, sala de apoio, disponível do ingresso à conclusão do curso, contendo sistemas e programas para leitura de telas (para usuário cego) e ampliação de tela (usuário com baixa visão). Destacamos o programa DOSVOX instalados em todos os computadores dos laboratórios de informática da UNIG.

Para os estudantes com **deficiência auditiva**, é oferecida, caso seja solicitada e conforme a legislação em vigor, estrutura disponível do ingresso à conclusão do curso, por meio de intérpretes da língua dos sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando não tenha expressado o real conhecimento do aluno. Também é garantida a flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando-se o conteúdo semântico; materiais de informações aos professores

esclarecendo a especificidade linguística dos surdos e suas necessidades.

Para o favorecimento do aprendizado aos alunos com deficiência auditiva, a UNIG oferece intérpretes, em horário integral, para os estudantes solucionarem suas dúvidas com os professores. Também oferece capacitação em Libras para funcionário da secretaria e biblioteca, visando ao melhor atendimento aos estudantes.

12.1 ATENDIMENTO PRIORITÁRIO, IMEDIATO E DIFERENCIADO

A UNIG tem normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários com deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo o atendimento prioritário, imediato e diferenciado aos alunos e docentes com necessidades especiais ou com mobilidade reduzida.

Quaisquer falhas por parte do corpo técnico-administrativo ou docente em seguir as normas apresentadas podem ser comunicadas pelo aluno diretamente à Coordenação ou à Direção da UNIG, que tomarão as providências cabíveis, conforme instrui o Regimento da UNIG, para que sejam respeitadas de fato a dignidade e a cidadania integral do indivíduo.

12.2 ACESSIBILIDADE NO PROCESSO SELETIVO

O candidato com deficiência conta com apoio pedagógico no vestibular. A UNIG oferece recursos como: fiscal leitor, fiscal escritor (para deficiências motoras), prova em braile e acompanhamento para cadeirantes.

12.3 SINALIZAÇÃO TÁTIL

A UNIG já providenciou a sinalização tátil, a instalação de diretórios em braile e mapas táteis.

12.4 SERVIÇO DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO DE LIBRAS

O ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS em atendimento ao Decreto nº 5.626/2005, foi inserida como componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura. Em conformidade com a legislação, nos demais cursos de Educação Superior, a LIBRAS é oferecida como componente curricular optativo.

Também é oferecido institucionalmente curso básico de LIBRAS para funcionários e professores. Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de alunos e professores, além de funcionários do corpo técnico-administrativo, preparados para entender e se fazerem entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

Todo as políticas de acessibilidade estão definidas no Regulamento do Núcleo de Acessibilidade, aprovado pela Portaria GR 39/2016, de 27/09/2016.

13. DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Para o período de vigência do PDI (2023-2027), a UNIG apresenta cenário que garante sua sustentabilidade financeira com os recursos financeiros para realizar plenamente os investimentos previstos, conforme detalhamentos que se seguem. Os recursos financeiros UNIG decorrem das fontes:

1. Receitas de Atividades Educacionais (mensalidades);
2. Receitas Financeiras (juros e multas);
3. Receitas Diversas (taxas, dividendos, etc.).

Por meio de constante aperfeiçoamento e racionalização do controle do fluxo das despesas, a IES atingiu metas anuais consecutivas de gastos otimizados em relação ao montante da receita. Tais procedimentos objetivam proporcionar à UNIG recursos para provisionamento referente a obrigações futuras, bem como reservas para os investimentos programados.

Os dados abaixo apresentam uma expectativa de evolução das receitas, custos e despesas da UNIG, bem como de fluxo de caixa, considerando os investimentos previstos para o período Citado:

RECEITA	2023	2024	2025	2026	2027
ANUIDADE/MENS	92.723.429	102.795.772	111.775.349	122.752.884	135.028.172
PÓS GRADUÇÃO E EAD	115.527	127.080	139.788	153.766	169.142
SACOS (-)	18.972.102	21.835.933	24.019.526	26.421.479	29.063.624
DIVERSOS(+)	3.985.413	4.383.955	4.383.955	4.822.350	5.304.585
FINANCIAMENTOS(+)	2.382.373	2.620.611	2.882.672	3.170.939	3.488.032
INADIMPLÊNCIA(-)	3.274.912	3.602.403	3.962.644	4.358.908	4.794.798
SERVIÇOS(+)	530.697	583.766	642.143	706.357	776.992
TAXAS(+)	507.496	558.246	614.070	675.477	743.024
TOTAL	77.997.921	85.631.094	92.455.807	101.501.386	111.651.525
DESPESAS	2023	2024	2025	2026	2027
PÓS GRADUÇÃO E EAD	80.890	88.979	97.877	107.664	118.430
ACERVO BIBLIOGRAF	819.339	901.273	991.400	1.090.540	1.199.594
ALUGUEL	4.541.494	4.995.644	5.495.208	6.044.728	6.649.347
DESP. ADMINISTRATIVO	6.115.296	6.726.826	7.399.509	8.139.460	8.653.406
COMISSÃO	4.335.597	4.769.156	5.246.072	5.770.680	6.347.748
EQUIPAMENTOS	862.642	948.906	1.043.796	1.148.176	1.262.993
EVENTOS	284.036	312.440	343.684	378.053	415.858
MANUTENÇÃO	1.460.810	1.606.891	1.767.580	1.944.338	2.138.771
MOBILIÁRIOS	707.872	778.659	856.525	942.177	1.036.394
REMUNERAÇÃO ADM	11.977.896	13.175.686	14.493.254	15.942.579	16.536.836
REMUNERAÇÃO PROF.	41.119.012	45.230.913	49.754.004	54.729.404	58.055.944
PESQUISAS E EXT.	2.287.813	2.516.594	2.768.259	3.045.085	3.349.593

CAPACITAÇÃO/TREIN.	137.942	151736	166.910	183.602	201.962
TOTAL	74.730.639	82.203.703	90.424.078	99.466.486	105.966.876

TOTAL GERAL		
Ano	Receitas	Despesas
2023	77.997.921,00	74.730.639,00
2024	85.631.094,00	82.203.703,00
2025	92.455.807,00	90.424.078,00
2026	101.501.386,00	99.466.486,00
2027	111.651.525,00	105.966.876,00

Face ao exposto, as projeções apontam claramente para a sustentabilidade financeira do planejamento. Deve ser observado, ainda, que as projeções acima não incluem as receitas financeiras que podem ser auferidas com a aplicação da sobra de caixa atual e com a geração de fluxo de caixa livre ao longo do horizonte de planejamento. Ademais, também não estão incorporadas nas projeções receitas com aluguel de instalações para terceiros. Espera-se que estes recursos colaborem para dar ainda mais sustentabilidade financeira à UNIG no longo prazo, inclusive reduzindo a dependência de receitas de mensalidades, como fazem instituições de referência no exterior.